Em alta. Setor de serviços cresce em Minas Gerais em fevereiro e tem queda no país. **Página 9**

O TEMPO

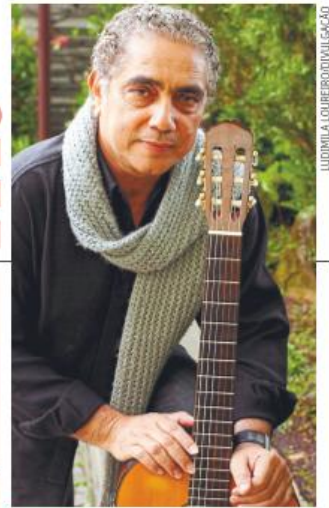
R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 9982 - Sábado, 13/4/2024

LUDMILA LOUREIRO/DIVULGAÇÃO

INSTITUTO INHOTIM/DIVULGAÇÃO

NOVAS MOSTRAS

Inhotim ganha nova leva de exposições, com obras de Grada Kilomba e Paulo Nazareth *(foto).*

Magazine. Página 27

‘AVE CANTADEIRA’

Paulinho Pedra Azul sobe ao palco do Sesc Palladium para comemorar 40 anos de estrada. Página 28

Pesquisa DATATEMPO. Índole do candidato e propostas para a cidade são primordiais para 65,6% do eleitorado

Eleitor de BH valoriza mais honestidade do que partido

Levantamento mostra que aliado político terá pouca influência na hora de apertar “confirma” na urna

A honestidade do candidato será a característica mais considerada pelos eleitores de Belo Horizonte no momento de definir os votos para prefeito e vereador da capital. A pesquisa **DATATEMPO** mostra que o critério é o mais importante para 40,4% dos entrevistados. O segundo fator mais determinante para a escolha é a capacidade de apresentar propostas para a cidade, citada por 25,2% das pessoas ouvidas. Tais atributos superam, e muito, aspectos como trajetória política (12,2%), partido do postulante (3,9%) e aliados políticos (2,5%). Na avaliação da cientista social Bruna Assis, que é analista de pesquisas do instituto, os números sinalizam que os eleitores de BH não estão dispostos a tolerar figuras políticas envolvidas em escândalos de corrupção. **Página 3**

Julgamento

STF forma maioria para ampliar foro privilegiado

Medida permite que autoridades sejam investigadas pela Corte mesmo após deixarem cargo por crimes cometidos durante mandato. **Página 6**

Minas S/A

CCPR investe R$ 245 mi em fábrica de ração em Curvelo

A Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR) é a maior cooperativa de leite do país e investe pesado em Minas Gerais. **Páginas 10 e 11**

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Considerado um dos torneios mais difíceis do mundo, o Brasileirão começa hoje. Cruzeiro e Atlético estreiam no domingo contra Botafogo e Corinthians. O Galo busca regularidade. A Raposa quer tranquilidade. Páginas 32 a 37

O TEMPO SPORTS

FINAL MINEIRA NO VÔLEI FEMININO

Praia Clube e Minas vão se enfrentar pela quinta vez seguida na final da Superliga.

Página 39

Desfecho

Órgãos de PM que se trancou em motel serão doados

Sargento passava por processo de divórcio quando se trancou em quarto de motel. Família autorizou doação de órgãos após morte cerebral. **Página 31**

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Contagem

Metade dos vereadores troca de partido e 'enche' base de Marília

A janela partidária, período em que os vereadores podem trocar de partido para disputar as eleições municipais, terminou com uma superlotação na base de apoio da prefeita de Contagem, Marília Campos (PT). Onze parlamentares, mais da metade dos membros da Câmara, trocaram de partido no período, encerrado em 5 de abril. Agora, dos 21, 17 estão abrigados em legendas vinculadas à prefeita.

Apenas nove parlamentares continuaram em seus partidos de origem. Entre eles, dois foram eleitos pelo PT e dois pelo PV. As duas legendas formam, junto com o PCdoB, uma federação partidária e agora são a maior bancada do Legislativo, com 4 vereadores.

Os partidos que receberam aliados da prefeita foram PSD, União Brasil, PSB, Solidariedade, Rede, PDT, Republicanos, PMN e PP.

No governo municipal, o balanço final foi comemorado e reforçou a ideia divulgada por muitos apoiadores de Marília de que ela aumenta suas chances no pleito. O núcleo próximo da campanha petista destaca que apenas quatro vereadores decidiram seguir em legendas de oposição: Abne Mota e Pastor Itamar foram para o PRD; enquanto José Carlos Gomes e Hugo Vilaça permaneceram no Avante. O resultado, na visão dos petistas, enfraquece os pré-candidatos que pretendem barrar a reeleição de Marília.

O deputado federal Felipe Saliba, que foi derrotado por Marília no segundo turno de 2020, conseguiu levar dois vereadores para sua sigla, o PRD. Já o deputado federal Cabo Junio Amaral (PL) ficou sem nenhum parlamentar eleito para defender sua campanha na Câmara, mesmo com os apoios já declarados do governador Romeu Zema (Novo) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao seu nome.

O presidente da Câmara de Contagem, Alex Chiodi, que migrou do Solidariedade para o União, partido que faz parte da base do governo, justificou a grande quantidade de mudanças com a alteração do cenário partidário percebido entre 2020, último pleito municipal, e 2024. "A fusão de partidos, com a diminuição do número de legendas, forçou esse remanejamento para que cada vereador também possa ter a oportunidade de disputar a eleição e ter chance de reeleição. Eu vejo isso como um movimento natural", destaca.

Ele cita como exemplo o fato de que na última eleição municipal ainda existiam PSL e DEM (hoje União); mesmo movimento do Patriota e do PTB, que se uniram para dar origem ao PRD. **(Hermano Chiodi)**

Dívida

Zema pede ao STF prorrogação do prazo para fim da carência

DANIEL DE CERQUEIRA - 18.3.2024

Governador deve se reunir com Pacheco na próxima segunda

O governador Romeu Zema (Novo) protocolou ontem o pedido junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) para prorrogar por mais 180 dias o prazo para o fim da carência do pagamento da dívida de R$ 165 bilhões do Estado com a União. O prazo, que, inicialmente, venceria em 20 de dezembro de 2023, já foi prorrogado pelo ministro Kassio Nunes Marques por 120 dias em liminar referendada pelo plenário em fevereiro.

Em reunião na quinta-feira com o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD), o vice-governador Mateus Simões (Novo) já havia adiantado que um adiamento curto da dívida não seria suficiente para viabilizar ações. No último mês, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que seriam necessários 60 dias para que a proposta do governo Lula (PT) para renegociar a dívida dos Estados fosse consolidada.

Como o prazo da dívida de Minas venceria antes, o governo Romeu Zema (Novo) pacificou que uma nova extensão seria inevitável. "Diante de novos fatos, sobretudo a negociação em curso com o Ministério da Fazenda (...), é razoável que os prazos iniciais estabelecidos pelo STF sejam dilatados", informou o governo de Minas em nota.

Ainda de acordo com o Palácio Tiradentes, apesar da proposta do governo Lula, que propõe um programa para reduzir a taxa de juros da dívida à medida que os Estados matriculem alunos no ensino médio técnico, são necessários mais estudos e avaliações antes que o projeto seja levado ao Congresso. Uma das vontades de Minas é que outros investimentos possam ser considerados, como em infraestrutura.

NOVA RODADA. Na próxima segunda-feira, o senador Rodrigo Pacheco vai se reunir com os governadores do Sul e Sudeste para uma nova rodada de discussões. **(Letícia Fontes e Gabriel Ferreira Borges)**

Na presença dos irmãos Batista, da JBS, Lula volta a criticar a operação Lava Jato

O presidente Lula (PT) voltou a criticar a operação Lava Jato ontem, desta vez ao lado dos donos do grupo JBS, que, assim como ele, foram condenados e presos em função das investigações da força-tarefa de Curitiba (PR). Em agenda em Mato Grosso do Sul, onde acompanhou o primeiro embarque de carnes do frigorífico da empresa para a China, Lula ainda elogiou os irmãos Joesley e Wesley Batista, donos do grupo, e recebeu elogios do governador do Estado, o bolsonarista Eduardo Riedel (PSDB-MS). A visita também serviu como um aceno do presidente ao agronegócio, que tem alinhamento expressivo com o bolsonarismo. Nos dois primeiros mandatos do petista, a JBS teve apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para crescer e se internacionalizar. **(Manuel Marçal/O Tempo Brasília)**

RICARDO STUCKERT/PR

Indicado por Silveira

Presidente de conselho da Petrobras é afastado

O juiz Paulo Cezar Neves Junior, da 21ª Vara Cível Federal de São Paulo, mandou suspender anteontem o presidente do Conselho de Administração da Petrobras, Pietro Mendes, sob alegação de conflito de interesses por também ser secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia. A estatal anunciou que vai recorrer da decisão judicial.

A ação foi proposta pelo deputado estadual Leonardo Siqueira (Novo-SP), que em outubro pediu a suspensão da assembleia de acionistas da estatal em razão de indicações que consideraram políticas. Mendes foi indicado para o conselho da Petrobras pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que protagonizou um embate com o presidente da empresa, Jean Paul Partes, especialmente durante esta semana. **(Renato Alves/O Tempo Brasília)**

ELEIÇÕES 2024

Pré-candidatos podem ir a entrevistas, mas não pedir votos

Até o dia 15 de agosto ninguém pode se declarar candidato a um cargo público, de acordo com a Justiça Eleitoral. É por isso que, por enquanto, partidos e políticos usam o termo "pré-candidato". Até lá o que ocorre é a pré-campanha. Nesse período, os políticos podem apresentar sua pretensão de disputar o pleito, mas não podem mencionar a candidatura e muito menos pedir votos. Os pré-candidatos também podem participar de entrevistas e debates, organizar encontros partidários e seminários, divulgar atos parlamentares e expressar posicionamentos políticos pessoais.

A participação em entrevistas e debates deve ser espontânea e gratuita, com tratamento igualitário por parte das emissoras com todos os pré-candidatos. O objetivo é promover um ambiente democrático e equitativo para a discussão de ideias.

É proibido, entretanto, que políticos solicitem votos de forma explícita ou implícita, usem outdoors, banners e panfletos pró-candidato ou façam transmissão ao vivo de prévias partidárias na TV ou rádio. Eles também não podem organizar eventos com comida gratuita ou entrega de presentes a eleitores, o que configura compra de voto, pela qual podem ser punidos a pagar multas de até R$ 25 mil. **(Mariana Cavalcanti)**

Palácio da Alvorada

Casal Bolsonaro aciona Justiça por fala de Lula sobre sumiço de móveis

O casal Jair e Michelle Bolsonaro acionou a Justiça do Distrito Federal contra a União por causa das declarações do presidente Lula (PT) sobre os móveis do Palácio da Alvorada. Os itens foram encontrados depois de anúncio de que haviam desaparecido.

No início do mês, o Juizado Especial Cível negou o pedido da defesa de Bolsonaro e Michelle para que o petista pagasse uma indenização ao casal e fizesse retratação pública. A Justiça arquivou a ação por entender que houve erro processual dos advogados do casal Bolsonaro. Na ocasião, a juíza Gláucia da Silva destacou que eles não deveriam acionar pessoalmente Lula na ação, mas sim a União.

Dessa vez, na petição protocolada pelo casal Bolsonaro na última quarta-feira, eles processaram o governo em razão de suposto "ato ilícito e abuso de direito" cometido por Lula. **(O Tempo Brasília)**

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Prisão domiciliar

A Justiça do Paraná negou o pedido de habeas corpus do ex-policial penal Jorge Guaranho pedindo a substituição da prisão preventiva pela domiciliar para garantir 'a integridade' do bolsonarista, preso após matar o petista Marcelo Arruda. Eles alegam 'condições precárias' da prisão.

Briga por política

O crime foi em 2002, quando Marcelo Arruda fez uma festa de aniversário com a temática do PT. Jorge Guaranho passou de carro em frente ao salão dizendo "Aqui é Bolsonaro". Eles discutiram e, mais tarde, o suspeito voltou ao local e atirou contra Arruda, que revidou o tiro.

Política

DATATEMPO. Os dois critérios somam 65,6% das indicações dos entrevistados na pesquisa do instituto

Honestidade e propostas para a cidade vão nortear votos em BH

■ **CLARISSE SOUZA**

A honestidade do candidato será a característica mais considerada pelos eleitores de Belo Horizonte no momento de definir os votos para prefeito e vereador da capital. É o que revela a segunda rodada da pesquisa **DATATEMPO** a medir o cenário para o pleito municipal em outubro deste ano. Para 40,4% dos entrevistados, ser honesto é mais importante do que qualquer outro atributo de um político que concorre à eleição. O segundo fator mais determinante para a escolha do eleitorado é a capacidade de apresentar propostas para a cidade, considerada prioridade por 25,2% das pessoas ouvidas.

O levantamento revela que a honestidade e as propostas dos candidatos para a capital devem ser muito mais levadas em consideração do que características como a trajetória política (12,2%) ou o partido ao qual o postulante é filiado (3,9%), por exemplo.

MOTIVOS. Na avaliação da cientista social Bruna Assis, que é analista de pesquisas do instituto **DATATEMPO**, os números sinalizam que os eleitores de Belo Horizonte não estão dispostos a tolerar figuras políticas envolvidas em escândalos de corrupção. "A gente sabe que esse tema atravessou todas as eleições nos últimos anos, sejam elas disputas municipais ou não. Então é de se esperar que a honestidade seja uma característica importante para a definição do voto na cidade", observa a especialista do instituto.

A analista de pesquisas ressalta, no entanto, que a qualidade das propostas para a cidade também tende a ser determinante para a escolha daqueles que ocuparão tanto o posto de prefeito quanto as 41 vagas na Câmara Municipal de BH. Isso porque, segundo Bruna, as eleições municipais têm como característica a preocupação do eleitor com as soluções para problemas do cotidiano.

"As disputas municipais são mais pautadas por questões locais. É a vivência do dia a dia, é o tempo gasto no trânsito, é a falta de médico no posto de saúde. Tudo isso pauta o pleito municipal", observa Bruna.

Nesse contexto, a especialista considera que os candidatos vão precisar ficar atentos às reclamações e demandas atuais do eleitorado. A **DATATEMPO** mostrou, por exemplo, um aumento na insatisfação da população com a saúde na capital. Segundo o levantamento, 29,3% dos eleitores consideram que esse é o pior serviço público de Belo Horizonte, o que representa alta de 5,4 pontos percentuais em relação a setembro de 2023, quando foi divulgada a primeira rodada da pesquisa.

Os problemas com trânsito e transporte, que travam a mobilidade da capital, ocupam a segunda posição entre os serviços que mais desagradam à população (17%), segundo o levantamento. Depois da saúde, esse pode ser o grande desafio dos candidatos, que devem ser pressionados pelo eleitor a apresentar propostas para melhorar a qualidade do transporte público e reduzir o tempo gasto pelos motoristas em longos congestionamentos diários, por exemplo.

"Se é isso que a população está demandando e se é nisso que questionamentos dos eleitores estão se baseando, a campanha dos candidatos precisa ir se moldando em torno desses temas", observa Bruna Assis.

FRED MAGNO - 10.4.2024

O que interessa. Problemas cotidianos, como atendimento em postos de saúde e acesso a médicos e remédios, contam na disputa municipal

Metodologia

A pesquisa **DATATEMPO** fez 1.200 entrevistas domiciliares entre 26 e 30 de março. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi contratada pela **Sempre Editora**, e o registro no TRE-MG é 02336/2024.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

VOTOS PARA PREFEITO E VEREADOR

PRINCIPAL CARACTERÍSTICA NA DEFINIÇÃO DO VOTO (%)

*ALGUNS DADOS PODEM NÃO SOMAR 100% DEVIDO A ARREDONDAMENTOS. METODOLOGIA: A PESQUISA FEZ 1.200 ENTREVISTAS DOMICILIARES ENTRE 26 E 30 DE MARÇO. A MARGEM DE ERRO É DE 2,83 PONTOS PERCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. A PESQUISA FOI CONTRATADA PELA **SEMPRE EDITORA**, E O REGISTRO NO TRE-MG É 02336/2024.

FONTE: INSTITUTO DE PESQUISAS E MONITORAMENTOS DATATEMPO

> "A gente sabe que o tema corrupção atravessa todas as eleições nos últimos anos, sejam elas municipais ou não. Então é de se esperar que a honestidade seja uma característica importante para a definição do voto."

> "As disputas municipais são mais pautadas por questões locais. É a vivência do dia a dia, é o tempo gasto no trânsito, é a falta de médico no posto de saúde. Tudo isso pauta o pleito municipal."

Bruna Assis
Cientista social e analista de pesquisas do instituto
DATATEMPO

Reação. Para partido, deputado "fere liturgia" do cargo de presidente da Câmara ao atacar aliado de Lula

PT sobe o tom, defende Padilha e aumenta tensão com Arthur Lira

Parlamentar atribui ao ministro versão de que foi derrotado no caso Brazão

■ GABRIELA OLIVA
MANUEL MARÇAL

A guerra declarada entre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, ganhou mais um capítulo. Depois dos ataques feitos por Lira na quinta-feira (11), em que ele chamou o ministro de "desafeto pessoal" e "incompetente", ontem o próprio ministro e o diretório nacional do PT rebateram as críticas.

Em nota, o partido declarou apoio a Padilha e subiu o tom contra o presidente da Câmara. O PT expressou sua "irrestrita solidariedade" ao ministro, destacando que "é inegável a competência e a capacidade de Padilha", e criticou os comentários feitos pelo deputado. "Ao atacar o ministro, o deputado Arthur Lira compromete a liturgia do cargo de presidente da Câmara Federal e ofende a harmonia entre os Poderes da República".

O PT também enfatizou que "repudia ataques que agridem a democracia e convoca as lideranças do país a colocar os interesses do Brasil em primeiro lugar". A presidente nacional do partido, Gleisi Hoffmann, também elogiou Padilha "pela competência e capacidade". "O ministro já serviu ao Brasil em inúmeras oportunidades, sempre dedicado à missão confiada", escreveu na rede social X.

Mais cedo, o ministro de Relações Institucionais já havia se manifestado, afirmando que "não vai descer ao nível" do deputado. Responsável pela articulação política do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Padilha ainda provocou Arthur Lira, natural de Alagoas.

"Sinceramente, eu não vou descer a esse nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse: 'Meu filho, se um não quer, dois não brigam'. Eu aprendi a fazer política com o presidente Lula, política com civilidade", declarou o ministro ao chegar ao evento Líderes em Energia, no Rio de Janeiro.

Padilha ainda afirmou que a relação com o governo federal e o Congresso "foi um sucesso" em 2023 e usou um verso do rapper Emicida para responder Lira. "Quero repetir este sucesso (de 2023), não guardo nenhum tipo de rancor. A periferia de São Paulo produziu uma grande figura, o Emicida, que diz: 'Mano, o rancor é como um tumor: envenena a raiz, quando a plateia só quer ser feliz'. Sei que os deputados desejam ser felizes e manter os bons resultados para o país", declarou o ministro.

ROMPIMENTO. Arthur Lira vem criticando Padilha desde o ano passado, acusando-o de descumprir acordos entre o Congresso e o Planalto. Por conta das desavenças, o alagoano deixou de negociar diretamente com o ministro.

Na última quarta-feira (10), o presidente da Câmara aumentou o tom ao mostrar irritação com a interferência do Palácio do Planalto na votação da manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ). Lira acusou Padilha de "plantar" a versão de que o resultado da votação significava um enfraquecimento dele à frente da Casa.

"Essa notícia foi vazada do governo e, basicamente, do ministro Padilha, que é um desafeto, além de pessoal, um incompetente", declarou Lira. "Não existe partidarização, eu deixei bem claro que votação é de cunho individual, cada deputado é responsável pelo voto que deu. Não tem nada a ver", completou o político alagoano.

Substituição

Casa Civil. Lira rompeu com Padilha no início do ano. Desde então, o principal interlocutor do presidente da Câmara no Planalto tem sido o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

VINÍCIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 26.3.2024

Lira se diz 'desafeto pessoal' do ministro de Relações Institucionais

O TEMPO BRASÍLIA - 27.3.2024

Padilha evita ataque pessoal, mas alfineta presidente da Câmara

> "Essa notícia foi vazada do governo, do ministro Padilha, que é um desafeto, um incompetente. Deixei claro que a votação (da prisão de Brazão) é de cunho individual, cada deputado é responsável pelo voto."
>
> **Arthur Lira**
> Presidente da Câmara

> "Não guardo nenhum rancor. O Emicida diz: 'Mano, o rancor é como um tumor: envenena a raiz, quando a plateia só quer ser feliz'. Sei que os deputados desejam ser felizes e manter os bons resultados para o país."
>
> **Alexandre Padilha**
> Ministro

Lula defende Padilha: 'Só de teimosia, vai ficar muito tempo'

O presidente Lula (PT) defendeu ontem o ministro Alexandre Padilha. Durante o discurso na cerimônia de inauguração da nova sede da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Lula destacou a persistência de Padilha em seu cargo: "Só de teimosia o Padilha vai permanecer nesse ministério por muito tempo". O ministro estava no evento.

Lula descreveu a complexidade do cargo de ministro ao longo do tempo: "O Padilha está em um cargo que parece ser o melhor do mundo nos primeiros seis meses, e depois começa a ser um cargo muito difícil. Os primeiros seis meses são como um casamento, a gente ainda não sabe os defeitos, a gente ainda está se descobrindo, promete coisas que não vai fazer, começa o momento que começa a cobrar", continuou.

Ainda na quinta-feira, pouco depois das declarações de Lira, Padilha compartilhou um vídeo no X com elogios de Lula ao seu trabalho um dia antes. "Ter ouvido isso, publicamente, é sempre uma honra para toda a equipe do Ministério de Relações Institucionais". (GO e MM)

Bastidores

Para governistas, crise tem a ver com sucessão na Câmara

BRASÍLIA. Aliados do governo avaliam que as críticas de Arthur Lira (PP-AL) ao ministro Alexandre Padilha foram motivadas pelo enfraquecimento da candidatura do líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA), à presidência da Câmara, após o plenário manter Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) preso.

Já a avaliação de aliados de Lira é que Padilha rompeu a regra de independência entre os Poderes e interferiu em assuntos internos do Parlamento ao ligar para parlamentares com o objetivo de convencê-los a votar para manter a prisão do deputado, apontado como um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes.

O presidente da Câmara acusou o ministro de plantar informações na imprensa de que ele teria se enfraquecido com a manutenção da prisão do deputado. Além disso, os aliados dizem que Lira garantiu que os partidos do centrão liberaram suas bancadas na votação e negam que o presidente da Câmara tenha atuado para soltar Brazão. Por isso, descartam que ele tenha saído derrotado do episódio.

Governistas, por outro lado, avaliam que o enfraquecimento de Elmar irritou Lira. A estratégia do centrão, segundo a base aliada do Planalto, era soltar Brazão como um recado ao Supremo Tribunal Federal (STF), o que também mostraria fragilidade do governo. Depois, a ideia seria cassar o mandato do deputado no Conselho de Ética e, com isso, agradar à opinião pública.

O líder do União Brasil verbalizou em público que votaria pela soltura de Brazão e, com isso, avaliam governistas, pretendia fazer um aceno aos bolsonaristas para garantir o apoio da oposição à sua candidatura à presidência da Câmara. Como o deputado foi mantido preso, afirmam aliados do governo, Elmar perdeu força e quem ganhou impulso na disputa pela sucessão de Lira foi o líder do PSD, Antonio Brito (BA), que já era o favorito do presidente Lula para o posto.

Decisão. Mudança permite que autoridades sejam investigadas pela Corte mesmo após deixarem cargo

Com 6 a 0, STF forma maioria para ampliar foro privilegiado

Medida pode atingir Bolsonaro, que tem ações em tramitação na Corte contra ele

RENATO ALVES

Com seis votos, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para ampliar o foro privilegiado mesmo após autoridades deixarem o cargo, permitindo que deputados, senadores e ministros, por exemplo, sejam investigadas pela Corte em crimes praticados no exercício ou que tenham relação com o cargo. A medida atinge também o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Com 11 ministros, o STF suspendeu o julgamento após o sexto voto. André Mendonça pediu vista (mais tempo para análise). Essa foi a segunda suspensão do caso. No fim de março, o ministro Luís Roberto Barroso pediu vista quando o placar contabilizava cinco votos favoráveis pela ampliação do foro. Na volta do julgamento, ele também votou a favor da medida.

O julgamento ocorre no plenário virtual do STF, no qual não há debate. Até o momento, além de Barroso, votaram os ministros Gilmar Mendes (relator do caso), Flávio Dino, Cristiano Zanin, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes. Os demais ministros têm até 19 de abril para registrar suas posições no sistema. Ainda faltam votar Edson Fachin, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Nunes Marques.

Pela regra atual, válida desde 2018, o processo é julgado pelo STF se o crime tiver sido cometido no exercício do cargo e tiver relação com a função ocupada. Caso o réu perca seu mandato, o processo sai do Supremo e vai para a primeira instância. A exceção é para quando o caso já estiver na fase final de tramitação.

Já em 2022, o STF decidiu que o processo continua na Corte em caso de "mandato cruzado", quando o congressista investigado ou processado é eleito para outra Casa legislativa durante a tramitação do inquérito ou da ação penal.

O julgamento é de interesse de Bolsonaro, que, entre outros casos, responde a processo no STF por falsificação de cartão de vacina, esquema admitido pelo seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

Um dos argumentos da defesa de Bolsonaro é que o tema não está relacionado ao exercício de seu mandato. É a mesma alegação usada pelos advogados da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) em processo contra ela no STF sobre a perseguição armada a um homem pelas ruas de São Paulo.

O debate no Supremo também ocorre em meio à transferência das investigações sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes ao STF.

O deputado federal Chiquinho Brazão, apontado pela Polícia Federal como mandante do crime, era vereador na época do crime. O ministro Alexandre de Moraes, no entanto, argumentou que houve tentativas de obstrução do inquérito quando ele já tinha assento na Câmara dos Deputados, o que, em sua avaliação, justifica o deslocamento do caso para o STF.

O julgamento iniciado e que pode alterar a regra de foro privilegiado acontece em função da apresentação de um habeas corpus pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA). A defesa pede que uma ação em que ele é réu na primeira instância seja transferida para o STF.

HANDOUT/ARGENTINIAN PRESIDENCY/AFP

Visita. Elon Musk e Javier Milei se encontraram ontem na fábrica da montadora de carros elétricos Tesla, de propriedade do bilionário

Conflito com o STF

Milei oferece colaboração a Musk

BUENOS AIRES E SÃO PAULO. Em meio ao debate crescente no Brasil entre Elon Musk, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o governo Lula (PT), o presidente da Argentina, Javier Milei, encontrou-se com o bilionário no Texas ontem, na fábrica da montadora de carros elétricos Tesla.

O governo argentino afirma que, entre uma lista de outros temas abordados, o contexto brasileiro foi mencionado. Milei "ofereceu colaboração neste conflito entre a rede social X no Brasil e o marco do conflito judicial e político no país", disse a assessoria do argentino.

Não foram dados detalhes de como seria essa colaboração ofertada pelo presidente ultraliberal, que faz um giro pelos Estados Unidos, onde se encontrou com empresários e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Dias atrás, a chanceler de Javier Milei, Diana Mondino, escreveu no X (ex-Twitter) que a Argentina sempre manteria suas embaixadas abertas para "dar refúgio a todos que são perseguidos por compartilhar valores de liberdade".

A economista não disse a que se referia, ainda que a publicação tenha sido feita no mesmo momento em que cresciam os debates no Brasil e quando Musk disse que os funcionários do X eram perseguidos.

Questionada, Mondino respondeu que sua publicação era genérica. No entanto, também opinou sobre o cenário brasileiro. Ela é uma das ministras mais importantes do governo Milei. "O que penso sobre Elon Musk e o Brasil? Eu desconheço os antecedentes legais que possa haver. Apenas tive a versão que se vê no Twitter (antigo nome do X) e, na verdade, me pareceria terrível se fosse verdade que estão cerceando a capacidade de expressão das pessoas", disse.

A equipe do X no Brasil tem pouco mais de 30 funcionários, dedicados a vendas e marketing, e uma pequena equipe jurídica. A empresa atua em um coworking.

O bilionário demitiu pouco mais de 80 pessoas de um total de 120 em novembro de 2022, logo após comprar a rede social, segundo ex-funcionários ouvidos pela reportagem sob condição de anonimato. **(Mayara paixão e Pedro Teixeira/Folhapress)**

Ministro é aprovado em concurso

SÃO PAULO. **Alexandre de Moraes, ministro do STF, foi aprovado ontem para o cargo de professor titular da USP. Sua tese no concurso para professor titular de direito eleitoral na Faculdade de Direito ganhou quatro notas 9,5 e uma 10, além de cinco notas 10 por seu memorial.**

A maciça presença de professores da faculdade foi uma demonstração de apoio, mas não se ouviu a palavra "Xandão" no Largo São Francisco. Não houve vaias, e aplausos só aconteceram ao fim das mais de seis horas de arguição. (Angela Pinho/Folhparess)

Reclamação

OAB sobe tom contra Alexandre de Moraes

BRASÍLIA. Em crise com Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), desde o ano passado, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) elevou o tom e anunciou a apresentação na Câmara dos Deputados de uma proposta que confronta decisões do ministro.

O acirramento do conflito com Moraes acontece em meio às insatisfações de aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), com o ministro; à disputa entre os Poderes Legislativo e Judiciário em diferentes temas, e também a menos de um ano das eleições da Ordem, que definirão os próximos conselheiros federais e cúpulas estaduais da entidade da advocacia.

Na última quarta-feira, a tensão chegou ao auge quando, em um evento em Mato Grosso do Sul, ao fazer um discurso crítico ao STF, o presidente da OAB, Beto Simonetti, ouviu um "fora, Xandão" da plateia e respondeu: "Nós vamos chegar lá". Em nota ontem, Simonetti afirmou que ouviu o grito como se fosse um "fala do Xandão" e que sua declaração se referia a discutir sobre o STF.

Simonetti disse que a liberdade de expressão não é absoluta, mas que a OAB não permitirá que em nome da liberdade haja "absolutismo contra a liberdade de qualquer forma, em qualquer tempo ou em qualquer campo". **(José Marques/Folhapress)**

Zanin

Mais uma. Musk cutucou Lula, respondendo a uma publicação em que um usuário aponta que ele indiciou Zanin ao STF. "Advogado pessoal?", respondeu Musk.

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Funed contratando

Um edital de compras da Funed já foi alterado e continua sendo entendido como equivocado. Ninguém falou, claro, que haja direcionamentos para eventuais concorrentes. Nunca! Primeiro, dizem que, com proposta de o mínimo de veículos, estes deverão ter "cavalo mecânico". Já interessados em participar indagaram se poderão participar Fiorino, caminhões ¾, carretas simples ou truck etc.? Qual a definição da Funed sobre o que significa "cavalo mecânico", uma vez que o Código Brasileiro de Trânsito e as resoluções do Contran não definem esse termo? Outra exigência é a de que os veículos tenham teto e piso brancos, sem que haja qualquer normativa com essa exigência entre as que regulam essa característica em veículos. Essas e outras dúvidas foram encaminhadas, mas seguem sem resposta por parte da Funed, segundo os interpelantes. Até a tarde de ontem, havia 19 pedidos de informação sobre itens do edital e nenhum respondido. O pregão, que será dirigido pela pregoeira Rossiey Sidalma Takahash poderá, salvo juízo da Funed, ser realizado no próximo dia.

'A pergunta que não quer calar' I

O governador Romeu Zema foi picado pela mosca, agora da dengue. Infelizmente para ele, e muito mais infelizmente ainda para todos os demais pacientes, especialmente para os menos favorecidos, que estão amargando a dor nas macas espalhadas pelos corredores dos hospitais públicos da Fhemig, das UPAs, do Hospital Governador Israel Pinheiro (do Ipsemg), onde a diretoria está priorizando a instalação de câmeras de reconhecimento facial em vez de abrir andares fechados pela incontestável incompetência de não admitir pessoal, comprar equipamentos, cobrar da Secretaria da Fazenda os repasses das contribuições retidas dos servidores e não recolhidas ao caixa do Ipsemg e do IPSM, o dos servidores da PMMG e bombeiros militares.

ARQUIVO PESSOAL

Pacientes aguardam atendimento nos corredores do hospital do Ipsemg

'A pergunta que não quer calar' II

Uma hora boa para colocar no arquivo do sistema de reconhecimento facial o rosto do governador Zema, do vice Professor Mateus, dos secretários de Estado da Fazenda, da Saúde, dos diretores do Ipsemg, do IPSM e do Hospital Governador Israel Pinheiro. E uma sirene, para quando estiverem visitando o local, serem recebidos pelos servidores dos locais e pelos familiares dos doentes. A imprensa tem denunciado com frequência que em 2023 houve significativa redução de investimentos por parte do Estado e da Secretaria de Estado da Saúde de MG no Programa de Fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde.

'A pergunta que não quer calar' III

A imprensa tem denunciado com frequência que, em 2023, houve significativa redução de investimentos por parte do Estado e da Secretaria de Estado da Saúde de MG no Programa de Fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde. Descemos de R$ 123,2 milhões em 2021 para R$ 64,4 milhões em 2023, conforme matéria de **O TEMPO**, publicada em 21 de fevereiro de 2024, assinada pelos repórteres Lucas Gomes e Rayllan Oliveira. Segundo o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, as prefeituras do interior de Minas retiveram em caixa recursos que não foram aplicados. Os municípios alegam que estão estrangulados. Quem está mentindo e debochando do sofrimento da população, que sofre e em muitos casos morre sem assistência? Afinal: Zema está com dengue? Ou alguém vai dizer, estilo Bolsonaro, que é apenas uma virosezinha???

'Saidinha' de presos I

O covarde assassinato do sargento da PMMG Roger Dias da Cunha, de 29 anos, ocorrido em BH, no dia 7 de janeiro de 2024, por um preso que estava nas ruas em decorrência das chamadas "saidinhas de Natal", acendeu o debate sobre tais benefícios de apenados. A maior alegação, e é muitíssimo justo que a sociedade participe do problema, é que os presos se aproveitam, cometem crimes novamente e somem das penitenciárias. Na verdade, esse tema é parte de um problema que deveria ser muito mais amplamente discutido, conforme vem sendo dito todos os dias pelos que realmente entendem do assunto. Discutido em torno de estatísticas, de investigações sobre como, sobre quem e que critérios são utilizados para realizar tais concessões, e não proibi-las sumária e emocionalmente.

'Saidinha' de presos II

No caso ocorrido em BH, passado o momento de sofrimento pela dor dos parentes e amigos do sargento Dias, o que ficou e durou pouco foi a discussão sobre a responsabilidade da Vara de Execuções e do representante do Ministério Público; e mais não se comentou. O debate foi agora retomado porque está preso um deputado federal, Chiquinho Brazão, acusado de haver contratado os bandidos que assassinaram a vereadora Marielle Franco. Há mais de 15 dias esse é o assunto de interesse nacional e que, mantida a prisão pelos votos do plenário da Câmara, na semana que vem certamente já não será mais. Chiquinho vai continuar na penitenciária de Campo Grande.

'Saidinha' de presos III

Quando se excluir Chiquinho Brazão do problema que precisa ser discutido na sua importância legal e social, infelizmente não o teremos tão cedo na pauta do Congresso, da OAB, das entidades que dizem cuidar de direitos humanos, das igrejas, das universidades e da própria imprensa. Ninguém quer discutir o sistema penitenciário que temos em todo o país, e Minas Gerais não é exceção em nada. Ninguém quer discutir como são amontoados os presos em penitenciárias, independentemente de seus crimes; o que se faz, de verdade, por meio de políticas e programas públicos, para recuperação e reinserção social. Dinheiro para isso sobra; basta que se veja quanto e como se gasta com presos, especialmente pagando a conta pelas penitenciárias privatizadas. Comecemos pela auditoria nessas contas. De acordo, ALMG, MPMG e TCE-MG? Penitenciária, quanto pior, parece ser bom negócio. Mas para quem?

Saída temporária. Governador diz que presidente "apoia criminosos contra vontade do povo brasileiro"

Zema critica Lula por veto parcial à lei da 'saidinha'

DA REDAÇÃO

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), usou as redes sociais para criticar o veto parcial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à lei da "saidinha" de presos. O presidente sancionou a maior parte do texto enviado pelo Congresso Nacional, mas vetou o trecho que proibia saídas temporárias de detentos em datas comemorativas.

"Inacreditável o presidente da República apoiar criminosos contra a vontade dos brasileiros. A decisão dele em manter as 'saidinhas' de presos beneficia condenados, vários envolvidos em violência contra mulher, colocando em risco a segurança de todos. Lugar de bandido é na cadeia", publicou Zema em sua conta no X.

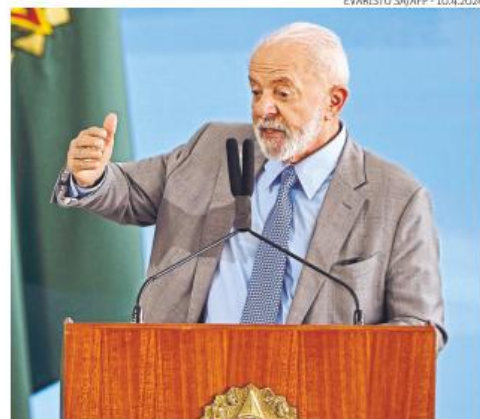
O trecho em questão era visto por muitos políticos como a parte mais essencial do texto, tendo em vista que a lei avançou depois da morte do sargento Roger Dias, da Polícia Militar de Minas Gerais. O policial foi atingido por dois tiros na cabeça e um na perna, e o autor dos disparos era um preso que deveria ter retornado ao sistema prisional após saída temporária de Natal.

O restante do texto, que prevê a necessidade de exame criminológico para progressão de regime e o uso de tornozeleiras eletrônicas, além da proibição da saída temporária para condenados por crimes hediondos, foi sancionado.

MAIS. Deputados mineiros também foram às redes para criticar o veto. "Derrubaremos o veto do Lula. O Brasil quer o fim das saidinhas. Fim de favorecer vagabundo. Por Roger Dias e tantos outros que sofreram por esse benefício", publicou o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) no X.

Seu colega de bancada, deputado federal Cabo Junio Amaral, também criticou o veto parcial em publicação nas redes: "Lula vetou o principal trecho do projeto, que proibia a liberação de criminosos para visitas a familiares em datas como Natal, Ano-Novo e Páscoa. A decisão dele ainda pode ser derrubada pelo Congresso. Cobre seu deputado".

A deputada estadual Lud Falcão (Podemos) cobrou leis mais rígidas nas penitenciárias: "Devemos isso à memória do sargento Roger Dias", publicou a parlamentar nas redes sociais.

EVARISTO SA/AFP - 10.4.2024

Lula vem sendo alvo de críticas por veto ao fim da 'saidinha' de presos

GERDAU
O futuro se molda
minas
tênis clube
BRASILEIRA
DE NASCIMENTO
MINEIRA
DE CORAÇÃO
TODO SONHO
NASCE PARA SER
GRANDE!
A GERDAU APOIA O SONHO DA BIA
E O FUTURO DO ESPORTE MINEIRO.
A Gerdau se orgulha em apoiar os jovens desde os primeiros passos no esporte. A história da Beatriz Lima Moreira, aluna do projeto social "O esporte como ferramenta de inclusão social", realizado pela Gerdau em parceria com o Minas Tênis Clube, em Ouro Branco (MG), é uma prova desse compromisso.
Agora, após se destacar no projeto, a Bia passa a ser a mais nova integrante da categoria de base de vôlei feminino do Minas e, aos 12 anos, começa a trilhar sua trajetória no esporte com muita dedicação e entusiasmo. Para a Gerdau, é um imenso orgulho fazer parte desse sonho que começa a nascer.
"Estou vivendo o sonho de iniciar a minha carreira no Minas."
Beatriz Lima Moreira, atleta da categoria de base do Minas Tênis Clube.
Siga a Gerdau nas redes sociais:
Foto: Hedgard Moraes ATAKE
GERDAU
minas
nakal

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Dólar Valores em R$ — 12.4.2024

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,120	5,25	5,220
VENDA	5,121	5,35	5,319

12.4.2024

Euro	R$ 5,44
Bovespa	1,14%
Pontos	125.946

Economia

IBGE. Estado apresentou avanço de 0,2% no mês, no sentido oposto de uma queda nacional de -0,9%

Setor de serviços avança em MG em fevereiro e recua no Brasil

Pesquisa, no entanto, mostra alta no país de 2,5% em relação a fevereiro de 2023

■ DA REDAÇÃO

O setor de serviços em Minas Gerais apresentou, em fevereiro de 2024, um avanço de 0,2% em relação a janeiro, na série com ajuste sazonal. O bom resultado vai no sentido oposto dos resultados nacionais. O país recuou -0,9% no mesmo período. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nos últimos seis meses no Estado, foram registradas quatro variações positivas e duas negativas. Nesse período, houve um crescimento de 0,5%, o que representa um cenário de estabilidade do setor de serviços.

De acordo com Luiz Almeida, analista da pesquisa, o resultado nacional é fruto de um movimento de compensação após meses de alta. "É uma descontinuação dos ganhos anteriores. Como observamos, por exemplo, na atividade de profissionais, administrativos e complementares", afirma o técnico do IBGE.

A queda de fevereiro se deu após três meses de alta, e o volume de serviços se manteve 11,6% acima do nível pré-pandemia. No acumulado do primeiro bimestre de 2024, o volume de serviços cresceu 3,3% em relação ao mesmo período do ano passado, e fevereiro de 2024 ficou 2,5% acima de fevereiro de 2023. No acumulado nos últimos 12 meses, ficou em 2,2%.

Outro ponto informado pelo IBGE foi a queda do índice de atividades turísticas, que recuou 0,8% em fevereiro, na comparação com janeiro. Foi o segundo desempenho negativo seguido, com perda acumulada de 1,8%.

Apesar do recuo nacional, a pesquisa mostra crescimento de 2,5% em relação a fevereiro de 2023. Também, no acumulado do primeiro bimestre de 2024, o volume de serviços cresceu 3,3% diante do mesmo período do ano passado. O acumulado nos últimos 12 meses ficou em 2,2%.

DIFUSÃO. Segundo o IBGE, o índice de difusão – que mostra o porcentual de serviços com crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior – passou de 54,8% em janeiro para 59,6% em fevereiro.

REVISÕES. O IBGE revisou o volume de serviços prestados em janeiro ante dezembro, de uma alta de 0,7% para um aumento de 0,5%, na série com ajuste sazonal. A taxa de dezembro ante novembro passou de alta de 0,7% para elevação de 0,5%, e a de outubro ante setembro saiu de queda 0,2% para baixa de 0,3%. **(Com agências)**

Ante janeiro
Quatro das 5 atividades têm queda

RIO DE JANEIRO. Quatro das cinco atividades de serviços registraram perdas na passagem de janeiro para fevereiro, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, do IBGE. Os serviços prestados às famílias avançaram 0,40%, enquanto os serviços de informação e comunicação caíram 1,50%. Houve recuo de 1,90% em serviços profissionais, administrativos e complementares e queda de 0,90% em transportes. Outros serviços, por sua vez, registraram recuo de 1% em fevereiro.

De acordo com o IBGE, também quatro das cinco atividades de serviços registraram avanço em fevereiro ante fevereiro de 2023. Os serviços prestados às famílias e os de informação e comunicação subiram 5,60%. Houve avanço de 2,60% em serviços profissionais, administrativos e complementares e queda de 0,80% em transportes.

Casa própria. Solução de plataforma permite condições mais flexíveis para os compradores de imóveis

Entrada é parcelada em até cinco anos com EmCash

■ GABRIEL RODRIGUES

Por trás do sonho da casa própria, existe uma complexa engenharia entre bancos e construtoras que pode ser invisível para o cliente, mas que traz consequências para o bolso dele. Agora, a fintech EmCash lança uma solução que promete facilitar operações entre empresas e consumidores e simplificar o pagamento da entrada de imóveis.

A solução da EmCash foi desenvolvida, durante um ano e meio, em parceria com a MRV e mira os imóveis novos do programa Minha Casa, Minha Vida. Tradicionalmente, a Caixa Econômica financia entre 75% e 80% do valor do imóvel para o consumidor, valor que é pago à vista às construtoras. Os 20% a 25% restantes são a entrada do imóvel, que o cliente geralmente pode parcelar no máximo em até 36 meses, ou três anos com as empresas.

Todo esse processo demanda que as construtoras tenham uma equipe robusta de análise de crédito e de cobrança, além de um alto capital de giro. A solução da EmCash ataca esses pontos. Como ela é uma instituição financeira, consegue condições mais flexíveis de negociação para o cliente pagar a entrada do imóvel. Passa a ser ela, e não a construtora, quem cede o crédito ao comprador. A construtora recebe à vista, enquanto o cliente parcela a entrada com a EmCash em até cinco anos.

"O que não é financiado pela Caixa as construtoras financiam em seis, 12 meses. Agora, a condição de financiamento é em até cinco anos, o que possibilita um valor mais baixo, que cabe no bolso", enfatiza o cofundador e diretor da EmCash, Marcio Nunes. "Nosso sistema é 100% tecnológico. A aprovação e a assinatura do contrato são por aplicativo, não precisa ir ao cartório", explica Nunes.

"Com a EmCash, temos juros menores e possibilidade de parcelamento maior, agilidade na análise e na aprovação das propostas. Com essa solução, temos o compromisso de fazer isso em no máximo três horas depois do recebimento da documentação, sendo que isso tem sido feito até em muito menos tempo", completa o diretor do Banco MRV, Rômulo Coscarelli.

GETTY IMAGES/ISTOCKPHOTO

EmCash oferece condições para compradores de imóveis

Minas S/A

Entrevista

A temporada **Minas S/A** Inovação tem hoje o quinto episódio, com Marcelo Candiotto, presidente da CCPR – Cooperativa Central dos Produtores Rurais – e vai até maio nas plataformas de **O TEMPO**. Há 75 anos no mercado, a CCPR é a maior cooperativa de leite do país atuando na captação de leite, nutrição animal e varejo agropecuário. O Sistema CCPR é formado por 31 cooperativas, 25 mil cooperados, 4.000 fornecedores de leite, com mais de 90 milhões de litros de leite captados por mês e atuação em 280 municípios do Brasil. Tem unidade em Contagem (MG) e vai inaugurar a maior fábrica de rações da América Latina em Curvelo (MG). O investimento total em Contagem e Curvelo é de R$ 280 milhões.

CCPR investe R$ 245 milhões em fábrica de ração em Curvelo

Marcelo **Candiotto**

PRESIDENTE DA CCPR – COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES RURAIS

NUNNA AUDIOVISUAL/DIVULGAÇÃO

Marcelo Candiotto, presidente da CCPR, é engenheiro civil e produtor rural. Ele assumiu o comando da maior cooperativa de leite do país em 2017

■ HELENICE LAGUARDIA

A CCPR – Cooperativa Central dos Produtores Rurais – tem 75 anos. Você assumiu a presidência em 2017. Está satisfeito com a CCPR? Estou muito satisfeito porque assumimos num período de crise da empresa. Nós tínhamos a empresa Itambé, tivemos que fazer a comercialização dela e fechamos o negócio em 2019. Hoje a CCPR fornece todo o leite captado pela Itambé, temos contrato de exclusividade de dez anos, podendo ser prorrogado por mais dez anos, no qual somos responsáveis por toda a captação, a logística e pelo desenvolvimento do produtor. Além de todas as expertises que nós adquirimos nesses 75 anos, é o desenvolvimento do nosso produtor e das nossas cooperativas associadas, que são 31 cooperativas.

A CCPR compra o leite de produtores de leite aqui, de Minas Gerais, 280 municípios são impactados em Minas e em Goiás, ou seja, ela depende da produção de Minas, que é o maior do Brasil em produção de leite. E o que a gente assiste no campo hoje? Só para você entender, hoje, 80% do nosso leite é produzido pelo grande produtor, e 20% do nosso leite é produzido pelo pequeno produtor. O que nós estamos assistindo? Que o pequeno produtor, em função dos custos, em função do preço do leite, em função da importação que está acontecendo, ele não está tendo rentabilidade, ele não está conseguindo sobreviver, não está conseguindo pagar suas contas, está endividado. Isso, para nós, como cooperativa, cria um ambiente muito ruim no campo, porque nós queremos ajudar o produtor, mas nós precisamos de um suporte governamental.

O produtor está abandonando a produção de leite? Está abandonando a sua atividade, está vendendo suas vacas, e isso o produtor não consegue recuperar.

É o que ele sabe fazer. Tivemos a publicação do decreto do governo de Minas, através daquele movimento criado pela Faemg no dia 18 de março, que é uma data histórica para o produtor de leite.

O Minas Grita pelo Leite, que foi uma manifestação enorme no Expominas, com mais de 7.000 produtores contra a concorrência desleal da importação do leite. Quero parabenizar a Faemg, através do Toninho (Antônio de Salvo, presidente), através de todos os seus dirigentes, que conseguiram fazer essa mobilização juntamente com as cooperativas. A CCPR também participou ativamente dessa mobilização, e o Minas Grita pelo Leite teve uma repercussão no Brasil inteiro.

A CCPR vai inaugurar neste ano uma nova fábrica de ração em Curvelo, na região Central de Minas Gerais. Vai ser a maior unidade de nutrição animal da América Latina. Foi feito todo um trabalho junto à Fundação Dom Cabral para fazer o planejamento estratégico, e tivemos a chancela do nosso eterno ministro Alysson Paolinelli. (Curvelo) é uma região que tem água subterrânea, tem rios, tem terras férteis, e precisamos criar ali a região geoeconômica. A Embrapa abraçou essa causa junto com a CCPR e com os empresários da região. Nós já estamos enxergando lá um movimento de compra de terras, já fizemos uma reunião com os produtores dizendo: "Olha, o que vocês produzirem aqui, a CCPR vai comprar".

> "Fazemos ração customizada. O técnico vai na fazenda, vê a necessidade do animal, da terra, e adéqua uma ração para o produtor."

Como tem sido feito esse trabalho para incentivar os produtores? Temos feito, não só com os produtores, mas com a cadeia que participa do processo, com o fornecimento de insumos, com as empre-

sas que fornecem máquinas, equipamentos, tratores, os próprios defensivos, as sementes de milho, adubos, nós temos feito reuniões na região de Curvelo (MG) chamando os produtores a participar trazendo a contribuição deles, as dores e os desafios que eles estão tendo.

Qual vai ser a produção da nova fábrica de ração? Ela vai começar a produzir 35 mil toneladas por mês, que é quase a mesma coisa que a nossa fábrica de Contagem (MG), que está na faixa de 25 mil toneladas, mas nós vamos passar para 70 mil toneladas por mês.

Esse volume de 70 mil toneladas por mês de ração acontece quando? Nós temos um prazo que vai em torno de três anos, nós vamos estar com 70 mil toneladas por mês.

Quando a fábrica vai ser inaugurada? Pretendemos em janeiro (de 2025), porque a Cemig precisa nos dar a energia que foi combinada, e estamos tendo um pouco de dificuldade com isso.

Aí é a capacidade instalada dela total, de 100%? Já vai ter que ter outra fábrica, não é? Aí vamos ver, porque nós temos dados, do Sindirações, do aumento, no Brasil inteiro, da produção de ração, e a CCPR acompanha isso. A CCPR fica muito vinculada à questão do leite, porque focou no leite, mas com essa fábrica nós vamos ter que abrir outros mercados para o gado de corte. Inclusive, nós temos um projeto que se chama "Recorte", um projeto de criar renda para o produtor onde a gente compra todo o macho leiteiro dele. E estamos criando um centro de terminações para poder vender esse animal, que é uma carne de qualidade, que a gente chama hoje de "boi china". Então existe a possibilidade de a CCPR estar fornecendo ao mercado 54 mil bezerros que hoje não são tão bem aproveitados pelo produtor, gerando renda para ele e criando outra oportunidade.

Em Curvelo, a CCPR fez um investimento de mais de R$ 200 milhões, não é? Sim. Numa fábrica nova. Foram mais de R$ 200 milhões, porque nós investimos também na unidade de secagem, que foi mais R$ 45 milhões.

Qual foi o valor total nas duas fábricas (Contagem e Curvelo)? Em torno de R$ 280 milhões é o investimento total feito nas fábricas.

Nesses últimos dois anos? Nesses últimos dois anos, e pretendemos investir em outras áreas, mas com muito cuidado. Na verdade nós temos 31 donos, que são as cooperativas, com a discussão muito transparente. Nós estamos discutindo alguns avanços nas atividades para gerar renda para o nosso produtor.

> "A CCPR é um parceiro estratégico para a Lactalis por ser uma cooperativa... O produtor é dono da cooperativa."

Ou seja, já tem um master plan da CCPR ou para comprar outras fábricas de ração, ou para começar projetos do zero, greenfield? Hoje nós temos algumas fábricas de ração arrendadas.

São quantas fábricas arrendadas? Além de Contagem (fábrica própria), são outras quatro fábricas em Minas Gerais. Nós temos uma fábrica em Divinópolis, outra em Coromandel, também em Passos e Janaúba. Exatamente esperando a fábrica de Curvelo (MG) ficar pronta para que a gente possa unificar tudo. Nós temos ideias de abrir em outros Estados porque nós comprovamos que a Itambé e a CCPR sempre preservaram a melhor qualidade. Então a nossa ração tem a qualidade superior, como o leite que nós fornecemos para a Itambé também tem uma qualidade muito boa.

Esses 90 milhões de litros de leite captados por mês são todos vendidos para a Itambé? Que é agora da Lactalis. Todos vendidos para a Itambé, que é agora da Lactalis (maior laticínio do mundo, com faturamento de 36,5 bilhões de euros). Nós entregamos o leite na porta da fábrica com a qualidade comparada, por exemplo, à qualidade internacional da França.

A ração para o produtor que vende o leite para a CCPR tem um preço mais vantajoso, ele tem todo esse trabalho genético, atendimento da porta da fazenda para dentro? Assistência técnica, um acompanhamento da fazenda para dentro, um acompanhamento da qualidade extremamente rigoroso, e ele é remunerado pela qualidade também.

E também pelo que ele compra da CCPR, pela parceria com a CCPR, ele tem essa meritocracia também, não é? No final do ano. Sim, no final do ano ele recebe das cooperativas a distribuição de sobras. Então, isso, para ele, é tudo que ele quer e merece, só que nós temos que fazer um trabalho para que ele receba mais, para que seja mais estimulado. O trabalho da cooperativa é distribuir sobras.

> "Será que o leite que está entrando no país é o de melhor qualidade que tem? Ou estão exportando o que não serve?"

> "A Ocemg, Organização das Cooperativas de Minas, que é a nossa organização estadual, tem estimulado muito o agronegócio."

Essas sobras, Marcelo, explique um pouquinho para a gente como funciona num sistema de cooperativa. Ela funciona da seguinte forma: a cooperativa tem o lucro, e, de forma estatutária, esse lucro é distribuído para alguns fundos, que são fundos de desenvolvimento, fundos de assistência técnica, e tem a divisão para o produtor, que a gente chama de "fundo de incentivo à produção". Então uma parte desse lucro, vamos dizer 30%, 40% desse lucro, é dividida para os produtores e para as cooperativas. Então, quanto maior o lucro, maior a distribuição para as cooperativas e produtores. A gente distribui para os produtores através de uma bonificação no final do ano, em litros de leite, tem cooperativas que chegam a dar até uma folha (de pagamento) a mais, tem cooperativas que conseguem dar menos, mas sempre com a preocupação de fazer um trabalho de distribuição baseado na relação que ele tem com a cooperativa de compra de ração e da produção de leite, equilibrando esses dois aspectos e fazendo essa distribuição.

Fidelizar, não é? Fidelizar, mas ainda precisamos fazer mais, porque nós temos visto o pequeno produtor ainda sofrendo com as importações, e elas realmente desequilibraram totalmente o ano de 2023, que nós estamos considerando que foi um dos piores anos na história da cadeia leiteira brasileira.

Isso pode se refletir no cooperativismo também, não é? Diretamente no cooperativismo.

Na geração de empregos, a nova fábrica vai gerar 200 empregos, mas tem uma cadeia toda de empregos indiretos pelos fornecedores que ultrapassa os mil empregos, certo? A gente pensa muito e se preocupa, porque, quando você vai fazer um investimento numa cidade, a primeira coisa que eles te perguntam é: "Quantos empregos vocês vão gerar?". A nossa fábrica é 4.0, e isso significa que é uma fábrica muito automatizada, e inclusive com a possibilidade da rastreabilidade do produto, que é um processo de evolução que a gente vai ter através dessa automação.

Você consegue ver o grão, a qualidade dele que saiu lá da terra... Desde a origem até o que está sendo produzido. Recebemos o Selo Verde do Banco do Brasil, que é uma das instituições que financiam a nossa fábrica, exatamente por esse cuidado. E o que a gente imagina em função desse novo polo agrícola, das pessoas que estão se mobilizando para ir para lá, já temos cooperativas vindo do Paraná, atuando lá, comprando terra, produzindo grão, a geração de mais de 2.000 empregos indiretos. Aí você tem as revendas de insumos, de tratores, de implementos, e a gente está vendo isso surgir em Curvelo.

Vocês vão exportar a ração, ou um concentrado, o que vocês pensam em fazer aí para ganhar cada vez mais mercado? Existe um mercado. Então a gente já tem algumas conversas, agora a viabilidade da exportação, no commodity da ração, ela não funciona muito em função do custo. Aí nós vamos exportar principalmente concentrados. Nós vamos começar a trabalhar, inicialmente, nos nossos mercados internos, em Estados vizinhos, nós temos cooperativas em Goiás.

Já tem comprador? Já temos compradores. Já identificamos, e nós trabalhamos no que chamamos de "área branca", que são áreas ainda próximas da questão do Estado de Minas em que ainda não temos atuação, são áreas mais voltadas para pecuária de corte, que nós estamos também começando a investir nisso.

O faturamento da CCPR em 2023 foi de quase R$ 3,5 bilhões. E neste ano deve ficar nisso também? Eu acho que neste ano nós vamos crescer um pouco mais, porque tem muito da questão da referência do valor do leite. Quando o leite está mais valorizado, a gente consegue vender mais ração.

Mundo

Transição política no Haiti

O conselho presidencial de transição que vai governar o Haiti e restaurar a ordem foi instalado ontem, em meio à explosão de violência, um mês depois de o primeiro-ministro, Ariel Henry, informar que renunciaria. Gangues dominam a capital, Porto Príncipe, de onde já fugiram 100 mil.

Idosa revela pacto macabro

Uma falsa freira foi flagrada por câmeras de segurança em Santiago (Chile) arrastando uma mala com restos mortais de uma mulher falecida há um ano. Lorenza Barrera usava roupas da falecida, que seria sua companheira. Ela revelou que fizeram um pacto de guardar segredo em caso de morte.

Oriente Médio. Estados Unidos moveram embarcações para proteger aliado e forças americanas na região

Biden prevê ataque do Irã contra Israel e envia navios para defesa

Movimentações fazem parte de um esforço para impedir conflito mais amplo

WASHINGTON, EUA. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, confirmou ontem que espera um ataque do Irã contra Israel em breve e reforçou o compromisso de Washington com o apoio à defesa israelense. Os comentários acontecem em meio a relatos de que o governo americano está preparado para uma ofensiva iraniana contra Israel nas próximas horas. Segundo o "Wall Street Journal", os EUA já posicionaram navios de guerra para defender os israelenses.

Questionado por repórteres após discurso durante evento em Nova York, o democrata afirmou que seguirá apoiando os aliados. "O Irã não terá sucesso", reiterou. Os cenários para um potencial ataque a Israel discutidos no Irã incluem ofensivas por aliados de Teerã na Síria e no Iraque, segundo conselheiros da Guarda Revolucionária Iraniana e do governo sírio. Pessoas ligadas aos líderes iranianos, no entanto, afirmaram que, embora os planos de ataque estejam em discussão, nenhuma decisão final foi tomada.

Os Estados Unidos colocaram navios de guerra em posição para proteger Israel e as forças americanas na região, na esperança de evitar um ataque direto do Irã aos israelenses, que pode ocorrer hoje. As ações americanas incluíram o reposicionamento de dois contratorpedeiros – um que já estava na região e outro que foi redirecionado para lá, segundo autoridades dos EUA.

O governo Biden acrescentou que pelo menos uma das embarcações carregava o sistema de defesa antimísseis Aegis. As movimentações fazem parte de um esforço para impedir a eclosão de um conflito mais amplo no Oriente Médio, de acordo com fontes familiarizadas com o assunto.

PLANEJAMENTO. Para evitar um ataque dentro do território internacionalmente reconhecido de Israel, o Irã e os seus aliados também poderiam atacar as Colinas de Golã, um território disputado e anexado por Israel à Síria em 1981, afirmam os conselheiros. Outra opção seria atacar as embaixadas israelenses, principalmente no mundo árabe, para lhes mostrar que os laços amistosos com Israel podem ser custosos, disseram essas pessoas.

Nos últimos dias, contas nas redes sociais associadas à Guarda Revolucionária do Irã intensificaram as mensagens sobre um potencial ataque a Israel. Várias postagens amplamente compartilhadas incluem imagens de satélite de locais importantes em Israel, como o aeroporto Ben Gurion, cercado por drones de ataque iranianos.

Artilharia

Apoio. O Hezbollah, movimento apoiado pelo Irã, disse ontem que lançou "dezenas de foguetes" contra posições de artilharia israelenses, em resposta aos ataques de Israel no sul do Líbano.

HASAN FNEICH / AFP

Contraofensiva. Ameaça de ataque acontece após bombardeio à embaixada do Irã na Síria, no dia 1º de abril, supostamente de Israel

Diplomacia

EUA recorrem à China por paz

SÃO PAULO. Sem relações formais com o Irã, os Estados Unidos e seus aliados recorrem à China na corrida para evitar uma guerra direta entre o país persa e Israel. As tensões entre os dois oponentes históricos se aprofundaram nos últimos dias, após um ataque a um consulado iraniano na Síria no começo do mês. Os israelenses não assumiram oficialmente a responsabilidade pela ofensiva, mas até mesmo o Ocidente admite o envolvimento dos aliados.

Nos bastidores, diplomatas buscam diferentes canais para impedir a eclosão de um conflito mais amplo no Oriente Médio. Na quarta-feira, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, conversou com o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, e pediu que o país asiático exorte o Irã a evitar uma escalada bélica, segundo informou o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller. Pequim confirmou a ligação, mas enfatizou que condena "veementemente" o ataque ao edifício consular iraniano e defendeu que a soberania do país não deve ser violada.

MEGAN VARNER/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/VIA AFP

Donald Trump pode enfrentar uma prisão às vésperas das eleições

Nova York. Ex-presidente enfrentará o tribunal por documentos falsos

Julgamento de Trump começa na segunda

NOVA YORK, EUA. Em plena campanha eleitoral para as eleições presidenciais de novembro, começa na próxima segunda-feira o tão aguardado julgamento de Donald Trump, o primeiro ex-presidente dos EUA a se sentar no banco dos réus da Justiça criminal por um pagamento para evitar um escândalo sexual. A pouco menos de sete meses das urnas, o bilionário republicano pode enfrentar uma pena de prisão, situação inédita que levanta muitas questões sobre a campanha e o seu provável duelo com o atual inquilino da Casa Branca, Joe Biden.

Trump vai responder às acusações de falsificação de documentos comerciais da Trump Organization, sua empresa familiar. Segundo a acusação, o republicano escondeu o pagamento de US$ 130 mil (R$ 660 mil na cotação atual), na reta final da campanha presidencial de 2016, à ex-atriz pornô Stormy Daniels para manter silêncio sobre uma relação sexual que eles tiveram dez anos antes e que Trump sempre negou.

Enquanto a defesa sustenta que os pagamentos responderam a uma tentativa de extorsão, a acusação pretende mostrar que Donald Trump orquestrou dois outros pagamentos financeiros para encobrir assuntos embaraçosos. Indiciado há um ano por 34 acusações de prestação de declarações falsas, cada uma delas punível com até quatro anos de prisão, Trump se declarou inocente e diz se sentir vítima de uma "caça às bruxas" para impedi-lo de voltar à Casa Branca.

Preso após 24 h de liberdade

Um homem de 25 anos foi preso em Aquiraz (CE) na última quinta-feira por tráfico de drogas, um dia após sair da cadeia por suspeita de ajudar os dois fugitivos da penitenciária de Mossoró (RN). Foram cumpridos três mandados de prisão e três de busca e apreensão em Aquiraz e em Mossoró.

Piloto incendeia aeronave

Após ser alertado de que teria o avião abatido porque fazia um voo clandestino, em Rondônia, um piloto fez pouso forçado em área de mata e, com ajuda do passageiro, colocou fogo na aeronave. A dupla, vinda da Bolívia, acabou presa por suspeita de tráfico internacional de drogas.

Goiás. Agentes invadem uma casa por engano e mantêm casal e duas crianças sob a mira de armas

Trapalhada policial quase vira tragédia

Polícia Civil informou que 'eventuais abusos' já são apurados

PORTO ALEGRE. Policiais civis invadiram uma casa por engano em uma operação em Goiás, durante o cumprimento de um mandado judicial. No começo da manhã de ontem, em Aparecida de Goiânia, na região metropolitana de Goiânia, agentes da Polícia Civil arrombaram o portão de uma residência e surpreenderam os moradores. A corporação disse que eventuais abusos estão sendo apurados.

Um vídeo mostra o momento em que policiais civis discutiam com a moradora. Uma das agentes apontou uma arma para a mulher, que filmava a operação. Durante a discussão, a moradora questionou a ação e o estado em que deixaram o portão após a abertura forçada.

"Você acordou meu filho de 2 meses, e minha filha de 9 anos está chorando", disse ela aos policiais. "Você acordou", retrucou um agente. Logo em seguida, a policial que apontava a arma tentou tirar o celular das mãos da mulher, que reagiu: "Tira a mão de mim". Ela também disse que queria ir na frente de casa chamar a advogada.

Quando um policial leu o nome do alvo do mandado, os moradores questionaram quem seria aquela pessoa. Ao perceberem o erro, os policiais recuaram. "Vocês vão entrar em uma enrascada grande, pode filmar isso aí", disse outro morador da casa.

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

Operação. Policiais civis erraram o alvo de um mandado judicial, derrubaram o portão de uma casa e apontaram armas para os moradores, que filmaram toda a ação

Depois que os policiais perceberam o engano, a mulher disse que queria a identificação de todos os envolvidos e questionou a atuação das forças de segurança. Também reclamou das atitudes da agente que apontou a arma e tentou tirar seu celular. "Ela meteu a mão no meu pescoço". A policial respondeu, então, que teria que ser feito o exame de corpo de delito.

A discussão se intensificou novamente quando o morador disse que houve falta de profissionalismo dos policiais. Um agente argumentou, elevando a voz, que estava seguindo ordens, enquanto segurava o mandado, e outro mandou o morador "baixar a bola". O vídeo acaba quando a moradora tenta pegar a papelada.

Os donos da casa foram identificados como os empresários Tainá Fontenele e Thassio Silva em entrevista à TV Anhanguera. "Ela – a policial – estava com a mão no gatilho. Minha filha estava atrás de mim com meu outro filho no colo. Poderia ter acontecido uma fatalidade", desabafou Tainá. "Queremos só justiça", cobrou o marido.

Em nota, a Polícia Civil afirmou que os mandados de prisão e busca e apreensão foram cumpridos dentro da legalidade, sendo o alvo da operação localizado e preso". E que eventuais abusos cometidos estão sendo apurados pela Superintendência de Correições e Disciplina. **(Carlos Villela/Folhapress)**

MGS Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.

CNPJ: 33.224.254/0001-42
Fundada em 18 de janeiro de 1954

1/8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2023

Os Administradores da MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A. ("MGS"; "Companhia") apresentam o Relatório da Administração sobre os negócios da Companhia, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, juntamente com as demonstrações contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes.

IDENTIFICAÇÃO

Nome completo e sigla
MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

CNPJ 33.224.254/0001-42

Natureza jurídica
Empresa Pública

Endereço
Sede: Av. Álvares Cabral, nº 200, 2º, 6º, 12º e 16º andares - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.170-000

Endereço Web
www.mgs.srv.br

Perfil

A MGS, estatal mineira de grande porte e capital fechado, tem uma trajetória de 70 anos oferecendo soluções em *facilities*. Fundada em 18 de janeiro de 1954, a Companhia expandiu sua atuação ao longo do tempo, sendo reconhecida como empresa pública conforme os dispositivos dos artigos 125 a 129 da Lei Estadual nº 11.406/1994 e suas modificações subsequentes. Com base no artigo 184 da Lei Estadual nº 22.257/2016, sua área de atuação foi ampliada, resultando, desde então, em um notável crescimento.

No decorrer do ano de 2023, a Companhia passou por uma reestruturação organizacional realizada com o intuito de aprimorar a proximidade e o atendimento aos clientes, bem como fortalecer a eficiência na prestação de serviços. Como parte desse processo, foram criadas Diretorias de Unidade de Negócio, possibilitando uma abordagem segmentada e personalizada no atendimento aos clientes. Este modelo visa proporcionar maior flexibilidade e agilidade em adaptação às necessidades específicas de cada segmento de mercado em que a MGS atua.

Destaque também para a assinatura de contrato de prestação de serviços com o Governo do Espírito Santo. Esta expansão territorial representa um passo significativo para a Companhia, indicando não apenas crescimento, mas um compromisso renovado com a excelência no serviço. A partir de fevereiro de 2024, estaremos presentes em 17 municípios do Estado do Espírito Santo (ES), consolidando nossa presença em região estratégica e promissora.

Pelo quarto ano consecutivo, a Companhia apresentou resultados financeiros consistentes ilustrados pelo faturamento de R$ 1,6 bilhão e EBITDA de R$ 85,3 milhões. Além disso, alcançou a marca de 29.500 empregados e se firma como uma das maiores companhias prestadoras de serviços em *facilities* do Brasil.

Compartilhar as últimas inovações e melhorias implementadas na MGS faz parte do compromisso constante da Companhia em evoluir e oferecer serviços que não apenas atendam, mas ultrapassem as expectativas dos clientes. Estes resultados são parte de uma história de comprometimento de milhares de empregados que estão alinhados com a missão, visão e os valores da MGS.

Governança e *Compliance*

Em 2023, a MGS aderiu à Política Mineira de Promoção à Integridade (PMPI), instituiu Comissão de Integridade, composta por um time multidisciplinar responsável por formular e monitorar o seu Programa de Integridade, com o objetivo de fortalecer e estimular o caminho da ética e da integridade, adotar medidas de prevenção, detecção e tratamento de práticas de corrupção e fraude, de irregularidades e de outros desvios éticos e de conduta, bem como aprimorar e consolidar os mecanismos de controle.

Planejamento Estratégico

O Planejamento estratégico, ao longo do exercício de 2023, dedicou-se especialmente no planejamento, execução e acompanhamento da implantação das Unidades de Negócio. Desde o estabelecimento de objetivos e metas claras, passando por mapeamento de processos e a criação e melhorias de ferramentas tecnológicas que auxiliaram as unidades em suas rotinas. Fluxos de trabalho das movimentações de empregados, ferramentas de admissão digital e o gerenciamento de projetos estratégicos trouxeram agilidade e otimizações significativas na *performance* operacional da Companhia.

As Unidades de Negócio objetivam maior aproximação das frentes de serviços para tempestivo e assertivo atendimento às necessidades dos clientes. Ainda em 2023, foi criada a Unidade de Negócio para atendimento ao contrato celebrado com o Governo do Espírito Santo. Essa operação, que marcará o avanço da atuação da MGS para além das fronteiras do Estado de Minas Gerais, ilustra a importância da movimentação organizacional realizada pela MGS.

Operações e Serviços

Em 2023, foram incorporados mais de 1.000 postos nas frentes de serviços e fortalecidos os processos de provimento e movimentação de empregados. Destaque para a "mesa de operações automatizada" que propicia agilidade e uma gestão tempestiva no atendimento aos clientes. Ao longo do ano foram recebidas cerca de 60 mil solicitações de substituições temporárias, dadas as lacunas ocasionadas por férias e absenteísmo, além de aproximadamente 6 mil pedidos para reposição de empregados, fruto do *turnover* e abertura de novas vagas, nos mais de 3 mil pontos de operação distribuídos em 203 municípios. A *performance* operacional, que mede a efetividade no atendimento dessas solicitações, considerando tempo e período de preenchimento, foi de aproximadamente 95%. Esse resultado demonstra a evolução das ferramentas de controle advindas, em grande parte, do avanço da mesa de operações, além do comprometimento e capacitação da equipe de operações.

No que tange a implantação de tecnologia, elucida-se a incorporação de máquinas e equipamentos de limpeza, e também a utilização de drones na execução de serviços em altura, no planejamento, dimensionamento, diagnóstico, dentre outras importantes atividades relativas à prestação de serviços. O serviço de portaria e vigilância remota também avançou e, inclusive, os imóveis utilizados pela MGS em seus negócios já usufruem dessa importante solução.

A MGS continua sua busca contínua para incorporar tecnologia nas frentes de serviços. Com a inserção de máquinas e equipamentos, readequação dos processos da operação e ampliação do portfólio de serviços ofertados espera-se que seja alavancado círculo virtuoso de benefícios aos empregados e clientes.

Gestão de Recursos Humanos e Desenvolvimento de Pessoas

Foram realizados 7 Processos Seletivos Públicos Simplificados em 176 municípios de Minas Gerais com oferta de 1.587 vagas, além do cadastro de reserva. Considerando as demandas de contratos e o *turnover*, a MGS realizou a contratação de 5.997 empregados.

O desenvolvimento e a capacitação dos empregados são prioridade para a MGS. A Companhia continua ampliando os cursos ofertados na plataforma de Educação à Distância (EAD) e presenciais. A plataforma de treinamento on-line, o MGS Educa, foi utilizada para a capacitação de todos os quase 30 mil empregados. Foram 482.410 horas de treinamentos realizados, desde o início da sua implantação. Em 2023, a Companhia também capacitou mais de 15.000 empregados em cursos presenciais.

Quanto à Saúde e Segurança, ao longo de 2023, com a implantação das Unidades de Negócios, foi elaborado um plano para disseminar as diretrizes de saúde e segurança do trabalho, adaptando-se ao novo modelo matricial de liderança e fortalecendo o sistema integrado de gestão.

Jurídico

A MGS doravante o incremento de mais de 1.000 empregados nas frentes de trabalho, em 2023, alcançou redução de 6% no total de processos trabalhistas em andamento contra a MGS. Atuou fortemente na capacitação e prevenção legal, com empoderamento técnico das lideranças, em especial treinamento sobre relações trabalhistas, *compliance* e compras públicas. Dentre as ações de mitigação do passivo, estão a identificação e tratamento das causas raízes relativas a ações de insalubridade, periculosidade, isonomia e equiparação de salários, horas extras, além de adoção de teses específicas e inovadoras nos processos judiciais.

Desempenho Econômico e Financeiro

A MGS alcançou pelo quarto ano consecutivo, o seu melhor resultado histórico, com faturamento anual de R$ 1.647.488 e margem de lucro bruto de 12,6%.

A margem do LAJIDA passou de 5,6% para 6,0% quando comparada com 2022. O LAJIDA (*EBITDA*) aumentou em 24,9%, alcançando R$ 85,3 milhões.

Descrição	2023	2022	2021	2020	2019
Lucro líquido do exercício	70.535	60.437	46.048	22.885	501
Margem líquida	**4,9%**	**5,0%**	**4,6%**	**2,5%**	**0,1%**
(+) IR/CSLL sobre o lucro do exercício	27.790	25.381	13.956	5.824	1.866
(-) Resultado financeiro positivo	(18.011)	(19.076)	(8.458)	(1.493)	(877)
(+) Depreciação e amortização (²)	4.988	1.535	1.851	1.160	2.269
(=) LAJIDA (¹)	**85.302**	**68.277**	**53.397**	**28.376**	**3.759**
Receita operacional líquida	1.425.901	1.208.780	991.228	917.691	899.588
Margem LAJIDA	**6,0%**	**5,6%**	**5,4%**	**3,1%**	**0,4%**

(1) LAJIDA (EBITDA) é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e conciliada com suas demonstrações contábeis, conforme a Resolução CVM 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, além da depreciação e amortização. A MGS divulga o LAJIDA como medida do seu desempenho, mas este não deve ser considerado isoladamente, como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, ou como um indicador para medir a liquidez da Companhia.

(2) A Companhia adotou, em 2023, a norma *IFRS* 16/CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil, para mensuração e reconhecimento de ativos e passivos envolvidos em contratos de arrendamento mercantil, com prazos superiores a 1 ano. Portanto, nos exercícios de 2019 e 2020 não estão contempladas as depreciações provenientes de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos alugados e os juros dos arrendamentos, visto que as despesas dos contratos de aluguéis foram reconhecidas como despesas gerais e administrativas.

Custos e Despesas (*Overhead*)

Os custos dos serviços prestados, quando comparados a 2022, tiveram crescimento de 19,0%, totalizando R$ 1.246.670 em 2023 (R$ 1.047.074 em 2022).

Na mesma direção, mas em proporção inferior, as despesas (*overhead*), que englobam despesas com pessoal, gerais e administrativas, tributárias, judiciais e outras receitas e despesas operacionais, totalizaram R$ 98.917 (R$ 94.964 em 2022), representando um aumento da ordem de 4,2% (R$ 3.953). A melhora no resultado da equação: margem bruta & *overhead*, é o principal responsável pelo crescente desempenho da MGS, nos últimos exercícios.

Lucro Líquido

A MGS encerrou o ano com um lucro líquido recorde de R$ 70.535 com crescimento de 16,7% em relação a 2022 (R$ 60.437).

Destinação do Resultado

A destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no valor de R$ 70.535, se deu da seguinte forma:

- R$ 3.527 sejam mantidos no Patrimônio Líquido para constituição da Reserva Legal obrigatória (5%), conforme estabelecido na Lei Federal nº 6.404/1976;
- R$ 67.008 sejam destinados para distribuição de dividendos aos Acionistas, equivalente a 100% do lucro líquido do exercício após as deduções legais, a serem pagos em 2024, sendo:

- R$ 12.308 declarados a título de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e imputados aos dividendos, conforme deliberado pelo Conselho de Administração em 30 de novembro de 2023. O valor do JCP líquido do imposto de renda retido na fonte corresponde a R$ 12.302;
- R$ 54.706 como dividendos complementares.

Para os próximos exercícios, a proposta dos Administradores compreenderá a continuidade na constituição de Reservas de Contingências objetivando lastrear futuros passivos com rescisões, tendo em vista o descasamento temporal entre receitas e custos dessa natureza.

Esse movimento converge com os anseios de saúde e autonomia financeira em prol de perenidade e da busca contínua por prover soluções de *facilities* aos clientes com eficiência e sustentabilidade.

Perspectivas e Desafios

Ao longo de sete décadas, a MGS tem trilhado um caminho de constante evolução em seus processos, sempre buscando superar expectativas e adaptar-se às transformações do ambiente de *facilities*, em sintonia com as demandas dos clientes. Os resultados financeiros sólidos e a readequação de sua estrutura organizacional, serviços e processos refletem o compromisso da Companhia em oferecer soluções sustentáveis e eficazes.

A MGS reconhece que cada organização possui desafios únicos, e é por meio de uma abordagem personalizada, coordenada pelas Diretorias de Unidade de Negócio que visa maximizar o impacto positivo de suas soluções.

Para os próximos anos, estaremos comprometidos em prosseguir com a trajetória de evolução, investindo em tecnologia na busca por qualidade dos serviços nas frentes de trabalho. Além disso, a MGS almeja fortalecer parcerias estratégicas, ampliar a presença para além das fronteiras de Minas Gerais e expandir o seu portfólio de serviços, incorporando soluções que atendam de forma efetiva e ágil às necessidades dos clientes, consolidando a Companhia como referência no setor de *facilities*.

A Administração.

MGS
Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.

CNPJ: 33.224.254/0001-42

Fundada em 18 de janeiro de 1954

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	147.595	183.401	171.719
Contas a receber de clientes	5	117.885	103.257	73.582
Adiantamentos a empregados	6	14.689	10.347	9.048
Estoques	-	2.944	2.951	3.028
Tributos a recuperar	7	52.607	13.137	7.012
Despesas pagas antecipadamente	-	3.767	3.139	2.318
Outros ativos	8	9.533	1.875	516
Total do ativo circulante		349.020	318.107	267.223
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	9	69.580	61.308	54.354
Bloqueios judiciais	10	55.262	28.205	14.153
Outros ativos	11	514	2.804	4.455
Investimentos	12	6.949	6.743	6.106
Imobilizado	13	3.754	3.751	2.838
Intangível	14	3.063	1.737	2.052
Direito de uso	15	9.369	3.562	1.972
Total do ativo não circulante		148.491	108.110	85.930
Total do ativo		497.511	426.217	353.153

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)	01/01/2022 (reapresentado)
Passivo circulante				
Fornecedores	-	447	261	922
Arrendamentos	16	4.274	1.607	1.343
Salários e ordenados a pagar	17	51.039	44.759	36.095
Obrigações sociais a recolher	17	16.305	16.416	11.419
Obrigações tributárias	18	35.282	35.113	27.298
Férias e encargos sociais a pagar	17	93.477	83.289	75.295
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19	67.008	20.223	16.604
Receitas recebidas antecipadamente	20	2.015	2.015	2.015
Outros passivos	-	1.938	2.080	1.631
Total do passivo circulante		271.785	205.763	172.622
Passivo não circulante				
Arrendamentos	16	5.555	1.955	629
Provisão para contingências	21	32.447	32.494	33.117
Receitas recebidas antecipadamente	20	3.861	5.876	7.890
Total do passivo não circulante		41.863	40.325	41.636
Patrimônio líquido	22			
Capital social	22.a	91.717	91.717	91.717
Reservas de lucros	22.b	86.398	82.871	42.273
Ajustes de avaliação patrimonial	22.c	5.748	5.541	4.905
Total do patrimônio líquido		183.863	180.129	138.895
Total do passivo e patrimônio líquido		497.511	426.217	353.153

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

			Reserva de Lucros				
	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva para contingências	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2022 (reapresentado)		91.717	4.095	38.178	4.905	-	138.895
Ajustes de avaliação patrimonial	22.c	-	-	-	636	-	636
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	60.437	60.437
Reserva legal	22.b	-	3.041	-	-	(3.041)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	19	-	-	-	-	(20.223)	(20.223)
Reserva para contingências	22.b	-	-	37.557	-	(37.557)	-
Outros		-	-	-	-	384	384
Saldos em 31 de dezembro de 2022		91.717	7.136	75.735	5.541	-	180.129
Ajustes de avaliação patrimonial	22.c	-	-	-	207	-	207
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	70.535	70.535
Reserva legal	22.b	-	3.527	-	-	(3.527)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	19	-	-	-	-	(67.008)	(67.008)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		91.717	10.663	75.735	5.748	-	183.863

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A. ("MGS"; "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, controlada pelo Estado de Minas Gerais e vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), em conformidade com a Lei nº 24.313, de 28/04/2023.

Orientada pela Lei Estadual nº 11.406, de 28 de janeiro de 1994, tem como objeto social a prestação de serviços técnicos, administrativos e gerais, aos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, em especial nas seguintes áreas: **(i)** locação de mão de obra para conservação, limpeza, asseio, higienização, vigilância e serviços temporários; **(ii)** administração de estacionamentos rotativos; **(iii)** administração de condomínios; **(iv)** recuperação, manutenção e conservação de móveis, máquinas, equipamentos e aparelhos em geral; **(v)** conserto e manutenção de veículos; **(vi)** execução de serviços gráficos; **(vii)** administração de processos licitatórios e contratos administrativos; **(viii)** transporte de valores, cargas e passageiros; **(ix)** fornecimento, revenda e administração de vale-transporte, vale-alimentação e outros tipos similares de vales; e **(x)** administração e representação de ações trabalhistas.

2. Bases de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Em 29 de fevereiro de 2024 o Conselho de Administração (CA) aprovou as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, sendo sua emissão autorizada pela Administração na data de 19 de março de 2024.

2.2. Reapresentação dos valores correspondentes a 2022

A Companhia revisitou a sua avaliação sobre o registro acerca dos contratos de aluguéis vigentes à luz do CPC 06. No entendimento da Administração, alguns contratos atendem aos critérios observados na norma, sendo assim, obrigatória sua aplicabilidade e, consequentemente, o reconhecimento do ativo de direito de uso (ativo) e operações de arrendamento mercantil (passivo) no seu balanço patrimonial e que estão sendo, portanto, reapresentadas nas demonstrações contábeis anuais comparativas, conforme requer a NBC TSP 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

a) Outros assuntos em reapresentação

A Administração efetuou outras melhorias de apresentação das informações comparativas, que não representam retificação de erro, mas sim melhorias de divulgação e transparência às melhores práticas, como segue:

- Reclassificação no balanço patrimonial de bloqueios judiciais para o não circulante anteriormente registrado no circulante;

- As despesas com PIS e COFINS sobre receita financeira, que estavam classificadas como conta redutora no grupo "Receitas financeiras", tiveram seus valores referentes aos exercícios de 2023 e 2022 reclassificados para o grupo "Despesas financeiras";

- Reclassificação na DRE de gastos reconhecidos como custos para as contas de depreciação e despesas financeiras, devido aos efeitos da aplicação do *IFRS 16*.

- Reclassificação na DRE de reversões de PECLD para o mesmo grupo onde as provisões foram registradas, anteriormente reconhecidas em "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas".

- Para melhor representar a composição dos desembolsos com pessoal na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) a rubrica "Pagamentos de remuneração e encargos sociais/trabalhistas" foi desmembrada em "Pagamentos de remunerações" e "Pagamentos de encargos sociais" e criada a rubrica "Pagamentos de benefícios a empregados" que ensejou na reclassificação de valores antes classificados como "Pagamentos a fornecedores" ou "Pagamentos de despesas antecipadas".

- Os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio também foram reclassificados na DFC do fluxo das atividades operacionais para as atividades de financiamento.

b) Efeitos da reapresentação

Os efeitos da reapresentação para cada rubrica das demonstrações contábeis dos exercícios comparativos estão demonstrados a seguir:

Balanço Patrimonial	Em 01 de janeiro de 2022		
Ativo	**Originalmente apresentado**	**Ajustes de reapresentação**	**Reapresentado**
Bloqueios judiciais	14.153	(14.153)	-
Demais linhas - ativo circulante	267.223	-	267.223
Total do ativo circulante	281.376	(14.153)	267.223
Ativo não circulante			
Direito de uso	-	1.972	1.972
Bloqueios judiciais	-	14.153	14.153
Demais linhas - ativo não circulante	69.805	-	69.805
Total do ativo não circulante	69.805	16.125	85.930
Total do ativo	**351.181**	**1.972**	**353.153**
Passivo			
Passivo circulante			
Arrendamentos	-	1.343	1.343
Salários e ordenados a pagar	35.125	970	36.095
Outros passivos	2.601	(970)	1.631
Demais linhas - passivo circulante	133.553	-	133.553
Total passivo circulante	171.279	1.343	172.622
Passivo não circulante			
Arrendamentos	-	629	629
Demais linhas - passivo não circulante	41.007	-	41.007
Total do passivo não circulante	41.007	629	41.636
Total do passivo	212.286	1.972	214.258
Patrimônio líquido			
Capital social	91.717	-	91.717
Reservas de lucros	42.273	-	42.273
Ajustes de avaliação patrimonial	4.905	-	4.905
Total do patrimônio líquido	138.895	-	138.895
Total do passivo e do patrimônio líquido	**351.181**	**1.972**	**353.153**

Balanço Patrimonial	Em 31 de dezembro de 2022		
Ativo	**Originalmente apresentado**	**Ajustes de reapresentação**	**Reapresentado**
Bloqueios judiciais	28.205	(28.205)	-
Demais linhas - ativo circulante	318.107	-	318.107
Total do ativo circulante	346.312	(28.205)	318.107
Ativo não circulante			
Direito de uso	-	3.562	3.562
Bloqueios judiciais	-	28.205	28.205
Demais linhas - ativo não circulante	76.343	-	76.343
Total do ativo não circulante	76.343	31.767	108.110
Total do ativo	**422.655**	**3.562**	**426.217**

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Receita operacional líquida	23	1.425.901	1.208.780
Custos dos serviços prestados	24.a	(1.246.670)	(1.047.074)
Lucro bruto		179.231	161.706
Receitas/ (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	24.b	(63.086)	(63.921)
Despesas gerais e administrativas	25	(14.222)	(13.476)
Despesas tributárias	-	(197)	(165)
Despesas judiciais	24.c	(30.205)	(21.140)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	8.793	3.738
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		80.314	66.742
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	27	20.554	20.284
Despesas financeiras	28	(2.543)	(1.208)
		18.011	19.076
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social		98.325	85.818
Imposto de renda	29	(20.096)	(18.623)
Contribuição social	29	(7.694)	(6.758)
Lucro líquido do exercício		70.535	60.437
Lucro por ação do capital social - em reais		7,05	6,04

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	70.535	60.437
Ajuste de avaliação patrimonial	207	636
Resultado abrangente do exercício	70.742	61.073

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1.360.378	1.175.681
Resgates de bloqueios judiciais	54.654	26.169
Resgates de depósitos judiciais	5.541	3.227
Rendimentos de aplicações financeiras	18.831	19.285
Recebimentos de dividendos e juros	474	558
Resgates de garantias contratuais	306	-
Outros recebimentos provenientes das operações	6.240	816
Pagamentos de remunerações	(687.669)	(578.279)
Pagamentos de encargos sociais	(199.246)	(163.788)
Pagamentos de benefícios a empregados	(215.679)	(185.988)
Pagamentos a fornecedores	(42.498)	(34.230)
Pagamentos de despesas antecipadas	(710)	-
Pagamentos de diárias de viagens	(8.553)	(8.500)
Pagamentos de tributos federais	(141.744)	(126.442)
Pagamentos de tributos estaduais	(7)	(6)
Pagamentos de tributos municipais	(28.548)	(25.381)
Pagamentos de indeniz. e desp. em processos judiciais	(2.662)	(2.663)
Constituição de bloqueios judiciais	(112.294)	(51.753)
Constituição de depósitos judiciais	(10.803)	(17.535)
Constituição de garantias contratuais	(7.484)	(824)
Outros pagamentos decorrentes das atividades operacionais	(1.953)	(241)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(13.426)	30.106
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Recebimentos da alienação de ativos imobilizado e intangível	496	-
Pagamentos na aquisição de bens do imobilizado	(837)	(1.604)
Pagamentos na aquisição de bens do intangível	(1.887)	(215)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.228)	(1.819)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(20.152)	(16.604)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(20.152)	(16.604)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(35.806)	11.683
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	183.401	171.718
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	147.595	183.401
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(35.806)	11.683

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial	Em 31 de dezembro de 2022		
Passivo	**Originalmente apresentado**	**Ajustes de reapresentação**	**Reapresentado**
Passivo circulante			
Arrendamentos	-	1.607	1.607
Salários e ordenados a pagar	42.364	2.395	44.759
Outros passivos	4.475	(2.395)	2.080
Demais linhas – passivo circulante	157.317	-	157.317
Total passivo circulante	204.156	1.607	205.763
Passivo não circulante			
Arrendamentos	-	1.955	1.955
Demais linhas – passivo não circulante	38.370	-	38.370
Total do passivo não circulante	38.370	1.955	40.325
Total do passivo	242.526	3.562	246.088
Patrimônio líquido			
Capital social	91.717	-	91.717
Reservas de lucros	82.871	-	82.871
Ajustes de avaliação patrimonial	5.541	-	5.541
Total do patrimônio líquido	180.129	-	180.129
Total do passivo e do patrimônio líquido	**422.655**	**3.562**	**426.217**

MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.
CNPJ: 33.224.254/0001-42
Fundada em 18 de janeiro de 1954

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração de resultado	Em 31 de dezembro de 2022		
	Originalmente apresentado	Ajustes de reapresentação	Reapresentado
Receita operacional líquida	1.208.780		1.208.780
Custos dos serviços prestados	(1.047.503)	429	(1.047.074)
Lucro bruto	**161.277**	**429**	**161.706**
Receitas/ (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	(63.921)	-	(63.921)
Despesas gerais e administrativas	(13.729)	253	(13.476)
Despesas tributárias	(165)	-	(165)
Despesas judiciais	(21.140)	-	(21.140)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4.312	(574)	3.738
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**66.634**	**108**	**66.742**
Receitas financeiras	19.279	1.005	20.284
Despesas financeiras	(95)	(1.113)	(1.208)
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	**85.818**	**-**	**85.818**
Imposto de renda	(18.623)	-	(18.623)
Contribuição social	(6.758)	-	(6.758)
Lucro líquido do exercício	**60.437**	**-**	**60.437**
Lucro por ação do capital social - em reais	6,04		6,04

Demonstração do fluxo de caixa	Em 31 de dezembro de 2022		
	Originalmente apresentado	Ajustes de reapresentação	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	1.175.681	-	1.175.681
Resgates de bloqueios judiciais	26.169	-	26.169
Resgates de depósitos judiciais	3.227	-	3.227
Rendimentos de aplicações financeiras	19.285	-	19.285
Recebimentos de dividendos e juros	558	-	558
Resgates de garantias contratuais	-	-	-
Outros recebimentos provenientes das operações	817	-	817
Pagamentos de remuneração e encargos sociais/ trabalhistas	(746.982)	746.982	-
Pagamentos de remunerações	-	(578.279)	(578.279)
Pagamentos de encargos sociais	-	(163.788)	(163.788)
Pagamentos de benefícios a empregados	-	(185.988)	(185.988)
Pagamentos a fornecedores	(170.989)	136.759	(34.230)
Pagamentos de despesas antecipadas	(44.313)	44.313	-
Pagamentos de diárias de viagens	(8.500)	-	(8.500)
Pagamentos de tributos federais	(126.442)	-	(126.442)
Pagamentos de tributos estaduais	(6)	-	(6)
Pagamentos de tributos municipais	(25.381)	-	(25.381)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(16.604)	16.604	-
Pagamentos de indeniz. e desp. em processos judiciais	(2.663)	-	(2.663)
Constituição de bloqueios judiciais	(51.753)	-	(51.753)
Constituição de depósitos judiciais	(17.535)	-	(17.535)
Constituição de garantias contratuais	(824)	-	(824)
Outros pagamentos decorrentes das atividades operacionais	(241)	-	(241)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**13.502**	**16.604**	**30.106**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos da alienação de ativos imobilizado e intangível	-	-	-
Pagamentos na aquisição de bens do imobilizado	(1.604)	-	(1.604)
Pagamentos na aquisição de bens do intangível	(215)	-	(215)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(1.819)**	**-**	**(1.819)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(16.604)	(16.604)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**-**	**(16.604)**	**(16.604)**
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**11.683**	**-**	**11.683**
Aumento do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	171.718	-	171.718
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	183.401	-	183.401
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**11.683**	**-**	**11.683**

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*IFRS*"), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB).

Em conformidade com o CPC 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, a Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão evidenciadas e correspondem às práticas utilizadas na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira (Lei das S.A.s) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelos seus valores justos, de acordo com as normas aplicáveis, conforme detalhado na nota explicativa nº 12 - Investimentos.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão expressas em milhares de reais com centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo, anualmente, utilizando como referência a experiência histórica e alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Companhia nos itens aplicáveis.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (nota explicativa nº 5) e Provisão para contingências (nota explicativa nº 22).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

2.6. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis, detalhadas a seguir e em suas respectivas notas explicativas, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis, em conformidade às normas e regulamentos descritos na nota explicativa nº 2.1 - Declaração de conformidade.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes à prestação de serviços são transferidos para os clientes.

b) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

c) Imobilizado

O imobilizado da Companhia está demonstrado ao custo histórico de aquisição deduzido da depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que refletem a vida útil estimada dos bens, conforme percentuais demonstrados no quadro apresentado na nota explicativa nº 13.

Itens do imobilizado são baixados quando da sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados do seu uso ou alienação. Os eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa dos ativos são incluídos no resultado do exercício.

d) Operações de arrendamento mercantil

Em 2023, a mensuração e reconhecimento de ativos e passivos envolvidos em contratos de arrendamento mercantil, se deu em consonância com a adoção da norma *IFRS* 16/CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil, utilizando a abordagem retrospectiva modificada.

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação e reconhece o ativo de direito de uso (nota explicativa nº 15) e operações de arrendamento mercantil (nota explicativa nº 16).

A MGS reconhece os ativos de direito de uso na data em que o ativo está disponível para uso. Os ativos são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, e ajustados por qualquer nova avaliação nos valores de passivos de arrendamento.

Reconhece ainda os passivos de arrendamento, mensurados a valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o período do contrato, descontados pela aplicação da taxa DI publicada pela Bolsa Brasileira (B3), somada ao *spread* de risco de crédito de 1% ao ano. As taxas históricas de juros aplicadas são ajustadas quando há mudança de prazo nos contratos de arrendamentos firmados.

O passivo do arrendamento é reavaliado na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento) e geralmente reconhecidos como um ajuste do ativo de direito de uso.

A despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 (doze) meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

e) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Instrumentos financeiros ativos

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor) e saldos em contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Outros passivos", no passivo circulante, quando aplicável.

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que estes são originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica tais passivos financeiros na categoria de outros passivos financeiros, e estes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

f) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos ativos e passivos. Subsequentemente, esses efeitos são realocados nas linhas de receita ou despesas financeiras, no resultado, através da utilização da taxa de desconto considerada e do método do custo amortizado.

3. Normas revisadas com adoção a partir de 1º de janeiro de 2023

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Divulgação de políticas contábeis - Alterações ao *IAS* 1 e *IFRS Practice Statement* 2
As alterações ao *IAS* 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) e o *IFRS Practice Statement* 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecerem divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas suas demonstrações contábeis.

CPC 26/ *IAS* 1 e CPC 23/ *IAS* 8 - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes.
Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

Reforma tributária no Brasil
Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA *dual*") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC.

A Companhia está em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária.

Alterações que não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia

a) *IFRS* 17 - Contratos de seguro
b) Definição de estimativas contábeis - Alterações ao *IAS* 8
c) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação - Alterações ao *IAS* 12
d) Reforma tributária Internacional - Regras do modelo do pilar dois - Alterações ao *IAS* 12

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2023

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações que não se espera que tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia

a) Alterações ao *IFRS* 16: Passivo de locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento)
b) Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao *IAS* 7 e *IFRS* 7
c) Alterações à *IFRS* 10/ CPC 36 (R3) e à *IAS* 28/ CPC 18 (R2)
d) Alterações à *IAS* 21/ CPC 02
e) Alterações ao *IAS* 1: Classificação de passivos como circulante ou não-circulante

MGS Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.
CNPJ: 33.224.254/0001-42
Fundada em 18 de janeiro de 1954

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo *IASB* e CPC ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas demonstrações contábeis divulgadas pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	26	20
Bancos conta movimento	13	77
Aplicações financeiras	147.556	183.304
Total	**147.595**	**183.401**

Os saldos apresentados consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. São compostos por numerários em espécie, saldos em contas correntes bancárias e aplicações de curto prazo com alta liquidez.

4.1. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa de curto prazo, com baixo risco e liquidez imediata, e estão registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações contábeis, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

Parte dos recursos está registrada em operações de aplicações automáticas (*overnight*), disponíveis para resgate no dia subsequente à data da aplicação, com o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Companhia (capital de giro).

Em 2023, as aplicações financeiras foram remuneradas a um percentual médio de 101,55% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

Os saldos referentes às aplicações financeiras estão distribuídos nas instituições bancárias, conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Banco do Brasil	37.728	20.644
Banco Itaú	88.602	162.533
Bradesco	47	127
Caixa Econômica Federal	21.179	-
Total	**147.556**	**183.304**

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da fatura, incluindo os respectivos impostos diretos sob os quais a Companhia é responsável, e estão registradas no ativo circulante pelo valor líquido realizável, sendo compostas conforme quadros abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Títulos a receber	121.699	108.780
Subtotal	**121.699**	**108.780**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.814)	(5.523)
Total	**117.885**	**103.257**

Composição dos saldos por idade de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	**91.207**	**89.344**
Vencidos	**30.492**	**19.436**
Até 30 dias	7.527	6.924
Até 60 dias	4.164	5.541
Até 90 dias	2.674	618
Até 180 dias	10.287	277
Até 360 dias	2.026	553
Acima de 360 dias	3.814	5.523
Total	**121.699**	**108.780**

As Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foram mensuradas e reconhecidas a partir da experiência da administração da MGS em relação ao histórico das perdas efetivas, e são regularmente avaliadas com o objetivo de exercer o julgamento adequado dos saldos com risco de perdas quanto aos recebimentos. São calculadas baseadas na análise individual de cada título vencido há mais de 1 (um) ano e por cliente, após adotadas as providências devidas para o seu ressarcimento. Estes valores são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

A movimentação das PECLD nos exercícios de 2023 e 2022 é como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	5.523	4.966
Constituições	235	1.148
Recuperação de créditos com clientes	(1.734)	(574)
Baixas	(210)	(17)
Saldo final	**3.814**	**5.523**

6. Adiantamentos a empregados

Os adiantamentos a empregados são representados basicamente por antecipação de férias a empregados e adiantamento de diárias de viagens.

	31/12/2023	31/12/2022
Antecipação de férias	14.156	9.928
Adiantamentos para viagens	152	297
Outros adiantamentos a empregados	381	122
Total	**14.689**	**10.347**

7. Tributos a recuperar

Estão apresentados como no quadro a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda	47.209	6.163
Contribuição social	48	104
COFINS	1.918	1.528
PIS	416	331
INSS	2.952	4.823
FGTS	64	188
Total	**52.607**	**13.137**

A expectativa de realização dos créditos tributários é de até 1 (um) ano.

8. Outros ativos

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

	31/12/2023	31/12/2022
Garantias contratuais **(i)**	8.553	1.278
Adiantamento a fornecedores	-	136
Dividendos e JCP a receber	605	406
Outros	375	55
Total	**9.533**	**1.875**

(i) As garantias contratuais compreendem depósitos relativos a condições estabelecidas no contrato de prestação de serviços celebrado junto aos clientes e estão compostas conforme:

Cliente	31/12/2023	31/12/2022
Tribunal de Contas do Estado de MG	-	150
Município de Contagem	5.669	1.128
Fundação de Ensino de Contagem	58	-
Governo do Espírito Santo	2.826	-
Total	**8.553**	**1.278**

9. Depósitos judiciais

Neste grupo estão registrados os depósitos judiciais e recursais decorrentes de processos trabalhistas e tributários, corrigidos pelos mesmos índices da poupança, e conforme composição a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos recursais	62.904	53.702
Depósitos trabalhistas	6.676	7.606
Total	**69.580**	**61.308**

10. Bloqueios judiciais

Valores bloqueados por determinação judicial para garantia de execução de ações trabalhistas. Em 2023, os bloqueios judiciais foram reclassificados do ativo circulante para o ativo não circulante, e estão distribuídos nas instituições financeiras conforme quadro a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Banco Itaú	52.582	24.856
Banco do Brasil	2.482	2.562
Caixa Econômica Federal	115	629
Bradesco	77	152
Guide Investimentos	6	6
Total	**55.262**	**28.205**

A ADPF nº 896, ajuizada pelo Estado de Minas Gerais, que visava garantir o direito da MGS efetuar os pagamentos por precatórios, foi julgada improcedente pelo STF no primeiro semestre de 2023.

Diante deste cenário, a Justiça do Trabalho passou a efetuar, nos processos em fase final de execução, o bloqueio direto das contas da MGS em que havia a referida discussão pendente, o que explica a variação positiva no exercício na referida conta de bloqueios judiciais.

11. Outros ativos

Créditos plano benefício pós-emprego

De agosto de 1992 a dezembro de 2019 a MGS possuía, junto à Fundação Libertas de Seguridade Social, um plano de previdência complementar estruturado na modalidade de plano de benefício definido (BD), concedido a empregados e Administradores. Nessa modalidade de plano, os benefícios programados têm seu valor ou nível previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado atuarialmente.

A pedido da MGS, a Fundação Libertas desenvolveu um plano moderno e adequado às necessidades dos empregados, em substituição ao plano anterior RP4 (BD). Em 13 de dezembro de 2019 foi publicada, no Diário Oficial da União, a Portaria 1.065, de 06 de dezembro de 2019, que criou o Plano MGSPrev (CNPB: 2019.0030-74), estruturado na modalidade contribuição definida (CD). Isso significa que os benefícios de aposentadoria são de acordo com o valor acumulado pelo participante ao longo dos anos.

No MGSPrev, a MGS contribui com o mesmo valor para a formação da poupança previdenciária dos seus empregados e o percentual de contribuição varia entre 0,5% e 1,5% sobre o salário, para quem ganha até 10 URPs (Unidade de Referência do Plano), corrigida anualmente. Quem ganha acima desse valor pode optar por dois percentuais: 0,5% a 1,5% para o salário de até 10 URPs e 1,5% a 7% para o que exceder esse valor. O valor de uma URP em dezembro de 2023 é de R$ 567,61.

A referida portaria também autorizou alterações no regulamento do antigo Plano de Benefícios RP4 (CNPB: 1992.0009-56), que, dentre outras, definiu o saldamento do Plano MGS-BD, ocorrido em 31 de dezembro de 2019, bem como as regras de migração para o Plano MGSPrev ora constituído. A data efetiva da migração ocorreu em 1º de novembro de 2020.

Em dezembro de 2020, foi reconhecido o crédito referente ao saldo da Conta de Recursos Remanescentes da Patrocinadora (CRRP) no valor de R$ 5.841, oriundos do antigo plano de benefício definido, correspondente a recursos de participantes e assistidos que optaram pela migração, bem como recursos de direito da patrocinadora MGS.

A Conta de Recursos Remanescentes da Patrocinadora é formada pelos recursos decorrentes do Fundo de Revisão do Plano – Patrocinadora e pela Reserva Especial atribuída pelo Plano de Origem (RP4 BD), na forma da Nota Técnica Específica da Migração, elaborada pelo atuário, e pelos saldos remanescentes dos participantes não utilizados para pagamento de benefícios em decorrência de prescrição, ou excluídos do resgate. Os recursos acumulados nesta conta têm destinação definida anualmente com base em decisão da patrocinadora e mediante autorização do Conselho Deliberativo da Fundação Libertas, por meio do plano de custeio.

A movimentação anual da Conta de Recursos Remanescentes da Patrocinadora (CRRP), em conformidade com o relatório de acompanhamento do fundo, apresentado pela Fundação Libertas, é como segue:

	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Saldo do exercício anterior	**2.804**	**-**	**-**	**2.804**
(+/-) Ajuste de precificação **(i)**	-	-	-	-
(+/-) Atualização mensal	-	158	-	158
(+) Entrada de recursos **(ii)**	-	-	-	-
(-) Pagamento de contribuições **(iii)**	-	-	(2.448)	(2.448)
(=) Total	**2.804**	**158**	**(2.448)**	**514**

	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Saldo do exercício anterior	**4.455**	**-**	**-**	**4.455**
(+/-) Ajuste de precificação **(i)**	-	-	(1)	(1)
(+/-) Atualização mensal	-	222	-	222
(+) Entrada de recursos **(ii)**	-	1	-	1
(-) Pagamento de contribuições **(iii)**	-	-	(1.873)	(1.873)
(=) Total	**4.455**	**223**	**(1.874)**	**2.804**

(i) Decorrente da remarcação dos ativos, conforme o disposto na Resolução CNPC 29, de 13/04/2018, legislação vigente à época;
(ii) Ingressos de recursos decorrentes da migração de participantes que estavam em auxílio-doença no antigo Plano MGS saldado; e
(iii) Recursos utilizados para fazer face às contribuições mensais paritárias do Plano MGSPrev.

12. Investimentos

Os investimentos da MGS são compostos por ativos financeiros classificados como disponível para venda, sendo os ganhos ou perdas provenientes de alterações em seu valor justo reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido (ajuste de avaliação patrimonial) até a sua baixa, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 14, Orientação Técnica OCPC 03.

	31/12/2023	31/12/2022
Cemig	6.941	6.736
Outros	8	7
Total	**6.949**	**6.743**

O investimento na Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (Cemig), que representa 99,9% do total dos investimentos em 2023, é composto por 604.677 ações preferenciais nominativas, bloqueadas judicialmente, sendo utilizadas como garantia aos passivos trabalhistas. Os juros sobre o capital próprio e os dividendos distribuídos são registrados como receita quando declarados.

A movimentação dos investimentos nos exercícios de 2023 e 2022 é como segue:

	31/12/2022	Aportes	Ganhos/(Perdas)	Baixas	31/12/2023
Cemig	6.736	-	205	-	6.941
Outros	7	-	1	-	8
Total	**6.743**	**-**	**206**	**-**	**6.949**

	31/12/2021	Aportes	Ganhos/(Perdas)	Baixas	31/12/2022
Cemig	6.098	-	638	-	6.736
Outros	8	-	(1)	-	7
Total	**6.106**	**-**	**637**	**-**	**6.743**

13. Imobilizado

	31/12/2023				31/12/2022			
	%	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	%	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aparelhos telefônicos	10,0%	16	(1)	15	9,3%	1	(1)	-
Computadores e periféricos	17,1%	6.142	(5.302)	840	17,1%	6.075	(5.376)	699
Edificações	0,7%	-	-	-	0,7%	47	(45)	2
Ferramentas	5,3%	33	(33)	-	6,9%	36	(35)	1
Instalações	8,9%	613	(369)	244	8,9%	613	(339)	274
Máquinas e equipamentos	9,2%	4.134	(1.912)	2.222	10,0%	3.992	(1.674)	2.318
Móveis e utensílios	11,4%	4.096	(3.855)	241	10,1%	4.053	(3.839)	214
Terrenos	-	192	-	192	-	243	-	243
Veículos	18,0%	487	(487)	-	18,0%	487	(487)	-
Total		**15.713**	**(11.959)**	**3.754**		**15.547**	**(11.796)**	**3.751**

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso estas evidências estejam presentes, estima-se o valor recuperável do ativo.

Em 2023, não ocorreram alterações significativas na vida útil e valor residual dos bens e não foram detectados indícios de perda do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

A movimentação do ativo imobilizado nos exercícios de 2023 e 2022 é como segue:

		Custo		Depreciação		
	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Aparelhos telefônicos	-	16	-	(1)	-	15
Computadores e periféricos	699	413	(346)	(265)	339	840
Edificações	2	-	(47)	-	45	-
Ferramentas	1	-	(3)	(1)	3	-
Instalações	274	-	-	(30)	-	244
Máquinas e equipamentos	2.318	302	(160)	(368)	130	2.222
Móveis e utensílios	214	106	(63)	(74)	58	241
Terrenos	243	-	(51)	-	-	192
Total	**3.751**	**837**	**(670)**	**(739)**	**575**	**3.754**

MGS

MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.
CNPJ: 33.224.254/0001-42
Fundada em 18 de janeiro de 1954

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2021	Custo Adições	Custo Baixas	Depreciação Adições	Depreciação Baixas	Saldo em 31/12/2022
Aparelhos telefônicos	-	-	-	-	-	-
Computadores e periféricos	924	-	-	(225)	-	699
Edificações	2	-	-	-	-	2
Ferramentas	3	-	-	(2)	-	1
Instalações	303	-	-	(29)	-	274
Máquinas e equipamentos	1.003	1.602	(195)	(276)	184	2.318
Móveis e utensílios	360	-	-	(146)	-	214
Terrenos	243	-	-	-	-	243
Total	**2.838**	**1.602**	**(195)**	**(678)**	**184**	**3.751**

O acréscimo nas máquinas e equipamentos é resultado das estratégias de incorporação de tecnologia no administrativo e nas frentes de serviços, além da ampliação do portfólio de serviços ofertados, em observâncias às necessidades dos clientes. A expectativa é que tal movimento também seja percebido nos próximos exercícios, com ampliação do imobilizado e intangível.

14. Intangível

Está representado, basicamente, pela aquisição de licenças e direito de uso perpétuo do Sistema de Informação de Gestão Integrada (SIGI).

	31/12/2023 %	31/12/2023 Custo	31/12/2023 Amortização acumulada	31/12/2023 Valor líquido	31/12/2022 %	31/12/2022 Custo	31/12/2022 Amortização acumulada	31/12/2022 Valor líquido
Software - Direito de uso	15,2%	6.739	(3.676)	3.063	27,6%	4.841	(3.104)	1.737
Software - Direito de uso - Vida útil definida	54,5%	2.204	(2.204)	-	54,5%	2.204	(2.204)	-
Total		**8.943**	**(5.880)**	**3.063**		**7.045**	**(5.308)**	**1.737**

Em 2023 não ocorreram alterações significativas na vida útil e valor residual dos bens e não foram detectados indícios de perda do valor recuperável de seu ativo intangível.

A movimentação do ativo intangível nos exercícios de 2023 e 2022 é como segue:

	Saldo em 31/12/2022	Custo Adições	Custo Baixas	Amortização Adições	Amortização Baixas	Saldo em 31/12/2023
Software	1.737	1.898	-	(572)	-	3.063
Total	**1.737**	**1.898**	-	**(572)**	-	**3.063**

	Saldo em 31/12/2021	Custo Adições	Custo Baixas	Amortização Adições	Amortização Baixas	Saldo em 31/12/2022
Software	2.052	221	-	(536)	-	1.737
Total	**2.052**	**221**	-	**(536)**	-	**1.737**

15. Direito de uso

	% taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2022 (reapresentado)	Adições	Baixas	Encerrados	Saldo em 31/12/2023
Direito de uso de arrendamento	-	5.352	10.045	(2.352)	-	13.045
Depreciação	35,4%	(1.790)	(3.676)	1.790	-	(3.676)
Total		**3.562**	**6.369**	**(562)**	-	**9.369**

	% taxa média ponderada de deprec. a.a.	Saldo em 31/12/2021 (reapresentado)	Adições	Baixas	Encerrados	Saldo em 31/12/2022 (reapresentado)
Direito de uso de arrendamento	-	6.452	3.321	-	(4.421)	5.352
Depreciação	35,4%	(4.480)	(1.731)	-	4.421	(1.790)
Total		**1.972**	**1.590**	-	-	**3.562**

A depreciação do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador (vide Nota Explicativa nº 16), pelo prazo de 2 a 3 anos.

O valor presente dos arrendamentos foi calculado, por meio da projeção de pagamentos futuros fixos, que não consideram inflação projetada, descontados pelas taxas de desconto (taxa incremental) - taxa DI publicada pela Bolsa Brasileira (B3) somada ao spread de risco de crédito de 1% ao ano de 12,65%.

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) - Arrendamento, sendo arrendamentos de curto prazo ou arrendamentos de baixo valor, geraram impacto no resultado conforme a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Aluguel de imóveis	1.323	2.661
Aluguel de máquinas e equipamentos	333	418
Aluguel de veículos	129	664
Total	**1.785**	**3.743**

16. Arrendamentos

Passivos de arrendamento

A amortização do passivo de arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador, pelo prazo médio de 3 anos.

A movimentação do arrendamento a pagar é a seguinte:

	% taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2022 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transf.	Encerrados	Saldo em 31/12/2023
Passivos de arrendamento	-	4.212	11.970	(4.290)	-	(670)	11.222
(-) Juros a apropriar	12,65%	(650)	(1.925)	1.074	-	108	(1.393)
Total		**3.562**	**10.045**	**(3.216)**	-	**(562)**	**9.829**
Circulante		1.607	10.045	(3.216)	(3.600)	(562)	4.274
Não Circulante		1.955	-	-	3.600	-	5.555
Total		**3.562**	**10.045**	**(3.216)**	-	**(562)**	**9.829**

	% taxa média ponderada de amort. a.a.	Saldo em 31/12/2021 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transf.	Encerrados	Saldo em 31/12/2022 (reapresentado)
Passivos de arrendamento	-	2.335	3.971	(2.094)	-	-	4.212
(-) Juros a apropriar	12,65%	(363)	(650)	363	-	-	(650)
Total		**1.972**	**3.321**	**(1.731)**	-	-	**3.562**
Circulante		1.343	3.321	(1.731)	(1.326)	-	1.607
Não Circulante		629	-	-	1.326	-	1.955
Total		**1.972**	**3.321**	**(1.731)**	-	-	**3.562**

Os montantes classificados no passivo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Valor nominal	Juros embutidos a apropriar	Valor presente do arrendamento
2024	5.218	(944)	4.274
2025	4.821	(416)	4.405
A partir de 2026	1.183	(33)	1.150
Total	**11.222**	**(1.393)**	**9.829**

17. Obrigações trabalhistas e sociais

O saldo deste grupo é composto, em sua maior parte, por salários, férias e seus respectivos encargos sociais (INSS e FGTS) a recolher, vencíveis no exercício subsequente, conforme composição a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Salários e ordenados	46.064	41.809
Obrigações com desconto em folha de pagamento	4.363	2.395
Outros	612	555
Subtotal salários e ordenados a pagar	**51.039**	**44.759**
INSS	8.589	9.661
FGTS	7.511	6.478
Contribuição sindical	205	277
Subtotal obrigações sociais a recolher	**16.305**	**16.416**
Férias	67.932	60.427
INSS sobre férias	19.826	17.772
FGTS sobre férias	5.719	5.090
Subtotal férias e encargos sociais a pagar	**93.477**	**83.289**
Total	**160.821**	**144.464**

18. Obrigações tributárias

	31/12/2023	31/12/2022
PIS	2.930	2.716
COFINS	13.510	12.532
ISSQN	2.454	2.212
IRPJ	-	1.371
IRRF	2.666	2.290
Contribuições Sociais Retidas na fonte (CSRF)	16	4
Contribuição social	386	1.448
PIS diferido	2.376	2.237
COFINS diferido	10.944	10.303
Total	**35.282**	**35.113**

O PIS e a COFINS são calculados sobre a receita total, de acordo com a legislação tributária, na modalidade não cumulativa. Conforme disposto no artigo 7º da Lei nº 9.718/1998 e artigo 56º da Lei nº 12.973/2014, a MGS apura a base de cálculo do PIS e da COFINS, mediante controle do diferido, até o efetivo recebimento das receitas.

Os serviços prestados pela MGS, acobertados com a emissão de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e), não estão sujeitos à retenção do ISSQN na fonte, conforme Regime Especial nº 045.506-A (Processo nº 01.058613.13.50), concedido a partir de 1º de agosto de 2013, pela Prefeitura de Belo Horizonte. Sendo assim, o recolhimento do ISSQN, quando este for devido no município de Belo Horizonte, fica a cargo da MGS.

a. Tributos municipais

Abarcada pela Lei nº 9.145 de 12 de janeiro de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 12.332 de 21 de março de 2006, a Companhia optou pela forma de isenção autorizada na referida lei, nas hipóteses em que o ônus do pagamento dos tributos municipais recair sobre a administração pública direta ou indireta do Município de Belo Horizonte. Sendo assim, os serviços prestados para estes entes são isentos do ISSQN, mediante a aplicação do desconto, equivalente ao percentual da alíquota do imposto que incidiria sobre o valor do serviço, constante do documento fiscal emitido.

19. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	31/12/2023	31/12/2022
Dividendos e JCP a pagar	67.008	20.223
Total	**67.008**	**20.223**

Em 31 de dezembro de 2023 foi proposta a distribuição dos dividendos, equivalente a 100% do lucro líquido do exercício e após as deduções legais, no valor total de R$ 67.008, conforme segue:

• R$ 12.308 foram declarados a título de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e imputados aos dividendos, conforme deliberado pelo Conselho de Administração, em reunião ocorrida em 10 de novembro de 2023. O valor do JCP líquido do imposto de renda na fonte corresponde a R$ 12.302, com pagamento previsto para ser realizado em 2024; e

• O restante, compreendendo R$ 54.706, foi declarado como dividendos, também com pagamento previsto para ser realizado em 2024.

A composição dos dividendos a pagar no exercício de 2023 é distribuída entre os acionistas, conforme segue:

Acionista	%	JCP	IRRF (15%)	JCP líquido a pagar	Dividendos a pagar	Total de JCP dividendos a pagar
Estado de MG	99,65%	12.265	-	12.265	54.508	66.773
Prodemge	0,35%	43	(6)	37	198	235
Total	**100,00%**	**12.308**	**(6)**	**12.302**	**54.706**	**67.008**

A movimentação dos dividendos e dos JCP nos exercícios de 2023 e 2022 é apresentada como segue:

	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Saldo dividendos exercício 2022	20.223	-	(20.223)	-
Dividendos exercício 2023	-	54.706	-	54.706
JCP imputados aos dividendos 2023	-	12.302	-	12.302
Total	**20.223**	**67.008**	**(20.223)**	**67.008**

	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Saldo dividendos exercício 2021	16.604	-	(16.604)	-
Dividendos exercício 2022	-	11.950	-	11.950
JCP imputados aos dividendos 2022	-	8.273	-	8.273
Total	**16.604**	**20.223**	**(16.604)**	**20.223**

20. Receitas recebidas antecipadamente

Em 23 de setembro de 2021, a MGS recebeu um depósito bancário no valor de R$ 10.073, decorrente do termo de adesão, ao contrato de prestação de serviços financeiros, datado de 02 de agosto de 2021, entre o Estado de Minas Gerais e a MGS.

O termo aderiu ao disposto do Contrato nº 1900010957/2021, celebrado entre o Estado de Minas Gerais e o Banco Itaú, por intermédio da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG), e que tem por objeto a prestação de serviços financeiros, incluindo a folha de pagamento dos empregados públicos, além do pagamento a fornecedores de bens e serviços das Companhias públicas, nas condições estabelecidas no Edital do Pregão Presencial nº 01/2021.

O crédito, advindo do termo de adesão, foi registrado como receita antecipada, segregada em curto e longo prazos, e está sendo reconhecido no resultado como receita pelo prazo de 60 meses, proporcional à vigência do contrato, com início em 22 de dezembro de 2021 e encerramento em 21 de dezembro 2026.

Sendo assim, em 2023, foi reconhecido no resultado como outras receitas operacionais o valor de R$ 2.015 referente a 12 (doze) parcelas dentre o total de 60 do contrato com o Banco Itaú, e as receitas recebidas antecipadamente apresentadas segregadas conforme segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante	2.015	2.015
Não circulante	3.861	5.876
Total	**5.876**	**7.891**

21. Provisão para contingências

	31/12/2023	31/12/2022
Trabalhistas	32.051	32.260
Cíveis	396	234
Total	**32.447**	**32.494**

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos, perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso de suas operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias.

A administração acompanha o desenvolvimento destes processos e, com base na opinião de seus consultores jurídicos, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Em 31 de dezembro de 2023, a MGS possuía 2.690 (2.692 em 2022) ações trabalhistas provisionadas, no valor de R$ 32.051 (R$ 32.260 em 2022), conforme apresentado no quadro anterior, relativas aos temas de: (i) reintegração de empregados; (ii) horas extras; (iii) adicionais de insalubridade e periculosidade; (iv) diferenças salariais (isonomia e equiparação salarial); (v) reversão de justa causa; e (vi) rescisão indireta.

No âmbito cível, na mesma data-base, a MGS possuía 23 (11 em 2022) ações judiciais provisionadas, perfazendo o total de R$ 396 (R$ 234 em 2022), relativas aos temas de: (i) execuções fiscais em matéria relativa ao não recolhimento do ISS a municípios do interior do Estado de Minas Gerais, por retenção devida pelo cliente; (ii) reintegração em fase pré-contratual; (iii) acidente de trânsito; e (iv) dano moral.

A movimentação das provisões para contingências é conforme segue:

	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Ações trabalhistas	32.260	17.883	(18.093)	32.050
Ações cíveis	234	173	(10)	397
Total	**32.494**	**18.056**	**(18.103)**	**32.447**

	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Ações trabalhistas	33.065	16.961	(17.766)	32.260
Ações cíveis	52	331	(149)	234
Total	**33.117**	**17.292**	**(17.915)**	**32.494**

Relativamente às ações coletivas, a Companhia figura como parte em disputas relativas a repasses e descontos sobre verbas assistenciais e indenizatórias, bem como inclusão de adicional de periculosidade para categoria profissional de porteiros, todas ainda em fase de conhecimento, a saber:

MGS

Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.
CNPJ: 33.224.254/0001-42
Fundada em 18 de janeiro de 1954

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) 0011641-41.2017.5.03.0014, ajuizada pelo Sindeac Belo Horizonte para repasse da verba denominada "Programa de Assistência Familiar", estabelecida em Convenção Coletiva de Trabalho, com custo estimado em R$ 48,58 (quarenta e oito reais e cinquenta e oito centavos) por empregado sindicalizado ao mês, exercícios 2016/2017;

(ii) 0010701-90.2016.5.03.0053, ajuizada pelo Sineth São Lourenço e região para pagamento de adicional de periculosidade a empregados em exercício da função de vigilância desarmada, com custo estimado em R$ 37 mil por empregado, totalizando R$ 4.282; e

(iii) 0011208-02.2016.5.03.0037, ajuizada pelo Sinteac Juiz de Fora, com mesmo objeto da ação anterior, com custo estimado R$ 1.878 (R$ 30 mil por empregado).

Tais ações estão classificadas com probabilidade de perda possível, razão pela qual não foram provisionadas.

Com relação às ações individuais, a Companhia possui 13 processos trabalhistas em curso na fase de conhecimento, em tema envolvendo pedido de reintegração de ex-empregados que ocuparam cargos gerenciais ou estratégicos, os quais as motivações de rescisões envolvem situação peculiar em relação aos demais processos de reintegração que discutem a possibilidade de reaproveitamento de empregados em frentes de serviços.

Estas ações aguardam posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria, em especial o julgamento do Recurso Extraordinário no 688.267, com Repercussão Geral reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal (Tema 1.022). Em valores atualizados, tais processos remontam uma discussão de R$ 26.792 (R$ 23.701 em 2022), sendo classificados com prognóstico de perda possível, razão pela qual não foram provisionados.

No tocante ao contencioso tributário, destacam-se os seguintes processos administrativos:

a. ISSQN incidente sobre vale-alimentação

A MGS ajuizou ação anulatória com pedido de tutela de urgência - Ação Anulatória
no 5099694-10.2021.8.13.0024, em face do Município de Belo Horizonte, objetivando a extinção do crédito tributário objeto do Auto de Infração no 41.379A, que se resume à exigência do ISSQN sobre o valor reembolsado a título de vale-alimentação, nos termos do art. 156, X, do CTN. No ajuizamento da ação foi requerida a concessão de tutela de urgência para reconhecer a suspensão da exigibilidade do crédito tributário em razão do depósito integral (art. 151, II, CTN); protocolada petição de juntada do comprovante de depósito judicial da quantia discutida de R$ 4.269, de modo a suspender a exigibilidade do crédito tributário; e há decisão reconhecendo a suspensão de exigibilidade em razão do depósito. O valor do depósito judicial atualizado em dezembro de 2023 é de R$ 5.416.

Em 18/02/2023, a 1a Vara de Execução Fiscal Municipal da Comarca de Belo Horizonte julgou procedente a ação anulatória desconstituindo o lançamento tributário formalizado. O processo encontra-se com prazo para recurso do Município e a sentença é sujeita à remessa necessária para apreciação em segunda instância.

A MGS recebeu Auto de Infração no 45.249-A, lavrado pelo Município de Belo Horizonte em 17 de junho de 2020, por meio do qual é exigido da Companhia o montante de R$ 2.133 a título de ISSQN, supostamente recolhido a menor no período de março de 2016 a março de 2020, em razão da não inclusão do valor reembolsado a título de vale-alimentação na base de cálculo, bem como em razão de compensações realizadas pela MGS, que foram estornadas pelo fisco. O processo aguarda julgamento da defesa administrativa apresentada pela MGS, na qual se sustentou: (i) inexigibilidade do ISSQN cobrado sobre o valor do vale-alimentação; e (ii) a regularidade das compensações feitas pela MGS. O valor atualizado do débito em 31 de dezembro de 2023 alcança o montante de R$ 3.103.

Para ambos, o escritório de advocacia, contratado para acompanhar o processo, apresentou o prognóstico de perda possível diante da inexistência de precedente específico sobre caso idêntico ou similar. Sendo assim, não foi constituída provisão para contingências.

22. Patrimônio líquido

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Capital social (a)	91.717	91.717
Reserva de lucros (b)	86.398	82.871
Ajustes de avaliação patrimonial (c)	5.748	5.541
Total	**183.863**	**180.129**

a) Capital social

O Capital Social da Companhia, em 31 de dezembro de 2023, totalizou R$ 91.717 e está representado por 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal de emissão, tendo como acionistas o Estado de Minas Gerais, com 99,65% das ações e a Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (PRODEMGE), com 0,35% restantes das ações.

b) Reserva de lucros

	31/12/2023	31/12/2022
Reserva legal	10.663	7.136
Reserva para contingências	75.735	75.735
Total	**86.398**	**82.871**

• Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2023, as reservas de lucros estão compostas por reserva legal no montante de R$ 10.663, constituídas à alíquota de 5% do lucro líquido.

• Reserva para contingências

A Assembleia Geral de Acionistas realizada em 28 de abril de 2023 deliberou pela constituição de reservas para contingências no valor de R$ 37.557, proveniente do lucro líquido do exercício de 2022, após deduções legais e distribuição dos dividendos.

As reservas de contingências foram constituídas para compensações futuras decorrentes de possíveis demissões, com o objetivo de evitar uma situação de desequilíbrio financeiro, face à probabilidade de redução de lucros ou mesmo da ocorrência de prejuízos em exercícios futuros, em virtude de fatos extraordinários conhecidos, tal como o descasamento entre o faturamento e a ocorrência dos eventos de rescisão.

Em 31 de dezembro de 2023 não foi proposta a constituição de reservas de contingências face à distribuição da totalidade do lucro como dividendos.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial consistem dos ganhos ou perdas dos ativos financeiros classificados como disponível para venda, e decorrem das alterações em seu valor justo, ou seja, resultam da avaliação do instrumento financeiro obtida em condições usuais de mercado, sem a interferência de fatores que pressionem para a liquidação da transação.

Os ajustes da avaliação dos ativos financeiros são registrados em conta específica do patrimônio líquido e somente serão realizados no momento da sua liquidação, quando serão transferidos para o resultado do período.

23. Receita operacional líquida

	31/12/2023	31/12/2022
Receita bruta na venda de serviços	1.647.488	1.399.586
Impostos e contribuições sociais sobre as vendas	(191.033)	(163.786)
Descontos, devoluções e cancelamentos	(30.554)	(27.020)
Receita operacional líquida	**1.425.901**	**1.208.780**

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber em troca dos serviços, excluindo impostos sobre vendas e líquidos de quaisquer benefícios concedidos a clientes (devoluções e descontos comerciais).

A Companhia integra o grupo sujeito ao acompanhamento diferenciado dos maiores contribuintes pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, e se enquadra como Companhia de grande porte, dentro do conceito contido no art. 3º da Lei nº 11.638/2007, por apresentar receita bruta anual superior a R$ 300.000 (trezentos milhões de reais).

24. Informações sobre natureza dos custos e das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

a. Custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados são compostos basicamente por remuneração acrescida de encargos e benefícios. Cerca de 97,6% dos custos totais da Companhia são provenientes da relação trabalhista da MGS para com seus 29.502 empregados (data-base de 31 de dezembro de 2023). Os demais custos são representados basicamente pelos custos com materiais, em especial, uniformes, equipamentos de proteção individual (EPIs) e material de limpeza, além dos custos com diárias de viagens dos empregados das frentes de serviços.

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Remuneração	633.191	535.084
Encargos	433.003	363.028
Benefícios	150.218	121.970
Logística e materiais	19.265	17.833
Viagens	8.026	7.972
Aluguéis, equipamentos e serviços	226	899
Depreciação e amortização	2.641	205
Outros custos	100	83
Total	**1.246.670**	**1.047.074**

b. Despesas com pessoal

A composição das despesas com pessoal é como segue:

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Remuneração	33.572	33.771
Encargos sociais e trabalhistas	23.974	23.886
Benefícios	5.540	6.264
Total	**63.086**	**63.921**

c. Despesas judiciais

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com ações cíveis	173	272
Despesas com ações trabalhistas	30.017	20.846
Outras despesas jurídicas	15	22
Total	**30.205**	**21.140**

As despesas judiciais compreendem os gastos processuais com as ações trabalhistas, cíveis e tributárias, incluindo os tributos, taxas, custas, multas e juros, atualizações relacionadas às mesmas, bem como os honorários advocatícios.

Além disso, as despesas judiciais com ações trabalhistas são compostas e impactadas negativamente por: (i) provisões contábeis, que atualmente são constituídas ao percentual de 30% sobre os valores reclamados, considerando taxa de recuperação de 70% no valor das ações conduzidas pela gerência jurídica da Companhia, conforme média dos últimos exercícios, salvo provisões diferenciadas em processos específicos; (ii) acréscimos no pagamento de ações (casos em que a provisão for inferior ao pagamento); (iii) baixas de bloqueios e depósitos judiciais e recursais, em favor da parte contrária, que são utilizados para pagamento das ações; e (iv) custas judiciais sobre os processos. E são impactadas positivamente por: (i) improcedência/arquivamentos de processos; e (ii) redução no pagamento de ações (provisão superior ao pagamento).

25. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas são compostas conforme:

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Tecnologia da Informação e Comunicações	4.715	3.361
Depreciação e amortização	2.346	1.329
Despesas com ocupação	2.137	2.668
Fretes e carretos	1.137	1.005
Consumo de materiais	896	858
Cursos e treinamentos	696	708
Despesas com viagem	683	385
Taxas recarga vale transporte	620	571
Serv. contratação jovens aprendizes	413	363
Projetos culturais Lei Rouanet	400	-
Aluguel e manutenção de veículos	279	438
Aluguel de máquinas e equipamentos	238	222
Perda estimada c/ créd. liquid. Duvidosa	235	1.148
Recuperação de créditos com clientes	(1.734)	(574)
Demais despesas gerais e administrativas	1.161	994
Total	**14.222**	**13.476**

26. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas (despesas) com recuperação de tributos	(110)	(115)
Recuperação de despesas com previdência complementar	161	222
Recuperação de despesas/custos (ressarcimentos diversos)	1.340	998
Dividendos e participações	68	278
Receita com adesão ao contrato com o Banco Itaú (i)	2.017	2.015
Receita com acordos homologados (ii)	5.081	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	236	340
Total	**8.793**	**3.738**

(i) 24,1% do valor registrado no grupo de "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" em 2023 são decorrentes da receita advinda do Contrato nº 1900010957/2022, celebrado entre o Estado de Minas Gerais e o Banco Itaú, por intermédio da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais (SEF/MG), para prestação de serviços financeiros, incluindo a folha de pagamento dos empregados públicos, cujo termo de adesão foi assinado pela MGS.

(ii) A Companhia voltou a negociar o recebimento do montante correspondente aos gastos com a reforma do imóvel situado na Rua São Paulo, 679, Centro - Belo Horizonte - MG, de propriedade do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG), corrigido pelo Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), cujas obras de reforma e adaptação ficaram sob a responsabilidade da MGS, haja vista que o mesmo seria destinado à instalação da sede da Companhia, conforme Contrato de Cessão Onerosa de Uso de Bem Imóvel, firmado entre o IPSEMG e a MGS, com interveniência da SEPLAG, no ano de 2006 (contrato nº 342/2006).
Em 2010, as obras de reforma passaram a ser de responsabilidade do Departamento de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais - DEOP-MG.
De acordo com a decisão, registrada na ata da 120ª reunião ordinária do Conselho de Administração da MGS, de 28 de setembro de 2011, e o Contrato nº J.066.0.2012 (Termo de Cessão Onerosa de Uso de Imóvel nº 01/2012), de 15 de abril de 2012, restou firmado que, em face da necessidade e interesse público do Estado, o imóvel (Edifício Lutétia) abrigaria a "Casa de Direitos Humanos", figurando a MGS como interveniente, juntamente com a SEPLAG, no retrocitado Termo de Cessão celebrado entre IPSEMG e a Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (SEDESE).

Em 21 de novembro de 2018, na 222ª reunião ordinária do Conselho de Administração, os Conselheiros deliberaram, considerando o tempo decorrido entre a finalização da reforma em 2012 e o ano de 2018, período em que as negociações acerca desse ativo se alongaram, pelo reconhecimento contábil da perda do correspondente ativo no montante total, o que impactou negativamente o resultado do exercício de 2018 na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Com novas tratativas entre a MGS e a SEDESE e intermediação da SEPLAG, foram recebidos em 2019, parcialmente, R$ 2.977 do total de R$ 7.527 pleiteado relativo ao ativo relacionado com a reforma do Edifício Lutétia.

Em 2023, mediante Termo de Autocomposição nº 35/2023, por meio de concessões mútuas, realizado entre a MGS e o Estado de Minas Gerais, foi quitado o saldo restante, atualizado pelo INCC, no valor de R$ 8.171, resultando no ingresso de R$ 5.600 dos quais R$ 519 o Estado de MG reconheceu como devido à MGS pela recuperação de créditos com o cliente Secretaria de Estado de Saúde - SES, que sucedeu na reversão da perda.

O acordo determinou ainda o aporte de R$ 1.000 ao Fundo Estadual de Saúde - FES. Em resumo, o saldo líquido positivo do acordo para a MGS foi de R$ 4.600, antes dos tributos, conforme segue:

	2023
Recebimento Termo de Autocomposição	5.600
Perda recebimento de crédito do cliente SES	(519)
Total outras receitas (despesas) operacionais líquidas	**5.081**
Reversão da perda de crédito do cliente SES	519
Destinação ao FES	(1.000)
Subtotal resultado	**4.600**
Pis/Cofins	(518)
Total resultado	**4.082**

27. Receitas financeiras

A composição das receitas financeiras nos exercícios de 2023 e 2022 é como segue:

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Receita sobre aplicações financeiras	18.831	19.285
Atualização juros Selic	568	226
Receita com juros sobre capital próprio	712	545
Outras receitas financeiras	443	228
Total	**20.544**	**20.284**

28. Despesas financeiras

A composição das despesas financeiras nos exercícios de 2023 e 2022 é como segue:

	31/12/2023	31/12/2022 (reapresentado)
Comissões e despesas bancárias	(21)	(17)
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(343)	(78)
PIS e COFINS sobre receita financeira	(998)	(1.005)
Juros pagos ou incorridos	(1.181)	(108)
Total	**(2.543)**	**(1.208)**

Elucida-se que os juros pagos ou incorridos refletem a contabilização dos arrendamentos em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamento (nota explicativa nº 16).

29. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são registrados nas demonstrações contábeis com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridos pelo regime de competência.

O IRPJ e a CSLL são apurados anualmente pelo regime de tributação com base no lucro real, com o recolhimento mensal dos tributos por estimativa, utilizando como base os balancetes mensais de suspensão ou redução, apurados contabilmente e ajustados pelas adições e exclusões previstas na legislação, inclusive o diferimento das parcelas da receita de órgãos e entidades públicas, não recebidas dentro do exercício.

A provisão para imposto sobre a renda é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes da seguinte forma:

• **Imposto de Renda Pessoa Jurídica:** à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R$240 ao ano.

• **Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** à alíquota de 9%.

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2023 a MGS apresenta os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado, com a seguinte reconciliação:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**98.324**	**85.818**	**98.324**	**85.818**
Adições temporárias	148.643	131.556	148.643	131.556
Exclusões temporárias	(150.398)	(133.392)	(150.398)	(133.524)
Adições permanentes	6.261	14	6.261	14
Exclusões permanentes	(17.336)	(8.776)	(17.336)	(8.776)
Base de cálculo - lucro real	**85.494**	**75.220**	**85.494**	**75.088**
Imposto de renda - 15% e contribuição social - 9%	12.824	11.283	7.694	6.758
Adicional de imposto de renda - 10%	8.526	7.498	-	-
(-) Incentivos fiscais	(1.254)	(158)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente	20.096	18.623	7.694	6.758
Total	**20.096**	**18.623**	**7.694**	**6.758**
Alíquota efetiva	**20,44%**	**21,70%**	**7,83%**	**7,87%**

Os incentivos fiscais compreendem o PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador, instituído pela Lei nº 6.321, de 14 de abril de 1976, e incentivo à cultura, em conformidade com o artigo 18º da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991.

MGS Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.

CNPJ: 33.224.254/0001-42

Fundada em 18 de janeiro de 1954

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Transações entre partes relacionadas

A MGS é uma empresa pública, integrante da estrutura orgânica do Poder Executivo do Estado de MG, não dependente dos recursos do tesouro estadual.

O conceito de partes relacionadas está definido no item 9 do Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) e na Política de Transações com Partes Relacionadas à MGS (POL/GRC/004);

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são como segue:

Transações entre partes relacionadas

	Grupo Contábil	2023 Vinculados ao Poder Executivo Estadual (i)	2023 Outras partes relacionadas (ii)	Total 2023	2022 (Reapresentado) Vinculados ao Poder Executivo Estadual (i)	2022 (Reapresentado) Outras partes relacionadas (ii)	Total 2022
ATIVO	a) Contas a receber	36.746	70	**36.816**	45.679	56	**45.735**
ATIVO	b) PECLD	(3.632)	-	**(3.632)**	(5.253)	-	**(5.253)**
ATIVO	c) Dividendos/jcp a receber	605	-	**605**	406	-	**406**
ATIVO	d) Investimentos	6.942	-	**6.942**	6.736	-	**6.736**
ATIVO	e) Direito de uso	-	3.262	**3.262**	-	-	-
ATIVO	f) Outros Créditos	39	514	**553**	39	2.804	**2.843**
PASSIVO	g) Fornecedores	15	-	**15**	137	125	**262**
PASSIVO	h) Dividendos/jcp a pagar	67.008	-	**67.008**	20.223	-	**20.223**
PASSIVO	i) Op. de arrendamento mercantil	-	3.364	**3.364**	-	-	-
PASSIVO	j) Outros passivos	5.901	257	**6.158**	7.923	259	**8.182**
PL	k) Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	263	-	**263**
RESULTADO	l) Receita com serviços	886.859	1.017	**887.876**	793.432	897	**794.329**
RESULTADO	m) Despesas gerais e adm.	134	(110)	**24**	(1.192)	(1.324)	**(2.516)**
RESULTADO	n) Resultado financeiro	712	(219)	**493**	545	-	**545**
RESULTADO	o) Outras receitas/(despesas)	6.132	161	**6.293**	2.801	222	**3.023**
	Total	**1.007.461**	**8.316**	**1.015.777**	**871.739**	**3.039**	**874.778**

(i) Compreende diversas autarquias, órgãos, secretarias, fundações, empresas estatais e órgãos autônomos do Poder Executivo do Estado de MG; e

(ii) Composto por Fundação Libertas e Condomínio Fundação Libertas.

a) Refere-se aos saldos existentes na conta de clientes relativos aos serviços prestados, ainda pendentes de recebimento. Destaca-se que os saldos de contas a receber de clientes não sofrem atualizações por índices econométricos em função do tempo;

b) Refere-se aos saldos existentes na conta de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), relativos às perdas reconhecidas para faturas em aberto com mais de 360 dias de vencimento;

c) Refere-se aos saldos de dividendos e juros sobre o capital próprio a receber dos investimentos existentes na MGS;

d) Compreende a posição atualizada do investimento referente às ações investidas na CEMIG;

e) Engloba os ativos que representam o direito do arrendatário de usar o imóvel da Sede administrativa da MGS, durante o prazo contratual do aluguel.

f) Refere-se aos saldos de outros créditos eventualmente mantidos com as partes relacionadas, em especial, saldo da Conta de Recursos Remanescente da Patrocinadora (CRRP), oriundos do antigo plano de benefício definido;

g) Refere-se aos saldos existentes com fornecedores relacionados a produtos ou serviços adquiridos em que a pessoa física ou jurídica, na condição de fornecedor da MGS, se caracteriza como parte relacionada;

h) Refere-se aos saldos de dividendos a pagar aos acionistas da MGS;

i) Envolve os valores correspondentes à obrigação do arrendatário de pagar as prestações ao arrendador durante o prazo do arrendamento do imóvel da Sede administrativa, mensurados ao valor presente dos pagamentos descontados pela taxa incremental.

j) Refere-se aos saldos de receitas recebidas antecipadamente relacionadas ao termo de adesão do contrato com o Banco Itaú (vide nota explicativa nº 20), além dos saldos de obrigações com clientes, tais como diferenças de tributos e repasses de empréstimos de empregados tomados junto à entidade de previdência complementar;

k) Corresponde a transações classificadas como ajustes de exercícios anteriores envolvendo partes relacionadas;

l) Refere-se ao montante dos serviços prestados às partes relacionadas no exercício;

m) Refere-se ao montante de despesas gerais e administrativas incorridas no exercício para com as partes relacionadas;

n) Refere-se às receitas com juros sobre capital próprio recebidos como forma de remuneração e juros incorridos nas operações de arrendamento mercantil; e

o) Refere-se a outras receitas e despesas existentes com as partes relacionadas, tais como receitas com dividendos, doações e transferências de bens, atualizações positivas ou negativas advindas da CRRP, entre outras.

31. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis deles, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

31.1 Instrumentos financeiros não derivativos

Ativos financeiros	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado menos provisão para redução ao valor recuperável:		
Caixa e equivalentes de caixa	147.595	183.401
Contas a receber de clientes	117.885	103.257
Total	**265.480**	**286.658**

Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado:

Fornecedores	447	261
Outras contas a pagar	6.301	4.475
Total	**6.748**	**4.736**

• Liquidez:

Os ativos financeiros compreendem substancialmente aplicações de liquidez imediata. A política de gestão de riscos financeiros e estratégias obedecem às diretrizes apresentadas pela Administração com objetivo de proteger o fluxo de caixa, mantendo a capacidade de cumprir as obrigações.

32. Remuneração dos administradores, conselheiros fiscais e membros do comitê de auditoria estatutário

Os gastos totais com a remuneração dos membros dos órgãos estatutários da Companhia, compostos pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são demonstrados na tabela a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração, encargos e benefícios	4.354	3.998

A remuneração dos membros dos órgãos estatutários da Companhia inclui honorários, encargos sociais e trabalhistas recorrentes, além de encargos provenientes de rescisões, dentre outros. Os benefícios incluem o vale-alimentação, previdência complementar e seguro de vida.

33. Transações que não afetaram caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Adições de contratos de arrendamento	10.045	3.321
Contratos encerrados	(562)	(4.421)
Perdas efetivas (Contas a receber x PECLD)	210	17

Walter Pereira de Castro
Contador CRCMG 065070/O-0

Diretoria Executiva

Helter Verçosa Morato
Diretor Jurídico

Lucianna Feres Bichara Peixoto Gomes
Diretora de Gente e Gestão

Michel Lopes França Chaves
Diretor de Operações

Paulo Henrique Fonseca de Melo
Diretor Administrativo e Financeiro

Marcelo Magalhães Rosa Isoni
Diretor-Presidente

Conselho de Administração

Felipe Magno Parreiras de Sousa
Conselheiro

Giovani Domingos Beraldo
Conselheiro

Gustavo Eugênio Maciel Rocha
Conselheiro

Marcelo Magalhães Rosa Isoni
Conselheiro

Silvia Caroline Listgarten Dias
Conselheira

João Aparecido de Lima
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Valéria Pires Amoroso Lima
Presidente do Conselho de Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas da
MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A.
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Reapresentação das demonstrações contábeis comparativas examinadas por outro auditor independente

A auditoria das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, preparadas originalmente antes dos ajustes referente aos registros conforme CPC 06 (IFRS 16), onde a Companhia revisitou a sua avaliação sobre o registro acerca dos contratos de aluguéis vigentes, e verificou que alguns contratos atendem aos critérios observados na norma, sendo assim, obrigatória sua aplicabilidade e, consequentemente, o reconhecimento do ativo de direito de uso e passivo referente operações de arrendamentos, descritos nas Notas Explicativa nº 15 e 16, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatórios, de auditoria, sem modificação em 10 de março de 2023.

Como parte de nosso exame das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, revisamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa no 2.2, que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2022 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações contábeis de 2022 tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação aos eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 19 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. CRC MG-008.957/F-8
Daniel Menezes Vieira - Contador CRC 1MG-078.081/O-1

MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.
CNPJ: 33.224.254/0001-42
Fundada em 18 de janeiro de 1954

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Os membros da Diretoria Executiva da MGS – Minas Gerais Administração e Serviços S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais, declaram, para os devidos fins, *(i)* que reviram, discutiram e concordam com o Relatório da Administração, com as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado – DRE, Demonstração do Resultado Abrangente – DRA, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto – DFC, e as respectivas Notas Explicativas) da Companhia relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; bem como com a Destinação do Resultado de 2023; e *(ii)* que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., em 19/03/2024, relativamente às Demonstrações Contábeis da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Belo Horizonte, 19 de março de 2024

Helter Verçosa Morato - Diretor Jurídico
Lucianna Feres Bichara Peixoto Gomes - Diretora de Gente e Gestão
Michel Lopes França Chaves - Diretor de Operações
Paulo Henrique Fonseca de Melo - Diretor Administrativo e Financeiro
Marcelo Magalhães Rosa Isoni - Diretor-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA MGS – MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A. REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.

O Conselho Fiscal da MGS – Minas Gerais Administração e Serviços S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado *(i)* o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado – DRE, Demonstração do Resultado Abrangente – DRA, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto – DFC, e as respectivas Notas Explicativas) da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e *(ii)* a Destinação do Resultado de 2023; e tomando como base Ofício SEDE/CCGE nº 131/2023, de 21/12/2023, o Relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., em 19/03/2024, os Relatórios de Auditoria Interna nº 5380.1.21.03.003.24 e nº 5380.1.21.03.004.24, de 19/03/2024, e a Declaração de Revisão das Demonstrações Contábeis e do Relatório dos Auditores Independentes pela Diretoria Executiva da Companhia, de 19/03/2024; e considerando as informações e esclarecimentos recebidos, é de opinião que os citados documentos se encontram em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia, a realizar-se em abril do corrente ano.

Belo Horizonte, 26 de março de 2024.

Camila Barbosa Neves - Conselheira
Fabrício Vieira Sucupira - Conselheiro
Luiz Otávio de Oliveira Gonçalves - Conselheiro
Marília Carvalho de Melo - Conselheira
Kênnya Kreppel Dias Duarte - Conselheira e Presidente do Conselho Fiscal

---

GCT GERENCIAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO S/A
CNPJ/MF: 01.466.431/0001-00

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS: De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas., o BALANÇO PATRIMONIAL e as correspondentes DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, devidamente acompanhadas das notas explicativas, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ATIVO	31/12/2023 R$	31/12/2022 R$
CIRCULANTE	**61.626.529**	**42.391.587**
Caixas e Bancos	465.630	5.836.273
Aplicações de Liquidez Imediata	26.231.406	14.139.623
Clientes a Receber	7.100.353	6.189.450
Clientes a Faturar	12.679.251	11.505.116
Créditos de Terceiros	8.859	38.707
Adiantamentos	14.688.659	4.765.701
Impostos a Recuperar	381.365	-158.348
Estoques	71.007	75.066
NÃO CIRCULANTE	**28.438.944**	**35.062.039**
REALIZAVEL DE LONGO PRAZO	**4.391.783**	**9.175.028**
Créditos de Terceiros	3.489.577	3.995.443
Depósitos e Cauções	304.871	4.604.716
Creditos em Consórcios	0	0
Despesas Incorridas	597.335	574.870
INVESTIMENTOS	**14.831.701**	**15.437.882**
Investimentos Permanentes	14.831.701	15.437.882
IMOBILIZADO	**9.215.461**	**10.449.128**
Imobilizado Líquido	9.215.461	10.449.128
TOTAL DO ATIVO	**90.065.474**	**77.453.626**

PASSIVO	31/12/2023 R$	31/12/2022 R$
CIRCULANTE	**11.731.912**	**12.208.370**
Fornecedores	1.287.664	2.537.789
Credores Pessoas Físicas/Jurídicas	1.415.168	1.208.146
Impostos Contribuições a Recolher	971.833	4.725.201
Obrigações c/Pessoal e Diretoria	1.182.142	1.056.405
Contribuições Previdenciárias e Trabalhistas	449.016	318.295
Provisões Obrigatórias e Facultativa	6.426.089	2.362.534
NÃO CIRCULANTE	**3.226.886**	**3.122.453**
EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO	**3.226.886**	**3.122.453**
Créditos de Coligadas e Controladas	1.606.111	1.488.524
Creditos de Consórcios	1.620.775	1.633.928
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**75.106.675**	**62.122.803**
Capital Social	30.000.300	30.000.300
Reservas e Lucros Acumulados	45.106.375	32.122.503
TOTAL DO PASSIVO	**90.065.474**	**77.453.626**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 31/12/2023

Descrição	Capital	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	Reserva Legal	Lucros/Dividendos Acumulados	Totais
Saldo em 31/12/2021	**30.000.000**		**3.166.050**	**31.207.992**	**64.374.042**
Incorporação Capital	300				300
Reserva Legal			85.919	(85.919)	-
Lucro Líquido do Exercício				1.718.383	1.718.383
Dividendos Creditados aos Acionistas				(4.762.000)	(4.762.000)
(+-) Ajuste Exercício Anterior				792.077	792.077
Saldo em 31/12/2022	**30.000.300**	-	**3.251.969**	**28.870.533**	**62.122.802**
Incorporação Capital					-
Reserva Legal			909.467	(909.467)	-
Lucro Líquido do Exercício				18.189.342	18.189.342
Distribuição de Dividendos aos Acionistas				(4.984.000)	(4.984.000)
(+-)Ajuste Exercício Anterior				(221.470)	(221.470)
Saldo em 31/12/2023	**30.000.300**	-	**4.161.436**	**40.944.938**	**75.106.674**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

	31/12/2023	31/12/2022
1 - Das Atividades Operacionais	**7.962.461**	**8.978.843**
Lucro Líquido do Exercício	18.189.342	1.718.383
(+/-) Depreciação	3.191.871	1.105.884
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-221.470	792.077
(+/-) Aumento/Diminuição de Consórcios	0	0
(+/-) Conta de Clientes	-2.085.038	8.366.010
(+/-) Depósitos e Cauções	29.848	-2.679
(+/-) Impostos e Contribuições Antecipados	-539.712	857.593
(+/-) Outros Créditos	-9.922.958	-4.685.809
(+/-) Fornecedores	-1.250.125	1.909.475
(+/-) Obrigações Trabalhistas e Sociais	4.320.012	-3.523.738
(+/-) Impostos e Contribuições	-3.753.368	2.393.416
(+/-) Estoques	4.059	48.230
2 - Das Atividades de Investimentos	**3.431.224**	**3.283.692**
(-) Aumento do Ativo Não Circulante	4.783.246	2.866.162
(-/+) Aquisição/Venda do Ativo Imobilizado	-1.958.203	279.387
(-/+)Aquisição/Venda de Invest. Permanentes	606.181	138.143
3 - Das Atividades de Financiamentos	**-4.672.544**	**-4.795.181**
(+/-) Aumento/diminuição de Empréstimos	104.433	178.036
(-) Diminuição de Outros Débitos	207.022	-211.517
(-) Dividendos Pagos aos Acionistas	-4.984.000	-4.762.000
(+) Subscrição de Novas Ações		300
4 - Aumento/Diminuição nas Disponibilidades	**6.721.141**	**7.467.354**
Caixa e Equivalente de caixa no início do período	19.975.896	12.508.542
Caixa e Equivalente de caixa no fim do período	26.697.036	19.975.896

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

	31/12/2023 R$	31/12/2022 R$
Receita Bruta Operacional	**99.729.022**	**94.802.668**
(-) Deduções Receita Bruta	-13.673.107	-7.837.148
Receita Líquida Operacional	**86.055.916**	**86.965.520**
(-) Custos Operacionais	-57.491.673	-65.744.534
Lucro Bruto Operacional	**28.564.242**	**21.220.986**
(-) Depreciações	-3.191.871	-1.105.884
(-) Despesas Operacionais	-8.824.896	-11.289.201
(+) Outras Receitas	38.357	721
+/- Resultado Operações Financeiras	7.970.425	5.195.645
Lucro Líquido Operacional	**24.556.257**	**14.022.267**
+/- Resultado Não Operacional	192.953	-36.891
Lucro Antes Provisões IMP.e CONTR.	**24.749.210**	**13.985.376**
Impostos e Contribuições Federais	6.559.868	12.266.993
Lucro Líquido do Exercício	**18.189.342**	**1.718.383**

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO ABRANGENTE	31/12/2023	31/12/2022
Resultado Líquido do Período	18.189.342	1.718.383
(+/-) Outros Resultado Abrangentes	-221.470	792.077
Resultado Abrangentes dos Períodos	**17.967.872**	**2.510.460**

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - Contexto Operacional - GCT Gerenciamento e Controle De Trânsito S/A, constituída em 15/06/1996 sob o registro JUCEMG nº 313.0010021-9, com sede em Contagem-MG, à Rua Unaí, 190, bairro Industrial, CEP 32222-350 tem por objeto social principal, Prestação de Serviços Eletrônicos de Controle de Peso, Velocidade e Avanço de Sinal. **2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações contábeis em 31/12/2023, foram elaboradas em conformidade com a legislação em vigor e estão sendo apresentadas de forma comparativa com as do exercício findo em 31.12.2022 e, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade geralmente aceitos e aplicados de maneira consistente com o exercício financeiro anterior. **3 - Sumário das Práticas Contábeis Relevantes - a)** Movimentações bancárias e aplicações, encontram-se confrontados c/extratos bancários. **b)** A conta Caixa representa 1,6442% das disponibilidades, sendo pois, irrelevante no contexto operacional. **c)** Apuração do resultado. O resultado é apurado pelo regime contábil da competência de exercícios e está demonstrado de acordo com balanço elaborado em 31/12/2023. **d)** Investimentos - Os investimento estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. **e)** Imobilizado demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95. **4 - Capital Social** - O capital, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 30.030.000 sendo: 29.830.000 Ordinárias e 200.000 Preferencias, todas sem valor nominal. **Pedro de Freitas Fenelon** - Diretor; **Carv Cont Serv. Contábeis Ltda.ME** - CRCMG 7741; **Edilson Julio de Carvalho** - TCCRCMG 22842.

PARECER DE AUDITORIA

Aos Administradores e Acionistas da Empresa - 1-Examinamos as demonstrações financeiras da GCT-Gerenciamento e Controle de Transito S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio liquido, dos fluxos de caixa bem como Demonstrações Resultado Abrangentes, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 assim como o resumo das principais praticas contábeis e demais notas explicativas. Essas informações correspondentes estão sendo apresentadas, para fins de comparação, no conjunto completo das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis - A administração da GCT - Gerenciamento e Controle de Transito S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidencia e respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstancias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficicia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das praticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. A presente opinião não contem modificação a este assunto. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeiras da GCT - Gerenciamento e Controle de Transito S/A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Dirceu Noronha - Contador CRC-MG 13016/0-9

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO PARÁ/MG

Torna público a **Retificação do PL nº 12/2024, Pregão Eletrônico nº 02/2024** - Obj: **Aquisição de computadores e componentes de informática**, abertura da sessão pública **dia 29/04/2024 às 08:30 horas** através da plataforma www.licitadigital.com.br - Informações pelo Tel (37) 3276-1110. Edital no site www.conceicaodopara.mg.gov.br.
11/04/2024 - Diego Muller Brandão
Agente de Contratação.

SAAE / Formiga / MG - Torna público que fará realizar o Processo Licitatório Nº **0011/2024**. Pregão Eletrônico Nº **007/2024 – Registro de Preços**. Tipo: Menor Preço Unitário. Objeto: **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO**. A abertura da sessão será às 08h00min, do dia: 25/04/2024. Aos interessados, informações nos sites: www.licitanet.com.br e www.saaeformiga.com.br. Záira Rangel – Pregoeira.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO CONVITE Nº 01/2024

O **SENAR-AR/MG** torna público que fará licitação, na modalidade Convite, tipo **MENOR VALOR GLOBAL**, para fins de contratação de empresa especializada para execução de reforma e ampliação de imóvel localizado na Av. Comendador Francisco Avelino Maia, nº 4050, no município de Passos/MG, para a utilização do Escritório Regional de Passos do SENAR-AR/MG, de acordo com as especificações descritas neste Edital e seus Anexos. **Abertura dia 22/04/2024, às 9:10h**. O edital bem como mais informações poderão ser obtidos na Av. do Contorno, nº1.771 – B. Floresta – Belo Horizonte/MG – Tel. (31) 3074-3079, no horário de 08 às 11h, de segunda a sexta-feira ou através do e-mail licita@senarminas.org.br.

Pollyane de Almeida Santos
Presidente da Comissão de Licitação.

Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da **Associação dos Contribuintes da Previdência, Aposentados, Pensionistas e Idosos (ACOPAPI)** convoca os associados em dia com suas obrigações para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 14/05/2024, às 10 horas em 1ª convocação, ou às 11 horas do mesmo dia, em 2ª convocação, na sede da entidade, na Rua João Batista Menezes, 104, bairro São Pedro, 33805-520, Ribeirão das Neves/MG, com a finalidade específica de eleger e dar posse à Diretoria e Conselho Fiscal para o mandato de 14/05/2024 a 13/05/2029. Fica criada a Comissão Eleitoral, composta por Wesley Tadeu de Sousa Régis, CPF: 140.010.136-06, RG MG-189.93.230; Fabiana Régis Silva Estanislau, CPF: 701.467.176-60, RG MG-18.363.061 e Vinícius Francisco Rodrigues, CPF: 109.293.866-47, RG: MG-17.332.455 para exercer as atribuições previstas nos arts. 27 e 28 do Estatuto em vigor. Chapas completas devem ser registradas até 30/04/2024, na secretaria da Entidade, no horário comercial. Ribeirão das Neves, 09/04/2024. Robson de Souza Bittencourt. Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

A CÂMARA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS, torna público por meio do Edital nº :01/2024 e seus anexos, Aviso de licitação por dispensa eletrônica por limite nº: 04/2024, processo autuado nº:12 /2024. Data do início do recebimento das propostas 15 de abril de 2024: horário: de 08:00h, data do término do recebimento das propostas dia 22 de abril de 2024 até as 08:30. Fund. Legal: Lei 14.133/2021. Mais informações pelo telefone: 3832-7565 e pelo site da Câmara municipal de Catas Altas (camaracatasaltas.mg.gov.br). Catas Altas, 12 de abril de 2024. Vander Geraldo de Oliveira - Presidente da Câmara.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBÁ/MG

AVISO DE PUBLICAÇÃO EDITAL - Aviso de Licitação. Processo nº 0051/2024, Pregão Eletrônico nº 007/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇO para eventual CONTRATAÇÃO DE SEGURO TOTAL PARA VEÍCULOS PERTENCENTES À FROTA DO MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ/MG, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 29/04/2024 às 13 horas, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) AMM Licita no endereço eletrônico https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa. O Edital estará disponível através dos Sites: https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (33) 3343-1268 ou Email: licitacao@altojequitiba.mg.gov.br.
Alto Jequitibá, 11/04/2024
Nilcileia Cesar Agente de Contratação

Licença Ambiental Concomitante

O Empreendedor **MSM – MINERAÇÃO SERRA DA MOEDA LTDA**, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana Licença Ambiental Concomitante (LAC1 – LP+LI+LO) para a MSM – Mineração Serra da Moeda Ltda, atividades 'Lavra a céu aberto – Minério de ferro' (A-02-03-8), 'Unidade de Tratamento de Minerais – UTM, com tratamento a úmido' (A-05-02-0), 'Unidade de Tratamento de Minerais – UTM, com tratamento a seco' (A-05-01-0), 'Lavra a céu aberto – Minerais metálicos, exceto minério de ferro' (A-02-01-1), 'Pilhas de rejeito/estéril – Minério de ferro' (A-05-04-7) e 'Reaproveitamento de bens minerais metálicos dispostos em pilha de estéril ou rejeito' (A-05-08-4), Itabirito/MG, Classe 5, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2023.10.01.003.0003770.

O requerente informa que o Estudo de Impacto Ambiental (Eia) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), encontram-se à disposição dos interessados na forma digital pelo link https://drive.google.com/drive/folders/1nzmCPXY4QQFsx8CFRrpFkNthMgP2GAWY?usp=drive_link. Maiores informações acerca do requerimento para realização de Audiência Pública podem ser obtidas no site http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
(ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA)

Pelo presente, ficam convocados (as) os (as) Senhores (as) Associados (as) do **CLUBE SERRA DA MOEDA** para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, nos termos do CAPÍTULO VIII, "Caput" e seus parágrafos e artigos, do Estatuto Social, que será realizada no dia **27 de abril de 2024 (sábado)**, na Sede Social do Clube, situada à BR 040, Km 567, município de Nova Lima – MG, às 10:00 horas, em 1ª convocação. Não havendo número legal, ficam convocados (as) os (as) Senhores Associados (as) para reunirem-se em 2ª convocação, às 11:00 horas, no mesmo local, com qualquer número de presentes. Esta Assembleia Geral Ordinária, convocada em cumprimento à disposição estatutária, terá a seguinte ordem do dia:

1. Deliberar sobre o Relatório de Atividades da Diretoria, Balanço Contábil Anual, e Demonstração de Resultados, referentes ao ano de 2023;
2. Apresentar os investimentos previstos e realizados em 2023/2024, dentro dos orçamentos anuais do Clube, sem utilização de contribuição extraordinária dos sócios, devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo;
3. Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o biênio 2024/2026;
4. Assuntos Gerais.

Nova Lima, 12 de abril de 2024
Walfrido Andrade Neto
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATEUS LEME

A PREFEITURA MUNICIPAL DE MATEUS LEME/MG, por meio da sua Assessoria de Licitações e Contratos, torna público para o conhecimento dos interessados, que realizará o Pregão Eletrônico 39/2023 cujo objeto é Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada em sistema de monitoramento com sistema de imagem CFTV. A abertura dos envelopes está previsto para o dia 25/04/2024, às 09:30 horas. Cópias do Edital poderão ser adquiridas até o dia 24/04/2024, na Sede da Prefeitura, localizada à Rua Pereira Guimarães, nº 08, Centro, Assessoria de Licitações e Contratos, no horário de 08:00 às 16:00h. ao preço de R$ 10,00 e/ou gratuitamente pelo site www.mateusleme.mg.gov.br. Outras informações pelo telefone (31) 3537-5805.

Mateus Leme, 12 de abril de 2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PARA ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIACAO CAR TRUCK CLUBE DE BENEFICIOS, Convidamos pessoas interessadas para a Assembleia de Fundação da **ASSOCIACAO CAR TRUCK CLUBE DE BENEFICIOS**, a comparecerem no 24 de abril de 2024, as 17:00 horas à localizada à Rua Dorinato Lima, Nº 27, bairro Industrial no município de Contagem/MG - CEP: 32.223-160, para participarem, na qualidade de associado fundador, da fundação da Associação, eleição e posse da diretoria e aprovação de estatuto e regulamento. Contagem, 13 abril de 2024.

Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ
SUSPENSÃO DA CONCORRÊNCIA
ELETRÔNICA Nº 02/2024

A Prefeitura Municipal de Igarapé comunica a Suspensão da Concorrência Eletrônica nº 02/2024, relativo ao Processo Administrativo de Compras nº 23/2024. Objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução das obras de Construção do Centro Esportivo e Praça de Lazer do Brejo, localizado na rua Eduardo Lopes Filho no bairro Brejo em Igarapé/MG, conforme as especificações contidas nos projetos e demais documentos que integram o Edital de Licitação. A suspensão ocorrerá em virtude da necessidade de revisão do Edital e das planilhas referentes ao certame. Diante o exposto é necessário que todos os interessados acompanhem as publicações realizadas no Diário Oficial e site do Município. Mais informações, telefone: (31) 3534-5357.

Igarapé/MG, 12 de abril de 2024
Agente de Contratação

CONVOCAÇÃO
PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – 28/04/2024

Aos(as) Srs(as). Proprietários (as) e Moradores (as) do:
ASSOCIAÇÃO DO PORTAL DO HORIZONTE

Vimos por meio deste, CONVOCAR A TODOS OS PROPRIETÁRIOS E MORADORES: Para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, dia 28 de Abril de 2024 – (domingo), às 10:00 horas em primeira chamada, com número mínimo legal de presentes, ou às 10:30 horas com qualquer número de presentes a realizar-se na Area de Lazer do Condomínio.
Contamos com a valorosa participação de todos!
Cordialmente,
Luiz Flavio Presidente & SUCESSO Administração e Gestão de Condomínios
www.sucessoadministradora.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS
ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2024

A Pregoeira comunica aos interessados o ADIAMENTO do Pregão Eletrônico nº 07/2024, tipo Maior Oferta por Lote. Objeto: Permissão temporária e onerosa para uso de espaço em evento público municipal, para exploração comercial da Praça de Alimentação e Camarotes Open bar/Open Food e empresarial, da 2ª Festa de Peão de Alfenas que acontecerá entre os dias 02 a 04 de Agosto de 2024, no Loteamento do Trevo. A nova data de abertura do certame será dia 08/05/2024 às 09h00min. Justificativa: Adequação no Portal para recebimento dos documentos de habilitação junto à proposta. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br.

Alfenas/MG, 12 de abril de 2024
Liliane Aparecida Guedes
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

EXTRATO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO - Processo Licitatório n.º 476/2023, Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 091/2023. Objeto: registro de preços visando à futura aquisição de materiais para atender ao Setor de Limpeza Urbana. Verificada a regularidade procedimental [...], HOMOLOGO o presente processo, da seguinte maneira: em favor da Sanigram Ltda, CNPJ nº 15.153.524/0001-90, os itens 10 e 13, com o valor total de R$ 45.400,00; em favor da D E M Máquinas Implementos e Serviços Ltda, CNPJ nº 27.209.293/0001-78, os itens 02 e 09,com o valor total de R$ 61.412,50; em favor da Casa ART Ltda, CNPJ nº 40.600.176/0001-07, o item 01,com o valor total de 695,00. Valor global da aquisição: R$ 107.507,50. Diamantina, 04 de abril de 2024.Juscelino Brasiliano Roque - Prefeito Municipal

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TURMALINA/MG

AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO E RATIFICAÇÃO - INEXIGIBILIDADE Nº 004/2024. Torna público, na forma e termos do artigo 74, inciso II da Lei nº. 14.133/2021, a Inexigibilidade de Licitação nº 004/2024 - Processo Administrativo nº 007/2024 e sua respectiva ratificação pelo Prefeito Municipal, cujo objeto é a Contratação de show artístico da Dupla Rick e Ricardo por meio de seu empresário exclusivo (Danilo Mendes Melo - ME) para realização de show musical em praça pública no dia 1º de Maio de 2024 na Festa do Trabalhador na sede do município de Turmalina/MG, tendo como fundamentação legal o artigo 74, inciso II da Lei nº. 14.133/2021, valor global estimado de R$ 60.000,00 (sessenta mil reais) e pessoa jurídica a ser contratada Danilo Mendes Melo - ME - CNPJ: 24.719.276/0001-92, Vigência: da assinatura do contrato a 30/09/2024. Zilmar Pinheiro Lopes – Prefeito Municipal. Demais informações à disposição na Av. Lauro Machado, nº 230 – Centro, telefone nº (38) 3527-1257 (atendimento em h. comercial) e no e-mail: licita20172020@yahoo.com, bem como nos links: https://www.turmalina.mg.gov.br/licitacoes/1 e https://licitar.digital/. PREFEITURA MUN. DE TURMALINA/MG, 12 de abril de 2024. Bruna Laura da Cruz. Agente de Contratação.

CISDESTE
AVISO DE RETIFICAÇÃO 03 DE EDITAL CISDESTE 001/2024
CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS ADMINISTRATIVOS E DA ASSISTÊNCIA

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE PARA GERENCIAMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA MACRORREGIÃO SUDESTE E MACRORREGIÃO LESTE DO SUL– CISDESTE, o Presidente do CISDESTE, no uso de suas atribuições, torna público a terceira retificação do edital 001/2024 de concurso público. O edital e suas retificações em sua integram encontram-se publicados no sitio eletrônico do IBADE.www.ibade.org.br e no quadro de avisos e publicações do CISDESTE. Juiz de Fora,11 de abril de 2024. Edson Teixeira Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA/MG

PROCESSO SEI Nº 0936.0.000001094/2024-2 (PRC INTERNO 0155/2024). UASG 985427. O Município de Viçosa-MG torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90003/2024, nos termos da Lei 14.133/2021, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 5.983/2023, para Contratação de empresa especializada para fornecimento de Buffet com espaço para a realização do fórum regional de educação ambiental, para atender as demandas do (GEOPLAM) Geoprocessamento e Meio Ambiente, A data de início e abertura será 29/04/2024 às 09h00min no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através dos sites: www.comprasnet.gov.br e www.vicosa.mg.gov.br, ou ainda, junto ao Departamento de Licitações situado na Rua Gomes Barbosa nº 803, Centro Viçosa-MG. Viçosa, 12 de abril de 2024. Raimundo Nonato Cardoso – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE – MG

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 009/2023

A PMCL/MG torna público que, retomará a análise de habilitação, referente ao Processo Licitatório nº 181/2023 – CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 009/2023, cujo objeto é a **Contratação de empresa especializada para execução de obra de construção de Unidade Básica de Saúde (UBS) Tipo 03, no Bairro Santa Clara, no Município de Conselheiro Lafaiete, de acordo com especificações, quantitativos e condições contidos nos Anexos I e II, integrantes do Edital**, fica designada sessão pública de continuidade da fase de habilitação para o dia **17/04/2024**, às **09h30min**, no Edifício Solar Barão de Suaçuí, situado na Rua Barão do Suassuí, 106 - Boa Vista, Conselheiro Lafaiete - MG, 36400-130.

Cons. Lafaiete, 27/04/2023.
Paulo Henrique de Carvalho Bittencourt
Presidente da CPL (em substituição).

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS
ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024

A Pregoeira comunica o ADIAMENTO do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024, tipo MENOR PREÇO GLOBAL. Objeto: Contratação de Empresa especializada em organização e realização de competição de rodeio na categoria profissional de âmbito nacional e internacional, incluindo o fornecimento de estruturas e equipamentos, para a 2ª Festa de Peão de Alfenas, no Loteamento do Trevo. A nova data de abertura do certame será dia 30/04/2024 às 14h00min. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br.

Alfenas/MG, 12 de abril de 2024
Juliethe Aparecida Silva
Pregoeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA.

O Presidente da **UNIÃO COOPERATIVA DE TRANSPORTES,** inscrita no CNPJ 54.437.117/0001-66, no uso de suas atribuições, convoca seus 20 (vinte) associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 24 de abril de 2024, na Av. Raja Gabaglia, nº 3502, sala 201, Estoril, Belo Horizonte/MG, CEP 30.494-310, em primeira convocação, às 09h00min horas, com presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; em segunda convocação, às 10h00min horas, com a presença de metade mais um dos associados, ou em terceira e última convocação, às 11h00min horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para a seguinte ordem do dia: I – Reforma do Estatuto Social; II – Alteração/Ampliação do Objeto Social da Cooperativa. III – Antecipação de Eleição e posse do Conselho de Administração; IV - Quaisquer assuntos de interesse sociais. Belo Horizonte/MG, 12 de abril de 2024. Frederico da Silva Mata. Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS
ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024

A Pregoeira comunica Novo Adiamento do Pregão Eletrônico nº 011/2024, tipo Menor Preço Por Lote. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual Contratação de Empresa especializada em locação e serviços de sonorização e iluminação. A nova data de abertura do certame será dia 26/04/2024 às 09h00min. Justificativa: adequação no Portal para recebimento dos documentos de habilitação junto à proposta. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br.

Alfenas/MG, 12 de abril de 2024
Luzia de Souza Oliveira
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO
PREGÃO Nº 029/2024

Processo Licitatório nº 077/2024, autuado em 18/03/2024, Pregão nº 029/2024 - Veículo. Objeto: Aquisição de veículo escolar tipo Van 15 lugares, para alunos da rede pública de ensino. A realizar-se no dia 02/05/2024 às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos interessados nos sites do PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, site da Licitar Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG e também na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 152, Centro, nesta cidade, no horário de 08h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira. .

Cláudio/MG, 11 de abril de 2024
Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS
ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024

O Pregoeiro comunica o ADIAMENTO do Pregão Eletrônico nº 014/2024, tipo Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual Contratação de Empresa especializada em locação de placas de ferragens e grades disciplinares. A nova data de abertura do certame será dia 26/04/2024 às 14h00min. Justificativa: adequação no Portal para recebimento dos documentos de habilitação junto à proposta. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br.

Alfenas/MG, 12 de abril de 2024
Carlitos Azevedo Santos
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS
NOVO ADIAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024

O Pregoeiro comunica o novo adiamento do Pregão Eletrônico nº 012/2024, tipo Menor Preço por Lote. Objeto: Registro de Preços, para futura e eventual Contratação de Empresa especializada em locação de geradores e painel de LED. A nova data de abertura do certame será dia 26/04/2024 às 11h00min. Justificativa: adequação no Portal para recebimento dos documentos de habilitação junto à proposta. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br.

Alfenas/MG, 12 de abril de 2024
Carlitos Azevedo Santos
Pregoeiro

INTERESSA

Mudanças climáticas. Órgãos internacionais apontam que 90% dos oceanos tiveram ondas de calor em 2023

Luta contra aquecimento dos oceanos se torna pauta urgente

Capacidade térmica dos mares preocupa cientistas por seu poder de absorção

BARCELONA, ESPANHA. O vertiginoso aumento da temperatura dos oceanos disparou o alerta entre especialistas, que tentam seguir o ritmo em suas pesquisas sobre um fenômeno que não dá tréguas e cujas consequências vão além do mar.

"Estas mudanças são tão rápidas que não somos capazes de acompanhar o ritmo de seu impacto e isso gera muita incerteza", reconheceu Vidar Helgesen, secretário-executivo da Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Unesco, que considera que "ocupar-se do aquecimento dos oceanos é urgente".

"Isto exige um esforço maior para observar e investigar em tempo real e uma colaboração mais estreita entre a ciência e a elaboração de políticas", explicou à AFP, durante a Conferência da Década do Oceano que terminou ontem em Barcelona, após reunir 1.500 cientistas internacionais, representantes políticos e de organizações desde a última quarta-feira (10).

A temperatura dos oceanos, que cobrem 70% do planeta, estabeleceu um novo recorde em março, com média de 21,07°C na superfície, excluindo as zonas próximas aos polos, segundo o observatório Copernicus.

Oceanos mais quentes ameaçam a vida marinha, aumentam o volume da água e a umidade na atmosfera, provocando condições meteorológicas extremas, como ventos e chuvas fortes.

ALÉM DO MAR. Os oceanos, vítimas e escudos da crise climática, contribuem para que a superfície da Terra seja habitável, absorvendo 90% do excesso de calor causado por emissões de carbono, fruto da atividade humana, desde a era industrial; e parte do CO2. Além disso, geram cerca da metade do oxigênio que respiramos.

"O oceano tem muito mais capacidade térmica do que a atmosfera, absorve muito mais calor, mas não pode absorver até o infinito", alertou Cristina González Haro, pesquisadora do Instituto de Ciências do Mar de Barcelona, que reconhece que os cientistas não sabem ao certo as causas deste aumento, que também pode influenciar fenômenos como o El Niño.

Um dos objetivos da Década do Oceano (2021-2030) é ampliar o conhecimento sobre o aquecimento e decifrar suas múltiplas implicações para contê-lo. "Há muito o que não sabemos sobre os oceanos. Mapeamos apenas cerca de 25% do fundo dos oceanos do mundo e, ao mesmo tempo, temos de mapear e monitorar ao vivo as alterações que ocorrerem devido à mudança climática", observou Helgesen.

AL BELLO/GETTY IMAGES/AFP

Urgência. Combate ao aquecimento dos oceanos virou tema necessário no mundo

Segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), agência da ONU, mais de 90% dos oceanos experimentaram ondas de calor no ano passado, enquanto a temperatura da água na superfície não para de aumentar.

"Estamos em uma trajetória que nos leva a perguntar aos cientistas se não subestimamos a mudança climática que virá", disse Jean-Pierre Gattuso, especialista do Centro Nacional de Pesquisas Científicas (CNRS) da França.

Com uma incidência direta sobre o clima e os ecossistemas, os efeitos deste fenômeno são sentidos em todo o planeta, até mesmo longe do mar.

Porém, as dificuldades para a implementação das decisões internacionais, como o Acordo de Paris alcançado em 2015 para tentar limitar o aquecimento global, não convidam ao otimismo.

"Muitos pesquisadores ficam frustrados porque, apesar destas comprovações científicas da mudança climática e suas consequências em vários níveis, a implementação do Acordo de Paris é muito lento", lamentou Gattuso.

Europa. Venda de veículos recarregáveis de emissões zero sofreu queda e preocupa setor na União Europeia

Transição para carro elétrico enfrenta obstáculos

BRASILNUT1/ISTOCKPHOTO

Venda de carros elétricos na Europa vem sofrendo um retrocesso

LILLESTRØM, NORUEGA. O carro elétrico é um elo-chave do plano climático europeu, mas sua popularização nas estradas do continente colide com importantes obstáculos a uma década da proibição da venda, em 2035, de novos veículos a combustão.

As vendas de veículos recarregáveis de emissões zero na União Europeia estacionaram, ou, até mesmo, retrocederam, nos últimos meses.

Ao longo do ano, os veículos elétricos representam 12% ou menos do total de vendas na Europa, contra 14,6% no ano passado.

O retrocesso é explicado principalmente pelos dados da Alemanha, o principal mercado europeu, que pôs fim aos subsídios para a compra desse modelos no final de 2023.

A secretária-geral da Associação de Fabricantes Europeus de Automóveis (ACEA), Sigrid de Vries, não conseguiu esconder sua preocupação. Menos de 30% dos europeus dizem estar dispostos a comprar um veículo elétrico, segundo a ACEA, e mais da metade não pensam em gastar mais de € 35 mil em um carro, um patamar de preço com muito poucos modelos elétricos.

"A data limite de 2035 é praticamente amanhã, sobretudo se falarmos de ciclos de produção", explicou De Vries em uma conferência na semana passada em Lillestrøm, perto de Oslo. "Temos apenas dez anos para passar de 15% (de veículos limpos) para 100%", alertou.

No final de 2023, um terço dos 27 países da UE ainda não haviam passado de 5% de veículos elétricos vendidos, nível a partir do qual se pode falar de adoção maciça, segundo a Bloomberg.

Um dos obstáculos citados com mais frequência pelo setor é a dificuldade de implantar a infraestrutura adequada rapidamente e em todo o território. Na UE, mais da metade dos pontos de recarga está concentrada em dois países: Alemanha e Holanda, diz a ACEA.

Outros problemas são o acúmulo de regulamentações (até nove por ano) em nível europeu e a inconsistência das políticas nacionais, que podem ser acentuadas pela ascensão de movimentos populistas, muitas vezes céticos em relação às mudanças climáticas.

O.PINIÃO

Editorial

PATRIMÔNIO EM RISCO

Os furtos de veículos são uma ameaça constante à população, em meio às falhas na segurança pública. Belo Horizonte lidera o ranking desse tipo de crime no Estado de Minas, como mostra a reportagem de **O TEMPO** nesta edição.

Existe uma tendência de crescimento do crime em todo o Brasil, segundo os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Conforme o relatório mais recente, o país tem, em média, mil casos de roubos e furtos de veículos por dia.

Além do trabalho de repressão ao crime, o combate ao furto de carros depende da ação de inteligência para localizar os receptadores. Os veículos são furtados em poucos segundos, enquanto peças valiosas transportadas em caminhões lotados circulam pelas ruas e estradas sem levantar suspeitas.

Por trás desse esquema, estão as quadrilhas e grandes facções criminosas, que têm nos veículos roubados e furtados uma das diversas formas de financiamento. Os carros também são usados nas próprias atividades criminosas, como no transporte de drogas ilícitas e roubos a residências.

> Furto de carros em BH: o cidadão que tem sua vida e seu veículo ameaçados se sente impotente diante da ousadia dos criminosos e de certa brandura das leis no país

No "chão de fábrica" dessa indústria do crime, os ladrões agem, geralmente, à mão armada e com violência contra as vítimas. Anteontem, um motorista de aplicativo teve seu veículo roubado por um casal no bairro Anchieta, região Centro-Sul da capital mineira, em plena luz do dia. O casal suspeito já teria cometido pelo menos outros dois crimes do mesmo tipo.

O cidadão que tem a vida e o patrimônio ameaçados se sente impotente diante da ousadia dos criminosos e de certa brandura das leis. E a população ainda sofre com outro efeito da alta de furtos: o aumento do preço do seguro veicular.

Atualmente, a pena geral prevista para o crime de receptação, no Código Penal, é reclusão de um a quatro anos e multa. Existem projetos em tramitação no Congresso Nacional que aumentam a pena.

O debate é válido, já que a receptação é um elo importante no ciclo do roubo. Os representantes eleitos servem para isto: solucionar os problemas que atormentam o dia a dia da população.

Mesmo economicamente fechado, país sente impactos

MARCUS PESTANA
Diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) e ex-deputado federal mv.pestana@hotmail.com

O Brasil e as turbulências globais

Discutimos, na última semana, as diversas fontes de instabilidade no mundo atual: o fantasma de Trump, o conflito Israel-Hamas, a guerra na Ucrânia, ditaduras de direita e esquerda ameaçando a democracia, as enormes desigualdades sociais que separam povos e nações.

A apropriação dos frutos da globalização é desigual, reafirmando iniquidades históricas. A imigração em massa de países pobres patrocinou o aguçamento de sentimentos hostis de xenofobia e exclusão, fortalecendo uma extrema direita míope e excludente. O mercado, em escala global, permite o livre trânsito de capitais – com um simples clique no computador se transferem bilhões de dólares de um país para outro – e de mercadorias – embora o protecionismo sobreviva, disfarçado ou não –, mas não de mão de obra. Daí o drama dos imigrantes na fronteira do México ou na Europa.

Vivemos uma crise mundial pela irradiação dos problemas do sistema financeiro americano em 2008 e 2009 e uma pandemia em 2020. Isso acionou um freio de arrumação na globalização, com a reorganização, em curso, das cadeias produtivas internacionais.

> Nossos canais de comunicação com a economia globalizada são muito menores do que os dos países que deixaram de ser emergentes

E o Brasil, diante deste mundo conturbado e em mudança permanente?

Do ponto de vista econômico, somos um dos países mais fechados do mundo. O nosso coeficiente de abertura externa, ou seja, exportações somadas a importações, divididas pelo PIB, vezes cem, é de apenas 24%. Enquanto isso, na Coreia do Sul, é de 108%; em Hong Kong, 375%; Singapura, 322%; Portugal, 85%; Espanha, 66%; Noruega, 69%; e Austrália, 43%. Ou seja, nossos canais de comunicação com a economia globalizada são muito menores do que os dos países que deixaram de ser emergentes e entraram no mundo desenvolvido. Ainda assim, dependemos do ritmo da China, por suas repercussões na importação de commodities, e da taxa de juros americana, por conta do fluxo de capitais.

Nossa dívida externa é irrelevante, não é fonte de preocupação. Nossas reservas internacionais são robustas e se encontram em patamar superior a US$ 355 bilhões. Um belo colchão de amortecimento contra crises mundiais, embora numa crise global profunda as coisas mudem em dias, em horas. Temos um confortável saldo na balança comercial, que chegou, em 2023, ao recorde de US$ 98,8 bilhões. Ao subtrairmos os gastos internacionais com viagens, aluguel de equipamentos, transportes, remessa de lucros, pagamento de juros e outras transações correntes, ficamos no vermelho, em torno de US$ 28 bilhões (2023). Isso é compensado com a entrada líquida de investimentos diretos acima de US$ 60 bilhões. Ou seja, o Brasil depende visceralmente da exportação de commodities e da atração de investimentos diretos. É preciso cuidar bem do ambiente que envolve essas duas variáveis.

> O Brasil, que recebeu de braços abertos italianos, japoneses, portugueses, sírios, judeus, libaneses, hoje é exportador de cérebros

Em relação às pessoas, o Brasil, que recebeu de braços abertos italianos, japoneses, portugueses, sírios, judeus, libaneses, hoje é exportador de pessoas, principalmente jovens e brilhantes cérebros, infelizmente. Já são mais de 4 milhões de brasileiros morando no exterior.

Este é um breve raio X de nossas relações com um mundo globalizado. Não somos uma ilha. As turbulências e as ameaças presentes nos afetam. Não adiante dar de ombros e citar Drummond: "Mundo mundo vasto mundo, se eu me chamasse Raimundo, seria uma rima, não seria uma solução". A economia brasileira depende sempre de soluções.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"O destinatário não é exposto de forma indesejada a conteúdo íntimo."
Capucine Tuffier
RESP. PROTEÇÃO INFANTIL DA META FRANÇA
Sobre 'controlador de nudez' no Instagram

"Temos tarifa pesadamente sobrecarregada de subsídios."
Sandoval Feitosa
DIRETOR GERAL DA ANEEL
Sobre subsídios na tarifa de energia

Construindo saúde Atividade física não adequada pode piorar dores

Meira Souza
Médica e escritora
(@dra.meirasouza)

Quando falamos de coluna, melhor é começar aos poucos

Ninguém tem dúvida de que exercitar-se é muito bom, mas será que todo exercício é bom para qualquer um?

Nesse quesito vale a máxima da individualização, e, além do prazer de praticar determinadas atividades, existem outros fatores para considerarmos: nosso corpo se mantém de pé porque tem um "eixo", que é a coluna vertebral. Pensando nela, precisamos tomar alguns cuidados com a prática de atividade física.

Existem 33 vértebras na coluna, sendo sete cervicais, 12 torácicas, cinco lombares, cinco sacrais e quatro coccígeas. Essas vértebras são estruturas independentes, que se conectam umas às outras por meio dos discos intervertebrais, que permitem a mobilidade da coluna, mas também funcionam como amortecedores. São estruturas com um envoltório semelhante a um anel composto por tecido cartilaginoso e que possui no seu interior tecido elástico. São macias, flexíveis, hidratadas. O seu interior é chamado "núcleo pulposo" e possui um líquido, composto por ácido hialurônico e mucoproteína, e também tem a função de evitar o atrito entre as vértebras.

Em pé, os discos das vértebras inferiores, ou seja, as lombares e as sacrais, suportam maior peso do nosso corpo, e a pressão dentro desses discos é, consequentemente, mais alta.

O aumento da pressão dentro do disco comumente causa uma ruptura do anel que envolve esse núcleo pulposo e expõe seu conteúdo para fora. Essa condição se denomina "hérnia de disco" e é um problema comum na população, sendo causador de dores, geralmente muito fortes.

Um motivo muito comum para pressão dentro do disco aumentar muito é a fraqueza da musculatura que fica em torno das vértebras: a musculatura paravertebral. Por causa dessa fragilidade é comum que, ao procurar um médico para tratar problemas relacionados à coluna, o indivíduo receba a recomendação de fazer exercícios físicos. Porém, sem uma orientação adequada, o paciente comumente entende que precisa caminhar ou, em alguns casos, até correr, o que pode piorar o quadro doloroso.

Essa pressão aumentada nos discos intervertebrais, além das hérnias, pode causar artroses, desidratação dos discos, provocando, inclusive, redução da altura.

Convém, então, que a escolha da atividade física seja muito bem orientada: leves caminhadas e um bom alongamento são recomendados. Já corrida, pular corda, futebol e lutas não são tão seguros.

Não é raro receber pacientes que, depois de algum estresse com a coluna, começam a se exercitar e se empolgam com exercícios de impacto e pioram o quadro doloroso.

É importante iniciar com uma atividade controlada e bem supervisionada, como pilates. Infelizmente em exercícios muito dinâmicos, como lutas e futebol, esse controle não é possível. Para os amantes dessas atividades, é muito importante fazer um condicionamento físico adequado para evitar danos à coluna.

Depois de bem condicionado, aventurar-se em outra atividade é mais seguro.

Construir bem-estar no ambiente de trabalho

Douglas Arantes
Gerente regional da
Amcham Minas Gerais

Programa Intensivo: remuneração e equidade salarial

Um dos objetivos centrais da Câmara Americana de Comércio em Minas Gerais (Amcham MG) é o desenvolvimento econômico do Estado. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados em março, o setor privado foi responsável por empregar quase 38 milhões de brasileiros com carteira assinada, em 2024. Nesse sentido, garantir o desenvolvimento econômico significa buscar estratégias para ampliar os postos de trabalho e diminuir o índice de "turnover" nas empresas, ou seja, a rotatividade.

Uma pesquisa feita pela Robert Half, em parceria com a The School of Life Brasil, revelou os motivos para as demissões voluntárias em 2023. Os principais foram não se sentir feliz no trabalho (44,12%), o desejo de maior remuneração (13,24%), a falta de perspectiva de crescimento (33,82%), não se sentir valorizado (27,94%), entre outros. Com esses dados percebemos a importância da remuneração e da equidade salarial como uma política de valorização dos colaboradores.

Pensando em contribuir positivamente nesse cenário, a Amcham MG promoverá o Programa Intensivo de Remuneração e Equidade Salarial, nos dias 30 de abril, 7 e 16 de maio de 2024. Serão realizadas análises detalhadas das políticas salariais atuais, identificando áreas de desequilíbrio e oportunidades de melhoria, apresentação de estratégias personalizadas para promover a equidade salarial e garantir que todos os colaboradores sejam recompensados de forma justa por seu trabalho e contribuição.

Além disso, a atividade disponibilizará um treinamento com orientação para líderes e gestores sobre como implementar e comunicar mudanças nas políticas de remuneração de maneira eficaz e como acessar recursos e ferramentas para monitorar continuamente a equidade salarial e realizar ajustes conforme necessário.

O programa contará com a participação de especialistas renomados no campo da gestão de pessoas e direito trabalhista. Entre os nossos painelistas, destacam-se José Hipólito, professor da Fundação Instituto de Administração (FIA), e Maria Lúcia Menezes Gadotti, sócia da área trabalhista e previdenciária de Stüssi-Neves, com mais de 20 anos de experiência, e professora convidada na faculdade FIA de Administração e Negócios MBA.

Promover a igualdade no ambiente corporativo e construir o bem-estar do espaço laboral são mudanças urgentes, sobretudo, fundamentais para manter a equipe motivada e engajada. De acordo com levantamento da consultoria de estratégia organizacional Mercer, no Brasil 35% das empresas ainda não têm nenhuma ação específica para abordar a equidade salarial e de gênero, e apenas 15% implementaram totalmente ações e políticas em relação ao tema.

O Programa Intensivo da Amcham MG foi cuidadosamente elaborado para somar na transformação organizacional e ajudar empresas a aprimorar suas políticas de remuneração, criando um ambiente de trabalho mais justo e transparente.

Confira mais sobre o programa no link:
https://www.amcham.com.br/event?eventid=22606

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Auxílios sociais

Geraldo Alves Toledo

Sobre o tema proposto por Wilson Campos no artigo "Os auxílios sociais competem com as empresas" (Opinião, 11.4), realmente é preciso ser mais criterioso durante a triagem do possível beneficiário, não repetindo a façanha jogada de Bolsonaro, que saiu distribuindo auxílio pela sua provável reeleição! Cabe ao governo fazer chegar os variados auxílios sociais para aqueles que realmente necessitam, não dando boa vida a preguiçosos nem malandros portadores de "carteirinha social"!

Lula

Dirlando Soares

Engraçada essa agulhada de Lula em Elon Musk. Até parece que Lula produziu alguma coisa que presta no país. Produziu divisão da sociedade, disseminação do ódio, corrupção, roubo, injustiça, mordaça na população, ou seja, só coisa ruim. Além do mais, só abre a boca para vomitar besteiras e acusações infundadas, envergonhando o Brasil junto à comunidade internacional.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: **7h às 18h**
Sábado e feriados: **7h às 11h**

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

entre aspas

"Existe grande preocupação a respeito da destinação que se dá aos dados."
Vinícius Carlos Silva
ANALISTA DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO (FCDL-MG)
Sobre dados pessoais no comércio e LGPD

"A primeira via da CIN é gratuita para qualquer cidadão."
Danielle Aguiar
COORD. DA DIVISÃO DE DATILOSCOPIA/PCMG
Ao negar boato sobre carteira de identidade

Tratamento de esgoto e reúso de água na cidade-patrimônio

Paulo Roberto de Oliveira
Engenheiro Civil, CEO da GS Inima Brasil e presidente da Saneouro

A histórica Ouro Preto se volta para o futuro

É impossível andar pelas ruas e ladeiras de Ouro Preto, com os casarios e as construções seculares moldados ao fundo pela beleza natural das montanhas mineiras, e não se emocionar. Reconhecido como patrimônio cultural da humanidade pela Unesco nos anos 1980, só agora o município terá seu esgoto tratado, podendo oferecer mais saúde e qualidade de vida à população.

Sempre me intrigou como essa cidade, que teria recebido o primeiro sistema de tratamento de esgotos da América Latina, não contava mais com um serviço eficiente de esgotamento sanitário. Ouro Preto tem hoje apenas uma estação de tratamento de esgoto, que fica localizada no distrito de São Bartolomeu e trata 0,67% do esgoto coletado em todo o município. Esse dado é alarmante.

Foi um dos motivos pelos quais os acionistas do grupo GS Inima me questionaram quando, em 2018, sugeri que a subsidiária brasileira participasse da licitação para concessão dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em Ouro Preto. "Paulo, não é uma operação muito complexa e delicada? Vamos assumir o risco?", perguntaram.

Claro que é. Eu não poderia responder diferente, e assim o fiz. Na minha trajetória de mais de 40 anos no setor de água, eu sabia que estruturar o antigo e carente sistema de distribuição de água de Ouro Preto e implantar o de esgotamento sanitário exigiria obras de grande complexidade e magnitude. Mas esse desafio me motivava.

Eu sou mineiro e gostaria de trabalhar em prol da universalização do saneamento na minha terra. Sei muito bem como a engenharia, por meio de um bom planejamento, um projeto adequado e profissionais capacitados, pode superar obstáculos e transformar entraves em soluções.

Foi assim que convenci os acionistas a incluir a GS Inima Brasil na licitação dos serviços de Ouro Preto. Vencemos a disputa e, desde janeiro de 2020, operamos nas áreas urbanas do município. A Saneouro é a primeira, e ainda única, concessionária do grupo em Minas Gerais, numa parceria com a MIP Investimentos.

Toda essa história me veio à mente e me emocionou quando recebi a notícia de que conseguimos o licenciamento ambiental para construir a Estação de Produção de Água de Reúso Osso de Boi, onde trataremos 100% do esgoto coletado na sede de Ouro Preto. Foram mais de dois anos de espera entre protocolar o pedido e obter a licença, o que só aconteceu por termos o apoio da prefeitura.

As obras são essenciais para que a cidade cumpra o Marco Legal do Saneamento. Em dezembro de 2033, 99% da população brasileira precisa ter água potável em casa e 90% precisa de acesso a coleta e tratamento de esgoto. Os municípios que não alcançarem esses índices não receberão investimentos federais.

Ouro Preto não pode ficar de fora dessa lista. O projeto da Epar Osso de Boi leva a cidade para o futuro. Segundo a Unesco, em 2050, entre 1,7 bilhões e 2,4 bilhões de pessoas no mundo serão afetadas pela escassez de água. A Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto listou o estímulo à água de reúso entre as dez soluções para esse cenário no Brasil. A GS Inima Brasil é referência internacional e responsável pelo maior empreendimento para a produção de água de reúso na América do Sul, o Aquapolo, na região do Grande ABC paulista.

É esse cenário que Ouro Preto vai alcançar com a operação da Epar Osso de Boi. Devolveremos o município ao mapa do saneamento básico completo e de qualidade. E implantaremos aqui uma das melhores práticas para o enfrentamento da crise hídrica. Faremos história em um lugar que é, por natureza, história viva e pulsante.

Magazine

Estreias

Um novo cardápio de arte em Inhotim

Na nova leva de exposições, museu apresenta individuais de Grada Kilomba e Paulo Nazareth, além de uma mostra coletiva

ALEX BESSAS

"Um barco um porão/ Um porão uma carga/ Uma carga uma história". Os versos, inscritos em letras douradas em blocos de madeira queimada que traçam a silhueta do fundo de uma embarcação, compõem o poema apresentado na obra "O Barco | The Boat", de 2021, uma narrativa visual e performativa que a artista Grada Kilomba traz pela primeira vez ao Brasil, abrindo a temporada de 2024 de novas exposições no Instituto Inhotim.

Além deste trabalho, que abre um espaço de diálogo com o passado e o presente por meio de frestas abertas pela prática subversiva de contar histórias, o maior museu a céu aberto da América Latina, localizado em Brumadinho, na região metropolitana de Belo Horizonte, recebe mais duas mostras nesta nova leva de exposições a partir de hoje, incluindo a experiência imersiva "Esconjuro", que reúne obras comissionadas do artista Paulo Nazareth, propondo uma conversa simbiótica entre arte e natureza, que reflete território e transitoriedade.

Complementando a relação de novidades da temporada 2024, o Inhotim apresenta ainda a mostra coletiva "Ensaios sobre paisagem" (2024), que congrega trabalhos dos artistas Aislan Pankararu, Ana Cláudia Almeida, Castiel Vitorino Brasileiro e Zé Carlos Garcia, na Galeria Lago, propondo uma investigação sobre a paisagem, não apenas como um espaço físico, mas como um território de expressão e significados múltiplos.

O BARCO. Na instalação "O Barco | The Boat", que já circulou pelo mundo, mas seguia inédita no Brasil, Grada Kilomba convoca a uma jornada escultórica e performática que se estende por mais de 220 m², com 134 blocos de madeira queimada que traçam a silhueta do fundo de uma embarcação. A instalação, que ocupa a Galeria Praça do Inhotim, é ancorada por 18 blocos de madeira queimados ritualisticamente, sobre os quais repousa um poema dourado de Kilomba, traduzido para as línguas iorubá, kimbundu, crioulo cabo-verdiano, português, inglês e árabe da Síria.

Acompanhando a instalação, uma performance dirigida pela própria Kilomba se desenrola em três atos no Inhotim. O primeiro ato, marcando a inauguração, conta com um ensemble de cantores de gospel e ópera, bailarinos clássicos e percussionistas de Lisboa, que se apresentam hoje e amanhã – o primeiro dia, para convidados, e, o segundo, para o público geral, sendo necessária a retirada de ingressos na própria galeria.

No formato atual, a apresentação, que parece conduzir o espectador a uma espécie de transe, tem duração de 60 minutos e conta com um coral com 16 integrantes e uma dupla de bailarinos, que, juntos, entoam tanto palavras, em diferentes línguas, quanto onomatopeias, sendo acompanhados por uma banda com três instrumentistas. Os artistas, durante a performance, interagem com a estrutura do "barco", se posicionando ora em uma ponta, ora em outra.

"Esta obra tem muitas camadas e começou com uma grande pesquisa, que começa a ficar visual", explica a artista nascida em Lisboa e radicada em Berlim, sendo conhecida por seu trabalho que explora memória, trauma e pós-colonialismo, utilizando uma variedade de meios – performance, leitura cênica, vídeo e instalações escultóricas e sônicas – para questionar e desafiar conceitos de conhecimento, violência e repetição.

Sobre a concepção de "O Barco | The Boat", Kilomba detalha que levou algum tempo até encontrar a matéria-prima ideal para construir a instalação – a madeira –, pontuando que o processo de montagem foi "quase performático", com as peças sendo banhadas no fogo para que a "mágica" acontecesse. Depois, diz, veio a busca pela geometria, reproduzindo a silhueta de uma embarcação.

"É uma forma de contar a história, de narrar uma parte da história que estava apagada", diz, argumentando que é papel do artista dar voz ao que está silenciado. Ela lembra que as narrativas oficiais associam, de forma quase infantil, as grandes embarcações do século XVII a uma ideia de glória e triunfo, ligadas a noção de "descobrimento". Noções que escondem uma parte fundamental – e dolorosa – da história da humanidade.

"Toda arquitetura do barco é muito minuciosa, pensando em como corpos africanos eram acomodados nesses navios de tráfico de pessoas escravizadas, que tinham espaço máximo de 20 cm (entre o corpo e o teto, considerando que essas pessoas eram transportadas deitadas no subsolo dos navios)", aponta Kilomba, ao explicar que a ideia central da instalação é revelar a arqueologia dos espaços criados no fundo das embarcações que transportaram milhões de africanos escravizados. A obra, portanto, estabelece um diálogo entre a história e a contemporaneidade. "É quase incompreensível que por tantos anos isso tenha acontecido", reflete.

RODRIGO VALENTE

Grada Kilomba traz a Inhotim a obra "O Barco | The Boat"

DOIZUM/DIVULGAÇÃO

Paulo Nazareth apresenta a instalação "Sambaki II", entre outras obras

Território e deslocamento

Já na exposição "Esconjuro" (2024), Paulo Nazareth apresenta, na Galeria Praça e em outros espaços do museu, uma mostra monográfica que, se estendendo por 18 meses, vai se transformando com as estações do ano (a exposição começa no outono e passará por reformas em cada estação subsequente), provocando reflexões sobre a terra e seus ciclos, as transformações ambientais e as práticas de exploração e disputa territorial – temas que são caros ao trabalho do artista, cuja obra é profundamente enraizada nas interseções de história, território e deslocamento.

O artista, baseado em Santa Luzia, na RMBH, explica que o nome da mostra é, por si, a própria obra. "É imaterial. Cada vez que pronunciamos 'esconjuro', a performance acontece", avalia. O Inhotim, aliás, define a palavra como possuidora de vários significados: "Ao mesmo tempo em que é encantamento, também quer dizer maldição e exorcismo. Compartilhada entre diferentes idiomas, habita o linguajar comum de benzedeiras, rezadeiras e pessoas do axé, pois é associada ao afastamento de energias negativas e ao livramento de algo ruim".

Mais que uma exposição visual, portanto, Nazareth defende que as instalações devem ser entendidas como uma mostra viva e em diálogo com o público, os funcionários do museu e a comunidade local, além de transcender as fronteiras entre seres viventes e não viventes.

Integram este novo trabalho, por exemplo, as obras "Casa de Exu" (2015-2024) e o "Bananal" (2024), em que a arte serve a diferentes formas de vida e convida a natureza a participar da experiência artística. Já "Sambaki II", esta localizada na Galeria Praça, o artista cria simulacros de banana-prata de concreto, agrupados em um grande monte e ladeados por escoras de madeira enquanto dois alto-falantes reproduzem o som de uma conversa em crioulo, capturada na Vila Perus, em São Paulo, com trabalhadores imigrantes da Guiné-Bissau, ressoando memórias e experiências dos ciclos de exploração, marcando o território com monumentos e ruínas. **(AB)**

Música

Paulinho Pedra Azul sobe ao palco em noite comemorativa

Celebrando 40 anos de amor à arte

LUDIMILA LOUREIRO / DIVULGAÇÃO

Produção. Paulinho Pedra Azul conta que tem milhares de músicas inéditas para repassar a parceiros

LAURA MARIA

Paulinho Pedra Azul acabara de escrever um livro quando atendeu ao telefonema da reportagem. Literalmente. "Anotei aqui o horário, foi às 13h24", conferiu em suas anotações para não escapar ao horário exato. O caso não poderia ilustrar melhor a proficuidade artística do compositor, que se apresenta hoje, no Sesc Palladium, em show em que comemora os seus 40 anos de carreira e quase 70 de vida – ele faz aniversário em 3 de agosto. E a celebração será com casa cheia, já que todos os ingressos estão esgotados.

Mas a mente e a produção do mineiro do Jequitinhonha não se esgotam. O artista está para lançar um CD triplo, com 70 músicas remasterizadas; escreveu 1.000 poesias, as quais pretende dividir em dois livros; tem mais de 2.000 músicas inéditas, que deseja repassar para seus 112 parceiros musicais; e voltou a pintar, depois de 20 anos, sempre quadros que fazem referência às quatro estações do ano. De quebra, sua canção mais famosa, "Jardim da Fantasia", serve de trilha sonora para o casal José Inocêncio (Marcos Palmeira) e Maria Santa (Duda Santos), na novela das nove da TV Globo, "Renascer".

"Às vezes, acho que já cheguei no meu auge e fico até com medo de morrer após produzir uma música muito boa", diz, revelando um receio. Mas ele logo se tranquiliza. "Minha família é longeva, minha vó e meu pai viveram muito", relembra. Ao ouvir desta repórter que a expectativa de vida aumenta quando o cérebro se mantém em atividade, ele responde: "Se Deus quiser."

Ainda há muita coisa por vir de Paulinho Pedra Azul, mas também há muitas outras que já foram feitas. Paulinho tem mais de 30 discos gravados, publicou 18 livros e pintou mais de 200 quadros. No fim das contas, a arte, para ele, é tábua de salvação. "Em momentos de crise da minha vida, foi a música e a pintura que me salvaram. Não estamos preparados para os desafios da vida, mas, quando eles chegam, o importante é conseguir compreendê-los e poder se readaptando dentro das dificuldades", diagnostica.

TRABALHO DELICADO. Para Paulinho, trabalhar com música não é uma brincadeira. "Cada pessoa traça um caminho para a música, mas, para mim, ela não é diversão. Ao mesmo, não é um trabalho pesado, e, sim, delicado. Há todo um trajeto que me surpreende", sinaliza.

No repertório para a apresentação desta noite estarão presentes clássicos como "Jardim da Fantasia", "Jequitinhonha" e "Ave Cantadeira". "Vou cantar o amor, a paz e a alegria. Vou cantar os encontros e desencontros para amenizar a dor no coração, quando dor, e vibrar, quando vier a alegria", promete.

O compositor Paulinho Pedra Azul conta que a TV Globo entrou em contato para editora dele perguntando se poderia usar "Jardim da Fantasia", no remake de "Renascer." "Nós liberamos, claro. Eu até falei que poderia sugerir um cantor para interpretá-la, mas não me responderam. Então, escolheram um cantor novo, o Martins, de Pernambuco, achei muito bacana", conta um orgulhoso Paulinho.

Arte arqueológica

Afrescos inspirados em Troia são descobertos em Pompeia

REPRODUÇÃO / TV GLOBO

Pompeia reserva muitos tesouros ainda a serem descobertos

ROMA, ITÁLIA. Esplêndidos afrescos inspirados na Guerra de Troia que adornam um salão de banquetes foram descobertos em Pompeia, anunciou nesta semana o famoso sítio arqueológico perto de Nápoles, no sul da Itália.

O cômodo com dimensões imponentes (15m x 6m) apresenta refinadas decorações com temas mitológicos sobre paredes e mosaicos de fundo preto, que testemunham o luxuoso modo de vida na antiga cidade, soterrada pelas cinzas da erupção do vulcão Vesúvio no ano 79 d.C.

O heroísmo é o tema dominante nos afrescos encontrados, que mostram representações de casais de heróis e divindades protagonistas da Guerra de Troia.

Entre os personagens representados estão Páris e Helena, o príncipe troiano que sequestrou a esposa do rei espartano Menelau, o que desencadeou a Guerra de Troia.

Também é possível observar Cassandra, irmã de Páris, e o deus Apolo, de quem recebe o dom de ver o futuro, embora suas previsões nunca tenham sido levadas a sério, nem mesmo por sua família.

Assim, ela alertou em vão seus compatriotas de que o cavalo oferecido pelos gregos era um subterfúgio que levaria Troia à sua ruína.

"A presença frequente de figuras mitológicas nos afrescos das salas de recepção das casas romanas tinha justamente a função social de entreter convidados e comensais, proporcionando temas de conversa e reflexão sobre o sentido da existência", explica a direção de Pompeia.

Pompeia "nunca deixa de nos surpreender porque cada vez que escavamos, encontramos algo bonito e significativo", afirmou o ministro da Cultura da Itália, Gennaro Sangiuliano.

dolce vita

Paulo Navarro

Site: www.paulonavarro.com.br
Instagram: @paulonavarropnc

Lagoas de Minas

Como dizem o Google e o nome, sete são as principais lagoas da cidade de Sete Lagoas, a 70 km de BH. A principal delas fica bem ao centro e se chama Lagoa Paulino. Lagoa Santa? Entre 1880 e 1890, o fazendeiro Vergílio Ferraz e dois nativos da região encontraram uma lagoa de águas quentes, límpidas e com grande variedade de peixes.

Lagoas Gerais

Resolveram banhar-se, sentiram melhoras em seus corpos e descobriram o poder medicinal das águas. Daí o nome, Lagoa Santa. Foi no início do século XVIII que a região das Minas começou a sofrer uma verdadeira invasão, à procura do ouro. Mineradores teriam se instalado em volta de uma lagoa, rica em ouro e por isso a batizaram de "Lagoa Dourada".

Lagoas de Ouro

Além da exploração do ouro, o fato mais marcante para o povoamento de Lagoa Dourada foi a construção de um caminho mais direto ligando São João del Rei até Congonhas do Campo. Isso, sem citar o "legítimo rocambole". E a Lagoa Seca, no Belvedere? Que nome feio, num bairro tão chique e bonito. No Instagram de Bernardo Biagioni descobrimos a origem do local, mas não do nome. Uma lagoa seca? Que azar! Lagoas são belas por causa das águas.

Lagoas estranhas

Fala Bernardo Biagioni: "Correndo todas as belas ruas do Belvedere. Todas as manhãs, tomadas por centenas de corredores e caminhantes. Em especial os poucos mais de 700m enganosamente planos e quadrangulares da chamada Lagoa Seca. O que pouca gente sabe é que essa curiosa alcunha se arrasta na paisagem e na memória coletiva local desde o período colonial.

Lagoas Reais

No ano de 1850 uma lei de terras obrigava os antigos moradores do desaparecido Curral Del Rei, berço da capital mineira, a declararem suas propriedades na Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem. Nos registros daquela década o nome Lagoa Seca aparece como referencial comum a uma série de fazendas da região.

Lagoas Belas

Em 1895 a Planta Geodésica da Nova Capital de Minas ilustrava a tal Lagoa Seca, imensa, às margens da Estrada para Congonhas, uma primitiva via da futura BR-3, que seis décadas depois ligaria Belo Horizonte ao Rio de Janeiro. O tal bairro Bela Vista – ou Belvedere – só nasceria mesmo nesta segunda metade do século XX.

Lagoas de Praia

E nasceu como um refúgio campestre da nova metrópole de arranha-céus que engatinhava para além dos limites da Contorno. Mal poderia imaginar que um dia seria atravessado por shoppings, prédios e agora uma infinidade de lojas e quadras de beach tennis.

Lagoas Urbanas

O que restou lá de trás, entretanto, são as ruas razoavelmente planas e ainda pouco movimentadas, quando comparadas a uma cidade de intensos relevos e trânsitos urbanos. Não à toa, virou este reduto de corredores e caminhantes que encontram no Belvedere a pista de corrida perfeita para os treinos longos e de ritmo.

FOTOS EDY FERNANDES/DIVULGAÇÃO

As douradas **Fabíola Paiva e Ludmila Rangel**

O mapa das minas de ouro, **Tati Falci e Flávia Mitre**

As minas de ouro **Flávia Lopes e Laura Carvalho**

Lança-perfume

Continua Bernardo Biagioni. Esta manhã estive lá para correr um longo preparativo para uma maratona e acabei percorrendo todas as ruas da parte superior do bairro.

Existem muitas maneiras de se correr ou de se treinar para uma maratona. Eu, particularmente, só aceito uma: me divertindo.

Enquanto corria 36km por não tão planos 800m de elevação, todo esse filme do bairro também correu pela minha cabeça.

Cheguei em casa inquieto e resolvi contar. Longo treino, longo texto. Mas em resumo: divirta-se. Mergulhe. Sem se divertir, ou sem mergulhar. Nada vale a pena.

Para terminar o sábado de curiosidades, falemos de outra cidade de Minas, Lagoa da Prata.

Iniciou-se com um açude que, misturado a um pântano adjacente, transformou-se em lagoa.

Em torno da lagoa surgiu uma fazenda dedicada à comercialização de café e bois.

Em pouco tempo, havia grande número de habitantes entre agregados, familiares e empregados.

Posteriormente, surgiu uma igreja e, claro, em torno da qual se desenvolveu um povoado.

O distrito era grande produtor de cereais, de cana-de-açúcar e reunia significativo rebanho bovino.

Certo dia, alguns frades missionários, passando às margens da lagoa, observaram reflexos do sol nas águas. Referiram-se ao local como "Lagoa da Prata". Pronto.

Astrologia

Previsões por OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br

APROPRIAÇÃO DO TRABALHO

Data estelar: Lua Vazia das 11h45 até 14h46

Embaixo do teu nariz, enquanto te entreténs com tanta coisa "interessante" que as imagens, sons e textos te oferecem em profusão em teu lindo celular, o maior escândalo de apropriação do trabalho alheio se encontra em andamento, mas não te indigna a situação, porque tua indignação está sendo manipulada pela desinformação, que te oferece entretenimento para que permaneças nela. A Inteligência Artificial executa o artifício de aproveitar tudo que, com boa vontade e em tom de entretenimento e informação, foi depositado na Internet desde que ela se popularizou, e te oferece como resultado algo que não é produzido por ela, apenas manipulado pela magia do algoritmo para que pareça algo novo e independente do ser humano, quando na verdade é o humano que produziu e nunca será pago por isso.

Áries (21/3 a 20/4)

O passado será superado, tenha isso como certeza fundamental, porque não sobreviverá ao influxo que o futuro exerce sobre suas decisões atuais. Na prática, isso significa que é mais sábio apostar na ruptura com o passado.

Touro (21/4 a 20/5)

Você não é o que tem e nem sequer tem tudo o que pensa ter, porque como a existência é transitória, nenhum ser humano possui coisa alguma, tudo se perde com o falecimento. O estado de ser, contudo, é eterno.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

O poder que a razão outorga é algo que encanta as pessoas, e a maioria não hesita em mentir nem deslavadamente puxar a sardinha para seu lado em nome de brandir esse poder. Porém, a razão é escorregadia e elusiva.

Câncer (21/6 a 21/7)

Nunca haverá certeza absoluta para nossa humanidade, pois toda realidade deve ser questionada, para que a alma não estacione em supostos conceitos, que se encante por preconceitos sem perceber.

Leão (22/7 a 22/8)

O bem e o mal não são relativos, pois não dependem de nossas preferências, apesar de ser assim que as pessoas os identificam, e por isso andamos como andamos, ninguém se entendendo com ninguém. Bem e mal identificados.

Virgem (23/8 a 22/9)

Promova o bem em todas suas atitudes, porque ainda que essa atitude não compense de imediato, e em muitos momentos complique o cenário, a médio e longo prazo agrega cordialidade aos relacionamentos.

Libra (23/9 a 22/10)

Evite se demorar em cavilações e dilemas, porque ainda que esses continuem dando voltas em sua mente, há muito mais o que fazer, se lançando à realidade objetiva para colocar em prática o que estiver ao alcance.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Ganhar tempo antes de se decidir por qualquer atitude prática é o que de mais sábio sua alma poderia fazer agora, porque apesar de haver algumas certezas disponíveis, nada garante que essas sejam as melhores.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Todas as pessoas usam máscaras, talvez sem sequer saber que as usam, e por isso parece que é a máscara que usa essas pessoas. Você também é uma pessoa, portanto, é bom você ser consciente das máscaras que usa.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

As pessoas têm seus próprios planos, por isso não são facilmente convencidas por você para se aliarem às suas pretensões, mas se elas perceberem que há interesses em comum, se entusiasmarão.

Aquário (21/1 a 19/2)

Logo mais sairá do entusiasmo e cairá na real de tudo que está envolvido para fazer as coisas acontecerem, em vez de permanecerem nesse regozijo abstrato da imaginação, muito lindo e doce, mas nada prático.

Peixes (20/2 a 20/3)

Seria impossível estar sempre no controle dos estados de ânimo, para não se deixar influenciar demais pelas condições exteriores, porém, quando isso se torna possível brinda com segurança e vigor aos movimentos.

#ficaadica

ANA SLIKA/DIVULGAÇÃO

Luz Peregrina de Nádia

Amanhã, no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, a cantora Nádia Campos apresenta seu disco, "Luz Peregrina". O disco reflete o lado peregrino da compositora, que nasceu em Belo Horizonte e circulou por várias partes do Brasil, América Latina e Europa por meio da música. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos.

Passeio musical

Hoje, o cantor, compositor e instrumentista Cid Ornelas faz um passeio musical com sua banda em apresentação no Parrila 158 (rua Professor Morais, 158, Savassi), às 20h30. No repertório da apresentação, Cid apresenta canções autorais, pérolas do Clube da esquina da MPB e sucessos dos Beatles. Ingressos a R$ 50, no Sympla.

Sábados feministas

Hoje, a partir das 10h, a Academia Mineira de Letras (rua da Bahia, 1.466, Lourdes) recebe a palestra gratuita "Simone de Beauvoir e os feminismos contemporâneos do Brasil e do mundo" com a pesquisadora e especialista no tema, Magda Guadalupe. O evento faz parte do Ciclo de Debates "Sábado Feministas" e tem entrada gratuita.

Cruzadas diretas

Área de trabalho ao redor da construção
(?) nenhuma: nada
Cortesia; cumprimento
David Eigenberg, ator norte-americano
Intransitivo (abrev.)
A arte de Fernanda Montenegro
São estudadas na autoescola
Casual
Ato; junto
Tipo de vegetação do Norte da Europa
Prefixo de "infravermelho"
Forma das rampas de skate
Vias (?): são afetadas na gripe
Vida (?): durabilidade de um aparelho
Seguidores da doutrina de Allan Kardec (Rel.)
Sistema de cor da TV dos EUA
Vermelho, em inglês
Prestação de IPTU
A posição da Suíça, na 2ª Guerra
Caroço, em inglês
Acúmulo de pus
Acordo por escrito
Arquipélago do Pacífico Sul
Dividir as mágoas com alguém (fig.)
Tarsila do (?), pintora de "Abaporu"
Apelido de "Isabela"
Peças da corrente
Orlando Teixeira, poeta
Roupa do homem
"Oito", em octaedro
Caipira (bras.)
Região paulista
Planta ornamental da família do abacaxi (pl.)
Um bilhão (bras. fam.)
Derrota; insucesso
Por (?) de: às ocultas
Ato, em inglês
Número (abrev.)
Disposto em níveis

BANCO 3/act — red. 4/core — nsc. 6/estepe.

39

Solução

	C				W	I			
	A	C	I	D	E	N	T	A	L
U	N	O		E	S	T	E	P	E
U	T	I	L		U		A		I
	E	S	P	I	R	I	T	A	S
	I	A		N	A		R	E	D
	R		N	F		C	O	R	E
C	O	N	T	R	A	TO		E	T
	D	E	S	A	B	A	F	A	R
AC	E	U	C		S		I	S	A
	O	T		A	C	E	r		N
	B	R	O	M	E	L	I	A	S
F	R	A	C	A	SO		B	I
	A		T	RG	S		A	C	T
E	S	C	A	L	O	N	A	D	O

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

20º Mínima
30º Máxima

Clima em BH
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite o tempo fica aberto.

UMIDADE
47% Mínima
90% Máxima
Cidades

Militar. Homem, de 41 anos, morreu dois dias depois de ser socorrido em estado grave para o João XXIII

Família autoriza doação de órgãos de PM que se trancou em motel

Sargento passava por um processo de divórcio e deixa duas filhas, de 11 e 13 anos

BRUNO DANIEL
RAÍSSA OLIVEIRA

Morreu na manhã de ontem o sargento da Polícia Militar de Minas Gerais, de 41 anos, que se trancou em um motel da região Oeste de Belo Horizonte. A informação foi confirmada à reportagem por uma fonte próxima da família, que acompanha o caso. Até a noite de ontem a família não havia divulgado informações sobre o velório e enterro.

Na manhã de ontem, a equipe médica do hospital João XXIII – onde o militar estava internado desde a última quarta-feira (10) –, já havia atestado a morte cerebral do militar. Segundo o Ministério da Saúde, a morte encefálica é permanente e irreversível.

A ex-esposa e outros familiares do militar, como irmão e tia, estiveram no hospital para acompanhar os procedimentos legais para liberação do corpo. Eles se recusaram a falar com a imprensa. Em lágrimas, todos se abraçaram na recepção da unidade ao terem a confirmação da morte.

Os órgãos do sargento serão doados, segundo informou a defesa da ex-esposa do PM. A liberação dos órgãos foi assinada pela ex-mulher ainda na manhã de ontem. O corpo do militar deve ser liberado ainda hoje.

Doar os órgãos era um desejo expresso do sargento. "Ele falava isso pra todo mundo", comentou rapidamente um amigo do militar, que não quis se identificar.

RELEMBRE O CASO. O militar chegou a um motel na avenida Barão Homem de Melo, na região Oeste da capital, na noite de terça-feira (9). A dona do estabelecimento, Cristiane Merino, informou que durante a madrugada o PM não pediu bebidas alcoólicas, apenas água. Ele estava armado, mas não agrediu nenhum profissional do estabelecimento e apresentou um comportamento tranquilo.

Na manhã de quarta-feira (10), um colega do militar relatou à direção do motel que o homem estaria ameaçando tirar a própria vida. A partir dessa informação, militares especializados foram até o local para tentar negociar a saída do sargento. O Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) foi acionado, por volta de 10h, para socorro do militar, e as negociações para resgate duraram mais de seis horas.

O estabelecimento foi evacuado, e os policiais se posicionaram na garagem do quarto do militar para tentar articular a rendição. Para que o sargento se rendesse, foi preciso cortar a energia do motel. Por volta das 17h da quarta-feira (10), o sargento foi retirado do motel em uma maca, com um ferimento na cabeça e em estado de saúde "gravíssimo".

Ele passava por processo de divórcio e estava afastado das funções na Polícia Militar de Minas Gerais por causa dos processos envolvendo seu nome em casos de violência doméstica contra a ex-esposa. Por isso, sua arma de trabalho foi recolhida pela corporação militar, e o armamento usado dentro do motel será investigado.

De acordo com o advogado da mulher, Wellington Moreira, em entrevista à rádio **FM O TEMPO 91,7**, na segunda (8) ele descumpriu uma medida protetiva e invadiu a casa da ex-esposa. O homem deixa duas filhas, de 11 e 13 anos.

VIDEOPRESS PRODUTORA

Surto. O militar chegou a ser socorrido e levado para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII

Entenda o que é considerado morte cerebral

A morte encefálica, ou morte cerebral, é a completa e irreversível parada de todas as funções do cérebro. Isso significa que, como resultado de severa agressão ou ferimento grave no cérebro, o sangue que vem do corpo e supre o cérebro é bloqueado, e o cérebro morre.

Quando isso ocorre, a parada do coração é inevitável e, embora ainda haja batimentos cardíacos, a respiração não acontece sem ajuda de aparelhos, e o coração não bate por mais que algumas poucas horas.

A Lei dos Transplantes (9.434/1997) estabelece que a doação de órgãos após a morte só pode ser realizada quando é constatada a morte encefálica. Quando o óbito ocorre por parada cardiorrespiratória (coração parado), pode ser realizada apenas a doação de tecidos (córnea, pele e ossos, por exemplo). (Da redação)

Segurança. Atualmente, o transporte por aplicativo sobre duas rodas não tem legislação estabelecida no Brasil

Garupa de moto por app morre atropelada no Anel

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

Motociclista bateu em um Fiat Fiorino, se desequilibrou e caiu na via

RAYLLAN OLIVEIRA
RAÍSSA PEDROSA

Uma mulher de 27 anos morreu atropelada por um caminhão na tarde de ontem, no Anel Rodoviário, na altura do bairro Olhos D'Água, na região Oeste de Belo Horizonte. A vítima, segundo a Via 040, concessionária responsável pelo trecho, estava na garupa de uma moto, cadastrada em um serviço de carona por aplicativo. O motociclista, de 34, também ficou ferido. Não há informações sobre o estado de saúde dele.

De acordo com a Via 040, o motociclista bateu em um Fiat Fiorino, se desequilibrou e caiu na via. Em seguida, um caminhão que passava pelo trecho atropelou a mulher. O homem não foi atingido pelo veículo.

Ela chegou a ser atendida pelas equipes da Via 040 e do Samu, mas não resistiu. A perícia e o rabecão da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) foram acionados ao local. Por causa do acidente, o trânsito ficou parcialmente interditado no sentido Rio de Janeiro. Houve registro de lentidão de 3 km.

SEGURANÇA. O fato chama atenção para uma questão que vem sendo levantada a respeito dos aplicativos de transporte: como fica a segurança do passageiro? Em BH, duas empresas prestam esse tipo de serviço: a Uber e a 99Moto. Ambas possuem contrato com seguradoras em caso de acidente e resguardam tanto o passageiro quanto o motorista.

Na Uber, que tem contrato com a Chubb Seguros Brasil, S/A, a cobertura inclui despesas médico-hospitalares em caso de acidente, ou, em um caso mais grave, cobertura de invalidez permanente, entre outras. Segundo a empresa, o seguro cobre os motoristas parceiros, desde o momento em que se deslocam para buscar o usuário, e também os usuários, a partir de seu embarque da viagem até o encerramento. Na 99Moto, que não divulga o nome da seguradora, o seguro também assiste o motorista e o passageiro. Caso haja um acidente, o seguro deve ser acionado pelos respectivos aplicativos.

Atualmente, o transporte por aplicativo sobre duas rodas não tem legislação estabelecida no Brasil.

O TEMPO SPORTS

91,7 FM O TEMPO
WhatsApp
(31) 98810.0917

Pressão total.

Após perda do título para o Galo e empate na Sul-Americana, Raposa faz sua estreia na Série A do Brasileirão

Com torcida na bronca, Cruzeiro recebe o Bota

■ MATHEUS OLIVEIRA

O Cruzeiro estreia amanhã no Campeonato Brasileiro sem dar ao torcedor qualquer indício de que fará uma campanha menos angustiante do que a do ano passado, quando brigou até o fim contra o rebaixamento e terminou em 14º lugar. Em meio a um momento bastante conturbado logo no início da temporada, a Raposa recebe o Botafogo às 17h, no Mineirão.

O time celeste vive um clima de tensão após a perda do título do Campeonato Mineiro para o rival Atlético, no último domingo, e o empate vexaminoso por 3 a 3 com o Alianza, da Colômbia, após abrir 3 a 0 na última quinta-feira, pela Copa Sul-Americana. Isso sem contar que a torcida ainda não tinha digerido a eliminação precoce logo na primeira fase da Copa do Brasil para o modesto Sousa, da Paraíba.

MUDANÇAS. O resultado no duelo da Sul-Americana e o estresse da torcida com dois jogadores podem provocar mudanças na equipe para a estreia. Devem perder a titularidade o goleiro Rafael Cabral e o zagueiro Neris, que já foram vaiados antes de a bola rolar contra o Alianza e ainda cometeram falhas individuais que resultaram em gols do time colombiano.

Na zaga, o mais provável é a entrada de João Marcelo, enquanto Anderson deve receber uma chance no gol. O camisa 1 tem 26 anos, está no Cruzeiro desde janeiro de 2023 e teve o contrato renovado nesta semana, até o fim de 2025.

FERNANDO MORENO/AGIF/FOLHAPRESS

Goleiro Rafael Cabral, que falhou na partida de quinta-feira contra o Alianza, é um dos mais pressionados pelos torcedores e pode perder a posição no duelo de amanhã

1ª rodada

CRUZEIRO BOTAFOGO

CRUZEIRO: R. Cabral (Anderson); William, Zé Ivaldo, Neris (João Marcelo) e Marlon; Romero, L. Silva, Mateus Vital e Matheus Pereira; Arthur Gomes e Dinenno
Técnico: Fernando Seabra

BOTAFOGO: Gatito Fernández; Mateo Ponte, Lucas Halter, Alexander Barboza e Hugo; Danilo Barbosa, Marlon Freitas, Luiz Henrique e Jeffinho; Júnior Santos e Tiquinho Soares
Técnico: Artur Jorge

Data: Domingo (14/4)

Horário: 17h

Estádio: Mineirão, em BH

Árbitro: Matheus Delgado Candançan (SP)

Transmissão: FM O TEMPO 91,7 FM e Premiere

Protesto

Torcedores queimam bandeira com rosto de Ronaldo, dono da SAF azul

A insatisfação da torcida do Cruzeiro, que já andava na bronca com o time após a perda do título para o rival Atlético no fim de semana, ficou ainda maior após o empate em 3 a 3 com o Alianza, da Colômbia. A Raposa abriu 3 a 0 e deixou o adversário igualar o marcador.

Logo após a partida e durante todo o dia de ontem, vários torcedores protestaram nas redes sociais. Na noite de quinta-feira, alguns cruzeirenses atearam fogo em uma bandeira com a imagem de Ronaldo, ex-jogador do clube e dono da SAF estrelada. O fato aconteceu no Barro Preto, região Centro-Sul de Belo Horizonte, e se espalhou pelas redes. Os torcedores pedem a saída do goleiro Rafael Cabral do time titular, além de ameaçarem o cancelamento do sócio-torcedor. **(Da redação)**

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

Fato aconteceu logo após a partida contra o Alianza pela Sul-Americana

18.818 torcedores

estiveram no Mineirão quinta-feira; não deve ser muito diferente amanhã

Adversário

Botafogo. O adversário do Cruzeiro amanhã na estreia no Campeonato Brasileiro também está pressionado. O time alvinegro do Rio de Janeiro vem de duas derrotas seguidas na Copa Libertadores, para Junior Barranquilla (3 a 1), no Rio de Janeiro, e LDU (1 a 0), no Equador, e é o lanterna do grupo D. A defesa do Botafogo é o setor mais criticado do time, que no último dia 5 ganhou novo técnico, o português Artur Jorge. A tendência é que ele repita a escalação da derrota de quinta-feira para os equatorianos no confronto deste domingo no Mineirão.

Sem sustos.

Cruzeiro aposta na sua tradição para fazer uma campanha diferente de 2023 e não correr riscos

Luta por temporada mais tranquila

CAMPEONATO BRASILEIRO 2024

■ ANDERSON GONÇALVES

Para dar uma resposta que acalme o torcedor celeste depois de ser eliminado na primeira fase da Copa do Brasil e perder o título do Campeonato Mineiro para o maior rival, em um Mineirão lotado, neste início de temporada, os jogadores do Cruzeiro terão de fazer uma campanha superior à de 2023 no Campeonato Brasileiro, que se inicia para a Raposa amanhã. Às 17h, o time estrelado estreia no Brasileirão diante do Botafogo, no Mineirão.

No ano passado, a Raposa, que tinha acabado de retornar à elite nacional depois de três anos jogando a Série B, flertou com o retorno à Segunda Divisão em boa parte da competição. A equipe fez uma campanha bastante irregular na Série A e somente na reta final conseguiu embalar de vez e escapar da degola. Assim, o Cruzeiro acabou conquistando uma vaga para disputar a Copa Sul-Americana neste ano.

A equipe celeste terminou o Brasileirão de 2023 ocupando a 14ª posição, tendo somado 47 pontos, apenas quatro a mais do que o Santos, 17º colocado e primeiro time entre os rebaixados, que marcou 43 pontos em 38 rodadas disputadas.

MATHEUS PEREIRA. A expectativa para esta temporada é que a Raposa ao menos alcance vaga na Copa Libertadores da América ou na Copa Sul-Americana de 2025. Para o meia Matheus Pereira, um dos destaques do time e aposta da torcida cruzeirense, a equipe sabe que terá de "ralar" muito para alcançar seus objetivos na principal competição da temporada. O camisa 10 reconhece as dificuldades que o Cruzeiro irá enfrentar para se dar bem no Brasileirão, mas assume a responsabilidade e mostra otimismo. "Neste ano, a expectativa é alta, como sempre, pois temos a responsabilidade de representar o Cruzeiro", disse o camisa 10.

> "Neste ano, a expectativa é alta, como sempre, pois temos a responsabilidade de representar o Cruzeiro."
>
> **Matheus Pereira**, MEIA DO CRUZEIRO

RODNEY COSTA/O TEMPO

47 pontos — conquistou o time celeste em 38 jogos no último Brasileirão

14ª posição — ficou o Cruzeiro no Campeonato Brasileiro do ano passado

35 gols — marcou o Cruzeiro nas 38 rodadas da Série A de 2023

32 gols — sofreu o time celeste na última temporada do Brasileirão

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

BRASILEIRÃO 2024

Os 10 primeiros jogos do Cruzeiro

Data / Horário / Local	Jogo
DOMINGO (14/4) 17H - MINEIRÃO	Cruzeiro x Botafogo
QUARTA (17/4) 20H - CASTELÃO	Fortaleza x Cruzeiro
SÁBADO (20/4) 21H - ARENA MRV	Atlético x Cruzeiro
DOMINGO (28/4) 16H - MINEIRÃO	Cruzeiro x Vitória
SÁBADO (4/5) 21H - MINEIRÃO	Cruzeiro x Internacional
DOMINGO (12/5) 16H - ANTÔNIO ACCIOLY	Atlético-GO x Cruzeiro
DATA, LOCAL E HORÁRIO INDEFINIDOS	São Paulo x Cruzeiro
DOMINGO (26/5) 18H30 - MINEIRÃO	Cruzeiro x Cuiabá
DOMINGO (2/6) 18H30 SÃO JANUÁRIO	Vasco x Cruzeiro
QUARTA (12/6) LOCAL E HORÁRIO INDEFINIDOS	Cruzeiro x Fluminense

Neris mantém o foco

Alvo de vaias da torcida do Cruzeiro que esteve no Mineirão na quinta-feira, no empate em 3 a 3 com o Alianza, da Colômbia, pela Copa Sul-Americana, o zagueiro Neris foi perguntado sobre o momento que vive, especialmente devido às críticas que vem sofrendo. Assim como o goleiro Rafael Cabral, o jogador foi vaiado do momento em que a escalação foi anunciada ao apito final. Segundo ele, sua mentalidade não o deixa se abalar. "Essa cobrança do torcedor não me afeta. Eles estão no direito deles. A gente vem de uma sequência de dois jogos cometendo alguns erros, mas em conjunto. Cabe a nós corrigirmos isso e fazer uma grande estreia no Campeonato Brasileiro", disse o jogador, titular em 11 dos 15 jogos da Raposa na atual temporada. "Já estou no futebol há um bom tempo, então, isso não me afetará", completou. (Gabriel Moraes e Raphael Nobre)

Mudança

Comando. O clube gerenciado por Ronaldo Fenômeno ainda tenta se "achar" na temporada 2024. A equipe celeste começou o ano sob o comando do técnico argentino Nicolas Larcamón, que, na visão da diretoria, não conseguiu ter "conexão" para extrair o melhor do elenco cruzeirense, e já fez a troca de treinador. Fernando Seabra, que estava no time B do Red Bull Bragantino e também já dirigiu o sub-20 da Raposa, tem a missão de colocar o time na rota certa para fazer uma boa campanha no Brasileirão.

Ataque. E, para que o campeonato seja sem "sustos", um setor em especial terá de funcionar bem: o ataque, algo que não ocorreu em 2023. A esperança de gols está no artilheiro Dinenno. No ano passado, o Cruzeiro marcou apenas 35 gols em 38 jogos. A salvação foi a defesa, uma das menos vazadas.

Embalado, Galo inicia a luta pelo tetra no Brasileiro

Boa fase.

Após a chegada do técnico Gabriel Milito, Atlético venceu três partidas, empatou uma e ganhou um título

FERNANDO MARTINS Y MIGUEL

O sonho do tetracampeonato brasileiro está mais vivo do que nunca para o Atlético, que começa a caminhada na competição amanhã, contra o Corinthians, às 16h, em São Paulo. Se no início da temporada, após tropeços sob o comando de Felipão, ainda pelo Campeonato Mineiro, o Galo nem de longe poderia sonhar em ser um dos candidatos ao título nacional, após a chegada do técnico Gabriel Milito o futuro parece promissor.

O treinador argentino levou esperança ao torcedor atleticano por dias melhores, com o resgate da identidade da equipe e a sinergia com a Massa. Tanto que, em apenas quatro partidas, o novo técnico conquistou o Mineiro de forma inesquecível sobre o maior rival e mantém 100% de aproveitamento na Libertadores.

Por conta dos bons resultados recentes, na Série A, o Galo tem o objetivo de brigar na parte de cima da tabela, começando por um bom resultado amanhã. Para isso, Milito terá que dosar o elenco por conta da maratona de jogos importantes nas últimas semanas. Ele não poderá contar com Bruno Fuchs, Patrick, Edenílson e Palacios, lesionados. Rubens, por conta da fratura na mão direita, é dúvida. O atacante Hulk também é uma incógnita, pois reclamou de dores no duelo do meio de semana, pela Libertadores, e foi substituído na metade da segunda etapa.

ADVERSÁRIO. Empolgado pela goleada no meio de semana, sobre o Nacional, do Paraguai, por 4 a 0, pela Sul-Americana, em casa, o Corinthians também espera estrear bem no Brasileiro.

Um triunfo sobre o Galo pode ser considerado uma espécie de afirmação para o trabalho de António Oliveira, que substituiu Mano Menezes ainda no Campeonato Paulista, no qual o Timão caiu na primeira fase.

GILSON LOBO/FOLHAPRESS

Time do Atlético melhorou demais após a chegada do argentino Gabriel Milito, que tem destacado, reiteradamente, a grandeza do clube

1ª rodada

CORINTHIANS ATLÉTICO

CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Félix Torres, Gustavo Henrique e Hugo; Raniele, Fausto Vera e Rodrigo Garro; Romero, Yuri Alberto e Wesley
Técnico: António Oliveira

ATLÉTICO: Everson; Saravia, Lemos, Jemerson e Arana; Battaglia, Franco, Gustavo Scarpa e Zaracho; Hulk (Alisson) e Paulinho
Técnico: Gabriel Milito

Data: amanhã

Horário: 16h

Local: Neo Química Arena, em São Paulo (SP)

Árbitro: Yuri Elino da Cruz/RJ

Transmissão: **FM O TEMPO 91,7** e TV Globo

> Eu tinha desistido, sim. Minha família me deu o suporte, e falavam para deixar minha vida nas mãos de Deus. Foi isso que aconteceu, e as coisas começaram a acontecer.

Robert
ATACANTE DO ATLÉTICO

Apresentação

Robert. A realização de um sonho e um resgate na carreira. É assim que o atacante Robert, de 20 anos, encara a chance de vestir a camisa do Atlético. Ele foi apresentado ontem como novo jogador do Galo. No ano passado, Robert jogava campeonato amador de X1, uma modalidade de um contra um, mais festiva do que competitiva. Além disso, ele disputou jogos de várzea em Salvador, cidade natal, antes de ter uma chance no Athletic, onde disputou o Mineiro. "Na verdade, não tinha mais esperança. E agora Deus me colocou num clube de Série A", disse o jogador.

PAULO HENRIQUE FRANÇA/ATLÉTICO

Atacante Robert estava no Athletic

Pelo título.

Atlético quer evitar mudança de foco durante a temporada para se concentrar totalmente na luta pela taça

Alvinegro vai apostar na regularidade

■ ANDERSON GONÇALVES

Campeão mineiro de 2024 em cima do maior rival, elenco badalado, com uma das duplas de ataque mais "letais" do Brasil, Paulinho e Hulk, e apontado com frequência como candidato aos títulos das competições de que participa. Esse é o cenário do Atlético, que chega forte para mais uma disputa de Campeonato Brasileiro.

O Galo estreia no Brasileirão amanhã, às 16h, contra o Corinthians, na Neo Química Arena, querendo provar que não é só um time para ficar no G-4. E, sim, para brigar pelo título, o que aconteceu em 2023 só nas últimas rodadas, graças a uma arrancada final, que lhe deu uma vaga na fase de grupos da Copa Libertadores da América.

COMANDO. Para não ficar no "quase", o Atlético quer regularidade e evitar sequências ruins e trocas de treinadores no meio da temporada, tendo de recomeçar os trabalhos com o elenco. Um exemplo da instabilidade em 2023 que atrapalhou o time foi a troca de comando com a saída do técnico argentino Eduardo Coudet e a chegada de Luiz Felipe Scolari ao comando atleticano. Sob o comando de Coudet, a equipe estava entre os quatro melhores do campeonato, mas o treinador foi demitido por divergências com a direção alvinegra. Felipão chegou para "apagar o incêndio" do vestiário. Porém, demorou a engrenar, ficando dez jogos sem vencer, o que custou caro na briga pela taça do torneio.

TRUNFOS. Se a instabilidade dentro e fora de campo foi um fator que atrapalhou o time do Atlético no ano passado, agora, em 2024, a esperança dos atleticanos é conseguir manter um ambiente de paz e torcer para que a chegada do técnico Gabriel Milito eleve o nível do alvinegro.

61
gols
marcaram a dupla Hulk e Paulinho em toda a temporada passada

Trunfos

Ataque e casa nova. Outros trunfos importantes que o Atlético carrega para esta temporada do Campeonato Brasileiro são sua dupla de ataque, formada por Paulinho e Hulk, que marcou 61 gols em 2023 e pode repetir o feito em 2024, e a sua arena, que pode ser o "caldeirão" contra os rivais na busca pelo tetra nacional. Tanto o poderio ofensivo alvinegro quanto a Arena MRV, que tem média de 33,5 mil torcedores por partida, são pontos positivos aos quais os jogadores se apegam para confiar em grande temporada. O atacante Paulinho ressalta a qualidade do elenco e alerta: "Claro que se espera muito do nosso time, pelo nosso elenco. Temos competições importantes ao longo do ano", disse.

"Claro que se espera muito do nosso time, pelo nosso elenco. Temos competições importantes ao longo do ano."

Paulinho
ATACANTE DO ATLÉTICO

FRED MAGNO/OTEMPO

Hulk

Nova marca. A estreia do Atlético no Campeonato Brasileiro promete trazer mais uma nova marca na carreira do atacante Hulk. O casamento entre o jogador e o Galo já dura quatro temporadas, o que vai representar a união mais duradoura na vida profissional do camisa 7. Diante do Corinthians, na Neo Química Arena, amanhã, às 16h, o Atlético irá se tornar o clube que o artilheiro mais defendeu na carreira, caso o jogador entre em campo.

185 jogos. Hulk chegou a 185 partidas pelo Atlético e se jogar no final de semana fará com que o Galo se iguale ao Porto em número de jogos disputados. Por enquanto, esse recorde da carreira de 20 anos do artilheiro pertence ao clube português, já que, com a camisa do Dragão, Hulk disputou 186 jogos (oficiais e amistosos), de acordo com a base de dados da Assessoria Fellegger.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

BRASILEIRÃO 2024

Os 10 primeiros jogos do Atlético

Data / Local	Mandante	Jogo	Visitante
DOMINGO (14/4) 16H - NEO QUÍMICA ARENA		Corinthians x Atlético	
QUARTA (17/4) 20H - ARENA MRV		Atlético x Criciúma	
SÁBADO (20/4) 21H - ARENA MRV		Atlético x Cruzeiro	
SÁBADO (27/4) 18H30 - ARENA PANTANAL		Cuiabá X Atlético	
SÁBADO (4/5) 16H - LOCAL A DEFINIR		Fluminense X Atlético	
SÁBADO (11/5) 21H - ARENA MRV		Atlético x Grêmio	
DOMINGO (19/5) 16H - ARENA MRV		Atlético x Bahia	
SÁBADO (25/5) 18H30 - NABI ABI CHEDID		RB Bragantino x Atlético	
DOMINGO (2/6) 18H30 ARENA MRV		Atlético x Palmeiras	
QUARTA (12/6) LOCAL E HORÁRIO INDEFINIDOS		Vitória x Atlético	

Gringos.

Oito técnicos de fora do Brasil comandam times que disputam, a partir de hoje, a elite do futebol

Estrangeiros seguem em alta na Série A

RIO DE JANEIRO. O Campeonato Brasileiro começa hoje mantendo uma rotina dos últimos anos. Quase a metade dos times inicia a disputa sob comando de treinadores estrangeiros. O movimento, que já foi visto como 'moda', é cada vez mais firme e ecoa até na Europa.

O aumento no número de treinadores estrangeiros no Brasil ocorre desde 2019, catapultado inicialmente pelo sucesso de Jorge Jesus no Flamengo. Do início da era dos pontos corridos, em 2003, até 2018 foram apenas 17 técnicos de outras nacionalidades no Brasileirão. De 2019 em diante, o número mais que dobrou.

A temporada 2020, por exemplo, teve três estrangeiros no comando de equipes no início do Brasileirão: Eduardo Coudet (Inter), Jorge Sampaoli (Atlético) e Domenèc Torrent (Flamengo). O total chegou a sete com as vindas de Abel Ferreira, Sá Pinto, Emiliano Diáz e Gustavo Morínigo. Isso porque Rafael Dudamel e Jesualdo Ferreira nem chegaram a participar da Série A, pois foram demitidos antes.

E virou rotina. A cada ano o número de treinadores de outras nacionalidades se manteve alto ou cresceu. O Brasileiro de 2021 começou com cinco técnicos de outras nacionalidades. O total, após chegadas e saídas, se transformou em oito.

Para o ano seguinte, além do sucesso de Jorge Jesus, Abel Ferreira já tinha consolidado ainda mais a predileção por estrangeiros. Campeão da Copa do Brasil de 2020 e Libertadores de 2020 e 2021 pelo Palmeiras, o português impulsionou mais e mais chegadas.

Em 2022 o Brasileiro iniciou com nove estrangeiros, ou seja, quase a metade dos times participantes era treinada por gringos. O número chegou a 11, não simultâneos, ao longo da competição.

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Português Abel Ferreira, do Palmeiras, conquistou as duas últimas edições do Campeonato Brasileiro

RECORDE. No ano passado, pela primeira vez o Brasileirão teve mais treinadores estrangeiros do que brasileiros em atividade ao mesmo tempo. Isso ocorreu no fim de julho, quando Coudet (Inter) Bruno Lage (Botafogo) e Ramón Díaz (Vasco) foram anunciados. O Brasileirão passado, aliás, tinha começado com dez treinadores estrangeiros e, entre chegadas e saídas, chegou a 14.

Para este ano, o Brasileirão começa com oito estrangeiros no comando: Gabriel Milito (Atlético), Arthur Jorge (Botafogo), António Oliveira (Corinthians), Juan Pablo Vojvoda (Fortaleza), Eduardo Coudet (Inter), Abel Ferreira (Palmeiras), Pedro Caixinha (Bragantino) e Ramón Díaz (Vasco).

Altos e baixos

Sinais. Os principais campeonatos Estaduais do país se encerraram deixando sinais importantes para o restante da temporada. A Série A do Brasileiro começa hoje com nove campeões e dois times que fracassaram na abertura de 2024. Dos 20 participantes da Série A, nove levantaram a taça em seus Estados e quatro foram vice. Houve aqueles que até atingiram etapas eliminatórias, mas não tiveram o que comemorar. Foram quatro semifinalistas e um que caiu nas quartas de final. Corinthians e Botafogo estão no fim da fila. Eliminados na primeira fase do Paulista e do Carioca, respectivamente, deixaram os torcedores preocupados.

Campeões. Atlético, Athletico-PR, Atlético-GO, Criciúma, Cuiabá, Flamengo, Grêmio, Palmeiras e Vitória também levantaram a taça em seus Estados e entram motivados na disputa.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

CURIOSIDADES DO BRASILEIRÃO

O Campeonato Brasileiro de 2024 é o 22º da era dos pontos corridos, iniciada em 2003. Nos 21 torneios com esse formato, muitos números foram acumulados, com recordes batidos e marcas sedimentadas. Confira algumas curiosidades do torneio de 2003 a 2023

QUEM JÁ FOI CAMPEÃO

4 vezes: Corinthians, Palmeiras

3 vezes: São Paulo, Cruzeiro, Flamengo

2 vezes: Fluminense

1 vez: Atlético, Santos

2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023

QUEM SOMOU MAIS PONTOS

Clube	Pontos
São Paulo	1.324
Flamengo	1.279
Santos	1.237
Internacional	1.221
Corinthians	1.209

QUEM MAIS VENCEU

Clube	Vitórias
São Paulo	365
Flamengo	354
Santos	340
Internacional	339
Palmeiras	329

* O ATLÉTICO É O SEXTO, COM 327. O CRUZEIRO É O 11º, COM 304. O AMÉRICA É O 29º, COM 58 VITÓRIAS, E O IPATINGA O 41º, COM 9

OS CLUBES QUE FIZERAM MAIS GOLS

Clube	Gols
Santos	1.178
Flamengo	1.169
São Paulo	1.163
Atlético	1.131
Fluminense	1.098

* O CRUZEIRO É O DÉCIMO, COM 1.013, O AMÉRICA É O 28º, COM 227. O IPATINGA É O 41º, COM 37 GOLS MARCADOS

O TOP 5 DOS ARTILHEIROS

GOLS	
158	Fred
130	Diego Souza
109	Gabigol
109	Wellington Paulista
105	Paulo Baier

TABELA

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

Classificação

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Atlético-GO	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Atlético	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Athletico-PR	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Bahia	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Botafogo	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Bragantino	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Corinthians	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Criciúma	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Cruzeiro	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Flamengo	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Fluminense	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Fortaleza	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Grêmio	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Internacional	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Juventude	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Palmeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1	São Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Vasco	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Vitória	0	0	0	0	0	0	0	0

LIBERTADORES
SUL-AMERICANA
REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e returno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos colocados caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

TOP 10

OS MAIORES ARTILHEIROS DO BRASILEIRÃO

JOGADOR	GOLS	PERÍODO
Roberto Dinamite	190	1971/1992
Fred	158	2004/2022
Romário	154	1985/2007
Edmundo	153	1992/2008
Zico	135	1971/1989
Diego Souza	130	2007/2022
Túlio	129	1988/2005
Serginho Chulapa	127	1974/1990
Washington	126	1999/2010
Luís Fabiano	116	1998/2017

QUEM SUBIU

Vitória

Juventude

Criciúma

Atlético-GO

QUEM DESCEU

Santos

Goiás

Coritiba

América

FLÁVIO TAVARES / O TEMPO

MAIOR CAMPEÃO
12 títulos
Palmeiras

MAIOR PÚBLICO
155.523 pessoas
Flamengo 3 x 0 Santos, em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO
Palmeiras

1ª RODADA

Sábado, 13/4

18h30	Internacional	x	Bahia
	Criciúma	x	Juventude
21h	Fluminense	x	Bragantino
	São Paulo	x	Fortaleza

Domingo, 14/4

16h	Vasco	x	Grêmio
	Corinthians	x	Atlético
	Athletico-PR	x	Cuiabá
	Atlético-GO	x	Flamengo
17h	Cruzeiro	x	Botafogo
	Vitória	x	Palmeiras

2ª RODADA

Terça, 16/4

21h30	Bahia	x	Fluminense

Quarta, 17/4

19h	Grêmio	x	Athletico-PR
	Bragantino	x	Vasco
20h	Fortaleza	x	Cruzeiro
	Atlético	x	Criciúma
	Juventude	x	Corinthians
	Palmeiras	x	Internacional
21h30	Flamengo	x	São Paulo

Quinta, 18/4

21h30	Botafogo	x	Atlético-GO
	Cuiabá	x	Vitória

3ª RODADA

Sábado, 20/4

16h	Fluminense	x	Vasco
18h30	Grêmio	x	Cuiabá
	Bragantino	x	Corinthians
21h	Atlético	x	Cruzeiro

Domingo, 21/4

16h	Vitória	x	Bahia
	Palmeiras	x	Flamengo
	Athletico-PR	x	Internacional
18h30	Botafogo	x	Juventude
	Atlético-GO	x	São Paulo
	Criciúma	x	Fortaleza

4ª RODADA

Sábado, 27/4

16h	Vasco	x	Criciúma
18h30	Cuiabá	x	Atlético
21h	Bahia	x	Grêmio

Domingo, 28/4

11h	Flamengo	x	Botafogo
16h	Cruzeiro	x	Vitória
	Corinthians	x	Fluminense
18h30	Fortaleza	x	Bragantino
	Juventude	x	Athletico-PR
20h	Internacional	x	Atlético-GO

Segunda, 29/4

20h	São Paulo	x	Palmeiras

Hoje.

Clube liberou 300 ingressos para que alguns sócios-torcedores acompanhem duelo contra o Athletic

Com apoio da torcida, Coelho faz jogo-treino

■ LEANDRO COLOMBO

O América faz hoje, às 18h, no Independência, o terceiro jogo-treino em preparação para a disputa da Série B do Campeonato Brasileiro, depois da eliminação no Campeonato Mineiro, e com a presença de torcida. O adversário será o Athletic.

Ontem, o clube liberou 300 entradas para que sócios-torcedores "retirassem" os ingressos no site usual para compra. O horário para a "retirada", caso ainda haja disponibilidade, vai até o início do jogo-treino.

No último dia 6, contra o Vasco, no Rio de Janeiro, o América perdeu por 2 a 1 utilizando os atletas considerados titulares. Pelo mesmo placar, porém no CT Lanna Drumond, no último dia 28 de março, o Coelho foi derrotado pelo Betim, mas com um time de atletas reservas.

Ontem, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou detalhes das quatro primeiras rodadas da Série B. A estreia será no dia 19 de abril, uma sexta-feira, às 19h, contra o Botafogo-SP, fora de casa.

O time americano volta a disputar a segunda divisão nacional neste ano após passar as últimas três temporadas na Série A do Brasileiro: 2021, 2022 e 2023, um recorde na história do clube.

A equipe alviverde caiu após um ano de 2023 terrível, marcado pelo desempenho ruim do time, que teve a defesa mais vazada da Série A, com 81 gols sofridos.

Série B

19/4 (sexta) - 19h
Botafogo-SP x América
27/4 (sábado) - 18h
América x Novorizontino
4/5 (sábado) - 17h
Chapecoense x América
8/5 (quarta-feira) - 19h
América x Vila Nova-GO

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Técnico Cauan de Almeida sabe bem que o maior objetivo da coletividade americana é voltar à elite

Clássico

Equipe feminina em campo contra o Atlético

O América também entra em campo hoje com o time feminino, contra o Atlético, em confronto da quinta rodada do Campeonato Brasileiro Feminino Série A-1. A bola rola às 15h, na Arena Gregorão, em Contagem.

No último jogo, a equipe americana venceu fora de casa o Avaí Kindermann, por 3 a 1. Um dos gols foi da capitã Hingredy. "Jogar clássico é sempre bom. A gente sempre começa o campeonato pensando que vem clássico pela frente, e sabemos da importância dele", disse a zagueira. **(Da redação)**

Curtinhas

Estêvão brilha

O meia-atacante Estêvão fez na última quinta-feira seu primeiro gol pelo time profissional do Palmeiras, na vitória sobre o Liverpool-URU, por 3 a 1, no Allianz Parque, pela Libertadores. Prestes a completar 17 anos, o jogador deixou o Cruzeiro aos 14 anos rumo ao Verdão com o apelido de Messinho.

Dois de Felipe Anderson

A Lazio bateu a Salernitana por 4 a 1, ontem, na abertura da 32ª rodada do Italiano, com brilho de um jogador brasileiro. Felipe Anderson marcou dois gols no triunfo e comandou a vitória com uma ótima atuação no Estádio Olímpico de Roma. A Lazio se recuperou da derrota por 1 a 0 para a Roma.

DIVULGAÇÃO/SAOPAULOFC.NET

Incomum

O São Paulo divulgou ontem, nas redes sociais, os novos modelos da camisa de manga longa do time. A vestimenta está à venda pela internet no site New Balance e nas lojas físicas da marca e na SAO Store do MorumBIS, pelo preço de R$ 319,99. Na foto, o meia-campista Rodrigo Nestor posa com a camisa nova.

■ Em liberdade

Daniel Alves volta às redes e faz postagens enigmáticas

SÃO PAULO. Daniel Alves fez as primeiras publicações nas redes sociais desde sua saída da prisão. O jogador não postava no Instagram desde 18 de janeiro de 2023, dois dias antes de ser preso preventivamente sob a acusação de estupro, mas voltou a utilizar a conta nesta semana.

O brasileiro publicou uma foto de um pôr do sol com apenas um sinal de exclamação na legenda. Dias depois, ele publicou outra imagem, de uma obra de arte, e novamente colocou apenas um sinal de exclamação na legenda.

Daniel Alves foi condenado a quatro anos e seis meses de prisão pelo estupro de uma mulher em uma casa noturna de Barcelona, na Espanha. O jogador alega inocência e recorre da sentença.

A defesa conseguiu a liberdade provisória do atleta até que sejam analisados todos os recursos, mas ele não pode sair da Espanha, onde foi julgado em fevereiro.

■ Título do Al-Hilal

Sem jogar há seis meses, Neymar ganha medalha e brinca

ABU DHABI, EMIRADOS ÁRABES. Neymar não joga uma partida oficial há seis meses. Ele se recupera de uma grave lesão no joelho esquerdo. Mas nada impediu que o atacante estivesse presente na festa do título do Al-Hilal na última quinta-feira, em Abu Dhabi, após a conquista da Supercopa Saudita.

E ele saiu com uma medalha. Nas redes sociais, o brasileiro brincou com a situação. "É isso... é igual na escola. Rapaziada fazia trabalho, e eu só chegava como? Só com a nota", disse o camisa 10, mostrando a medalha de campeão.

O atacante chegou a Abu Dhabi dois dias antes da final e acompanhou o treino da véspera da partida contra o Al-Ittihad. No reencontro com o técnico Jorge Jesus, parabenizou o chefe pelo recorde de vitórias seguidas – agora 34. Antes do início da Supercopa, ele reiterou sua vontade de voltar a jogar, o que só deve acontecer no segundo semestre.

Minas e Praia mais uma vez na grande decisão

Rotina.

Em jogos muito disputados, times do Estado se garantiram ontem na final da Superliga

■ DÉBORA ELISA

A hegemonia de Minas Gerais no vôlei feminino do Brasil segue intacta. Ontem, mais uma vez Dentil Praia Clube e Gerdau Minas se classificaram para a decisão da Superliga, principal competição do país, e farão a quinta final consecutiva.

Atual campeão, o time de Uberlândia foi até o Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, e não deu chances para o Sesc Flamengo, que fez a melhor campanha da fase classificatória. Com autoridade, o aurinegro venceu por 3 sets a 1 (23/25, 25/16, 25/20 e 25/21), de virada, para fechar a série melhor de três da semifinal em 2 a 0 sobre a equipe dirigida pelo técnico Bernardinho.

Adenízia, paredão praiano, mais uma vez foi eleita a melhor em quadra e ficou com o Troféu Viva Vôlei.

MINAS. Já a partida que classificou o Minas, em Belo Horizonte, foi de tirar o fôlego, com um quarto set antológico. Ao final, a equipe da casa fez 3 a 1 (25/23, 25/18, 15/25 e 37/35), mesmo placar do primeiro jogo, e também fechou a série semifinal em 2 a 0.

Na Arena UniBH lotada, as donas da casa saíram na frente e abriram 2 sets a 0, com autoridade, mas viram as adversárias correram atrás para tentar levar o jogo para o tie-break. Mas, no momento mais importante, foi novamente a vez das bloqueadoras aparecerem para fazer a diferença.

A capitã Thaísa foi a eleita a melhor em quadra e ficou com o Troféu Viva Vôlei.

"Foi um jogo muito tenso. Me arrisco a dizer que não foi um dos nossos melhores jogos. Oscilamos bastante e faltamos em alguns momentos. Tentamos nos ajustar no decorrer do jogo, mas conseguimos manter a calma e a disciplina tática, que perdemos totalmente no terceiro set. Nos ajudamos e confiamos uma na outra. Agora é descansar e trabalhar", disse a central.

A partida marcou também a despedida da central Carol Gattaz da torcida minastenista, pois ela fez o último jogo no ginásio da rua da Bahia. A atleta está de saída do clube após dez anos vestindo a camisa azul.

"Só tenho a agradecer à torcida por tudo que vive aqui no Minas", disse a atleta, muito emocionada.

A final da Superliga feminina será no próximo dia 21, um domingo, em Recife.

PATRICY ALBUQUERQUE/DENTIL PRAIA CLUBE

A equipe de Uberlândia fez a festa em pleno Maracanãzinho ao bater time da casa

HEDGARD MORAES/MTC

O Minas levou à loucura os 3.500 torcedores que foram ao ginásio do clube ontem

5ª **final** seguida de Superliga farão Minas e Praia

3 **títulos** tem o Minas nas últimas quatro decisões, com uma taça para o Praia

6ª **decisão** consecutiva fará o Praia, que ganhou seus dois títulos nessas finais

5 **conquistas** tem o Minas na principal competição do vôlei nacional

Masculino

Semifinais. Os duelos que definirão os finalistas da Superliga começam hoje.

Jogo 1 - 13/4 (hoje)
18h - Sesi Bauru x Joinville
21h - Guarulhos x Vôlei Renata

Jogo 2 - 18/4 (quinta)
18h30 - Joinville x Sesi Bauru
21h30 - Vôlei Renata x Guarulhos

Jogo 3 (se necessário)
22/4 (segunda) 18h30
- Sesi Bauru x Joinville

23/4 (terça) 20h
- Guarulhos x Vôlei Renata

Curtinhas

Calendário da Fórmula 1

A temporada 2024 da Fórmula 1 acabou de começar, mas a categoria se antecipou e já revelou o calendário do próximo ano. Em 2025, serão 24 etapas, a primeira em 16 de março, com o GP da Austrália. O GP de São Paulo, no Autódromo de Interlagos, está marcado para 9 de novembro.

'Fim' do espírito olímpico

A Federação Internacional de Atletismo, anunciou nesta semana que oferecerá 50 mil dólares (R$ 250 mil) para cada medalhista de ouro do esporte nas Olimpíadas de Paris, que começam em julho. A decisão quebra tradição de 128 anos de não premiar financeiramente atletas que disputam os Jogos.

VALERY HACHE/AFP

Outro recorde de Djokovic

Número 1 do mundo, Novak Djokovic venceu mais um duelo no Masters de Monte Carlo e garantiu vaga na semifinal. Com a vitória por 2 a 0 sobre o australiano Alex de Minaur (11º), ontem, o sérvio bateu o recorde de semifinais em ATP Masters 1000, com 77, agora uma a mais do que espanhol Rafael Nadal.

Superliga feminina. Minas e Praia se classificam e farão a quinta final consecutiva da competição. Página 39

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024 otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 Editores: Frederico Jota e Geremias Sena e-mail: otemposports@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838

Uma nova história

Atlético e Cruzeiro estreiam amanhã no Campeonato Brasileiro com metas bem definidas: Galo quer a regularidade para brigar pelo título, e Raposa tenta uma temporada sem riscos; veja também curiosidades da Série A de pontos corridos.

PÁGINAS 32 A 37

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Gabriel Milito começa a competição com um pouco mais de tranquilidade no comando do Galo

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Fernando Seabra assumiu o Cruzeiro em um momento conturbado da equipe celeste

LOTERIA

12/4

Dupla Sena	concurso 2.649					
1º sorteio	09	11	29	37	39	50
2º sorteio	17	24	29	36	40	43

12/4

Lotomania		concurso 2.608		
02	10	13	15	17
21	27	38	42	43
45	49	51	73	74
78	81	84	92	00

12/4

Lotofácil		concurso 3.077		
02	05	07	08	09
10	11	12	15	16
17	18	21	22	23

10/4

Federal	concurso 5.856
1º prêmio	48.233
2º prêmio	22.345
3º prêmio	16.987
4º prêmio	72.841
5º prêmio	23.672

11/4

Mega Sena			concurso 2.711		
14	36	38	46	55	60

11/4

Timemania			concurso 2.078			
06	23	27	73	76	77	79

12/4

Quina		concurso 6.414		
04	34	35	58	74

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001